

O Figueirense recebe hoje, no Orlando Scarpelli, o Hercílio Luz, para um amistoso, que deverá levar grande público ao estádio. As equipes estão confirmadas e todos os titulares deverão jogar. O amistoso está marcado para às 15h30m.

Frente fria: negativo. Pressão atmosférica média: 1 007,9 milibares. Temperatura média: 26,3 graus centígrados. Umidade relativa média: 87,2%. Previsões válidas até às 18 horas de hoje, calculadas por Seixas Neto.

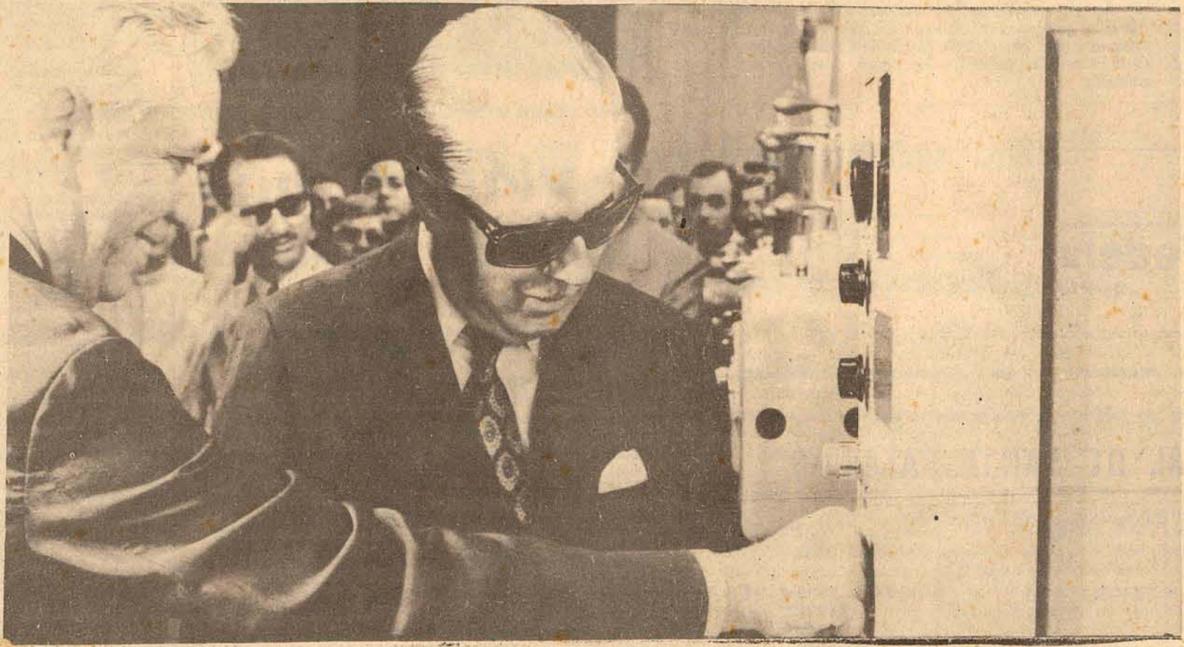
Florianópolis, domingo, 14 de maio de 1972 - N. 16886 - Edição de hoje 32 páginas - Cr\$. 0,50

Arena: Renato otimista

O ESTADO:

NOVO ANOS
57 anos

O Governador Colombo Salles e o ex-Governador Aderbal Ramos da Silva acionaram os botões que puseram em funcionamento oficial pela primeira vez a nova máquina de impressão em "Off-Set" de O ESTADO. A solenidade foi realizada na manhã de ontem e marcou a passagem do 57.º aniversário de fundação do jornal. Além do diretor José Matusalém Comelli usaram a palavra o Governador Colombo Salles e Dom Wilson Laus Schmidt. À noite, as autoridades foram recepcionadas com coquetel no Clube Doze, onde foi inaugurada a exposição de Eli Heil, também parte do programa (páginas 3 e 8).



O Presidente da Arena regional, Sr. Renato Ramos da Silva afirmou ontem que há no momento um clima propício a uma maior integração entre a classe política e a administração catarinense, de acordo com o interesse recíproco dos líderes arenistas e do Governador Colombo Salles. Disse que as dificuldades internas do partido estão superadas e que a Arena está pronta a colaborar com o Governo propiciando-lhe a necessária cobertura política.

O Presidente da Arena revelou ainda estar em curso, através do Diretório Regional, uma tentativa de dinamizar a agremiação situacionista no Estado. A Arena intensificará o diálogo com o Governo e demais setores de responsabilidade na vida estadual, e procurará consolidar ainda mais sua posição no Estado através da organização de diretórios em todos os 197 municípios. Nos poucos em que ainda falta instalar seções partidárias, serão realizadas convenções de acordo com o facultado pelas novas instruções do Tribunal Superior Eleitoral.

O Sr. Renato Ramos da Silva abordou ainda o problema das eleições indiretas para governadores em 74, ressaltando que o processo não afetará os partidos. Ao contrário — disse — no sistema indireto de eleições os partidos assumem ainda maior responsabilidade, competindo-lhes zelar pelo bom encaminhamento da questão sucessória dentro dos superiores interesses do regime e da Nação. (Página 8)

Alteração nos prazos eleitorais

A Arena irá providenciar esta semana uma reforma legislativa que vai alterar os prazos para a realização de convenções e o registro de candidatos, para que o Supremo Tribunal Eleitoral tenha condições de baixar as instruções para as eleições do dia 15 de novembro. (pág. 5)

Petrobrás pesquisa no Oeste

Depois de concluir levantamentos sísmicos na área de Machadinho (RS), os técnicos da Petrobrás deslocar-se-ão para o município catarinense de Erval Velho, com a finalidade de orientar a realização de estudos sobre o sub-solo da região. Se as pesquisas revelarem dados positivos serão iniciadas as perfurações. A Petrobrás pretende, também, programar outros pontos do meio oeste. (Página 6)

Exposição de Eli é sucesso

O mundo social e político de Florianópolis e vários municípios, bem como convidados de outros Estados, compareceram ontem à abertura da exposição da pintora Eli Heil, realizada no Clube Doze de Agosto, marcando a passagem do 57.º aniversário de fundação de O ESTADO. A mostra, contendo 41 peças, permanecerá vários dias aberta à visitação pública. (Página 8).

Projeto de lei pode extinguir o Fundesc

O Ministério da Fazenda divulgou o ante-projeto que dispõe sobre as isenções do ICM, cujo objetivo principal é por termo à guerra fiscal encetada por alguns Estados. A matéria poderá ter reflexos sobre o Fundesc, já que o ante-projeto

quer condicionar a sobrevivência do incentivo estadual ao assentimento dos demais Estados, bastando para extingui-lo, se convertido em lei, o voto de um único deles. Segundo o texto do documento

remanescerão vigentes, livremente de ratificação pelos 22 Estados, apenas as isenções — dispensa da obrigação tributária — concedidas pela legislação estadual (página 7).

Comunista pode alterar a guerra

A projetada ofensiva comunista contra a velha capital imperial do Vietnã, Hué, pode mudar completamente o panorama da guerra na Indochina, principalmente no plano diplomático internacional. Se os comunistas conquistarem Hué, poderão ser reconhecidos pelos países comunistas como integrantes do governo oficial do Vietnã do Sul. A estes países comunistas, poderiam juntar-se também no reconhecimento ao governo oficial comunista, outras nações de ocidente como a França e a Suécia. (P.2)

Incendio mata 118 no Japão

OSAKA, Japão — (AP) Um incêndio destruiu hoje um grande edifício de sete andares em Osaka, no Japão, e a polícia já encontrou até agora 118 pessoas mortas. As autoridades disseram que é possível, a medida que forem removidos os escombros, o aumento do número de vítimas. Além dos mortos já encontrados, outras 43 pessoas ficaram gravemente feridas. Muitas das vítimas saltaram aterrorizadas dos andares do edifício, na tentativa de escapar das chamas, que consumiam tudo rapidamente, outras morreram asfixiadas e soterradas com os desabamentos. O incêndio durou quase três horas e meia e dezenas de caminhões de bombeiros foram utilizados no salvamento.



US\$ 90 milhões para a bauxita

Georgetown (AP) — A embaixada brasileira em Georgetown confirmou que a empresa canadense ALCAN, antiga proprietária da Demerara Bauxite Company, na Guiana, decidiu investir 90 milhões de dólares num projeto de bauxita no Brasil. O projeto no estado do Amazonas, está destinado a produzir dois milhões de toneladas de bauxita para 1975. A empresa de mineração Rio Norte, controlada quase cem por cento pela ALCAN, anunciou que dará trabalho a 800 pessoas no projeto sobre o rio Trombetas. O complexo industrial incluirá restaurantes, mercados, um povoado de 2 a 3 mil habitantes, um hotel, um centro comercial e outras instalações.

Avaí ganhou bem do Juventus: 3x0

O jogo foi em homenagem a O ESTADO e o diretor José Matusalém Comelli deu o chute inicial da partida, vencida facilmente pelo Avaí, por tres a zero.

O Juventus foi um adversário fraco para o Avaí, neste amistoso realizado ontem à noite, no Estádio Adolfo Konder, não criando problemas para que Lica, Ismael e Castor construíssem o placar tranquilo para os donos da casa.

O primeiro tempo já terminou com a vantagem do Avaí, que marcou aos 23 e

33 minutos desta etapa, por intermédio de Lica e Ismael. Aos 45 minutos do segundo tempo, Castor, que tinha entrado no lugar de Lica, fez o terceiro para o Avaí.

Como a partida foi amistosa, valendo mais para observação dos técnicos Zezé e Lúcio Fleck da Rosa, pouca gente assistiu à vitória avaiana, deixando nas bilheterias a soma de Cr\$ 1.700,00. A arbitragem foi de José Carlos Bezerra, com bom trabalho.

Abolição leva o Presidente a SP

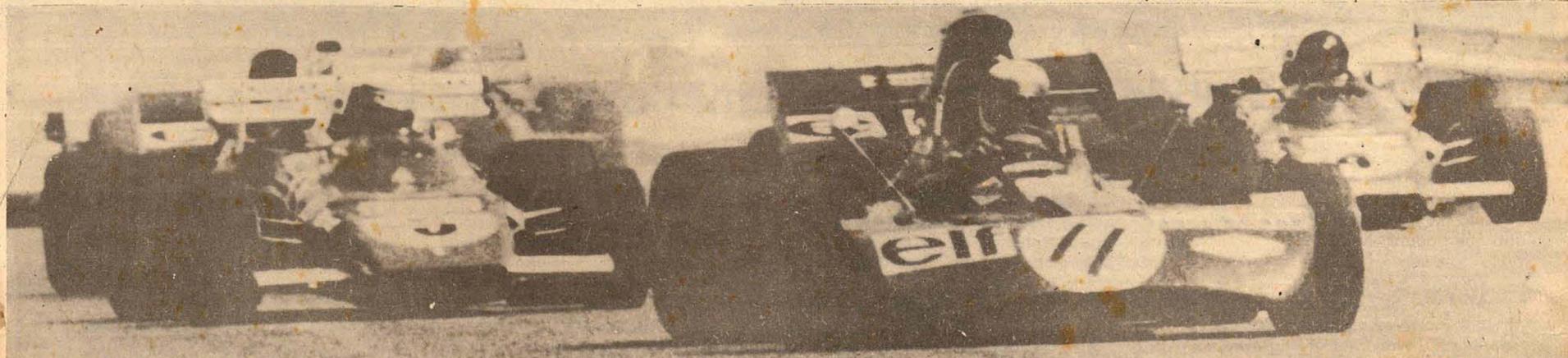
O Presidente da República esteve presente ontem às principais solenidades comemorativas do 84.º aniversário da Abolição da Escravatura, realizadas na capital paulista. O General Médici foi envolvido por grande número de pessoas desejosas de cumprimentá-lo, sendo necessária a ação de policiais para abrir caminho à sua passagem. A volta do feriado de 13 de maio poderá ocorrer a partir do próximo ano, devendo ser definido pelo Presidente dentre em breve (pág. 5).

Draga do aterro está a caminho

Fonte da Comissão de Construção da Nova Ponte informou ontem a O ESTADO que a draga Sergipe deixará amanhã o Estaleiro Costeira, na Guanabara, para se dirigir a Florianópolis, a fim de dar início aos trabalhos do aterro hidráulico.

A draga, que realizou obras na praia de Copacabana e no Aeroporto Supersônico, permanecerá durante 12 meses nesta Capital, concentrando atividades exclusivamente no aterro. De outra parte, chega quarta feira o Batelão Natal com 75 toneladas de tubos. (Página 8)

Emerson larga em primeiro com Ickx



"Montecarlo", (AP) — Conquistando melhor tempo no treino de ontem, o volante brasileiro Emerson Fittipaldi largou em primeiro lugar hoje em Montecarlo, válida pelo campeonato mundial de Fórmula-1. (leia no II).

Guerra pode mudar se Hue cair

HUE - Vietnã - (AP) - A manutenção de Hue, a velha capital imperial do Vietnã, é imprescindível para o governo de Saigon nesta altura crítica da guerra, segundo os observadores internacionais. Se Hue cai, os comunistas a proclamam sua própria capital libertada para obter rapidamente o reconhecimento da União Soviética, China e outros países comunistas, como governo legal do Vietnã do Sul. Um alto oficial norte-americano comentou que "talvez então um outro país não comunista como a Suécia ou a França reconheça a capital do Vietcong e já será outra a situação na frente diplomática." Durante 25 dias, do ano novo lunar de 1968 às cinco da manhã do dia 24 de fevereiro, a bandeira do Vietcong tremulou sobre a velha fortaleza. Após encarniçadas batalhas, onde 3 mil civis foram fuzilados, mortos e pauladas ou enterrados vivos, os sul-vietnamitas e norte-americanos conseguiram expulsar os 5 mil comunistas da cidade. Hoje, Hue é uma cidade abandonada que espera novamente o ataque dos comunistas que tentam reconquistá-la.

SAIGON (AP) - Lançando sua primeira contra-ofensiva na frente setentrional, as forças sul-vietnamitas, apoiadas pela força aérea dos Estados Unidos, recuperaram ontem um pequeno trecho do território perdido aos comunistas em sua escalada contra a zona desmilitarizada. Helicópteros da marinha norte-americana transportaram dois batalhões de soldados sul-vietnamitas no ataque ao sul da província de Quang Tri, dominada pelos comunistas desde 10. de maio passado. O assalto relâmpago aerotransportado, no qual foram utilizados 19 helicópteros do porta-aviões Okinawa, resultou na conquista do povoado de Hai Lang, ao sul de Quang Tri, onde os soldados fincaram várias bandeiras sul-vietnamitas. Houve forte resistência em alguns lugares. Pela primeira vez, há mais de um ano, a infantaria da marinha dos EUA participou de operações bélicas no Vietnã. Houve 40 baixas entre os aliados, mortos e feridos.

Enquanto isso, as forças comunistas seguiam atacando An Loc, uma capital provincial a apenas 100 quilômetros de Saigon, que se encontra sitiada desde 7 de abril. A artilharia pesada segue bombardeando a cidade, registrando-se lutas violentas na cidade e arredores. No contra-ataque, os sul-vietnamitas avançam do sul em direção a An Loc, chegando a 21 quilômetros da cidade, depois de vários combates da rodovia 13.

Na intervenção da marinha, que utilizou 19 helicópteros para transportar 1.500 homens, foram destruídos três tanques e dois canhões de 130 milímetros, dos comunistas. O Okinawa faz parte da 7a. Frota, que mobiliza 5 mil soldados.



A contra ofensiva sul-vietnamita com helicópteros

De Washington a Paris, a guerra

MOSCOU, BERLIM, WASHINGTON e PARIS (AP) - Com a reação norte-americana à ofensiva comunista, várias manifestações anti-americanas foram realizadas nas principais capitais do mundo, a começar por Washington, onde os organizadores planejavam sair pelo quinto dia consecutivo, projetando reuniões públicas e passeatas em 20 cidades. Notava-se, também, algumas manifestações de apoio à atual política do presidente Richard Nixon. As manifestações sofreram no fim de semana um pequeno recasso, ainda que tenham-se registrado lutas de manifestantes com policiais nas ruas de São Francisco e de Columbus, Ohio, e na Universidade de Cornell, em Ithaca, Nova York. Os atos de protesto compreendem desde a ocupação de uma mina abandonada em St. Louis, à sabotagem de cabos telefônicos em Salt Lake City, interrupção do trânsito e apedrejamento de casas comerciais em várias cidades. Centenas de manifestantes foram presos. A polícia esteve também ocupada na vigilância das marchas de protesto em muitas cidades, especialmente em Nova York, onde precisou intervir em vários conflitos. Uma das maiores manifestações registradas foi a das crianças escolares e esposas de prisioneiros de guerra norte-americanos. Por outro lado, o Senado aprovou uma resolução condenando a política de Nixon de intensificar a guerra.

Em Berlim, enquanto as forças militares ocidentais realizavam o desfile anual, feito há 27 anos seguidos, manifestantes contra a guerra do Vietnã organizaram uma contramarcha, um protesto. Milhares de comunistas e outros grupos de esquerda marcharam pelas ruas centrais da cidade acenando bandeiras vermelhas e do Vietcong. A polícia calculou que haviam uns 3 mil manifestantes, mas os observadores acharam que o grupo era maior. Os participantes formavam um grande coro que aos gritos pedia a Nixon que parasse de minar o porto de Haifong. Registraram-se vários incidentes com a polícia, mas todos sem gravidade. Enquanto os 5 mil soldados aliados desfilavam pelas ruas, os manifestantes atiravam ovos pintados e buscapês contra as tropas, mas sem incidentes. Desfilaram soldados dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França.

Em Moscou, a imprensa soviética publicou extensos artigos condenando "a perigosa intensificação da agressão norte-americana no Vietnã", mas não houve indícios de que a visita de Nixon pudesse ser cancelada. As informações não trazem muitas novidades. O comentarista político do Pravda, Yuri Zhukov, escreveu que o governo de Nixon "lançou-se por um caminho que só pode levar a um novo recrudescimento na crise das relações internacionais e à falta de toda a legalidade nestas relações."

Não houve informações sobre ataques norte-americanos aos navios soviéticos que navegam no mar da China, nem foi confirmada a versão de que um marinheiro e um capitão teriam sido mortos durante um destes supostos ataques.

Em Paris, há exatamente quatro anos, começaram as conversações de paz para o Vietnã, no Centro Internacional de Conferências, com um aperto de mãos entre um diplomata norte-americano e um representante norte-vietnamita. Averell Harriman e Xuan Thuy ocuparam o grande salão, enquanto uma multidão de jornalistas amontoava-se na avenida Kleber, analisando a possibilidade de um acordo de paz. Hoje, apenas dois guardas policiam o edifício deserto, cercado de barras de ferro. Os negociadores permanecem em suas respectivas sedes, à espera do reinício das negociações, suspensas há nove dias pelos Estados Unidos. Como todas as outras reuniões anteriores, nestes quatro anos de tentativas de acordo, a discussão terminou com acusações mútuas.



Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

SUPERINTENDÊNCIA DE LOTERIAS

Cartões não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. no. 9, Parágrafo 10. da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos).

Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE N.º 87 - FILIAL DE SANTA CATARINA

SANTA CATARINA

Código	Número de Cartões						
20-00001	30881	20-10002	34135 A 34138		14931		
20-00002	18027 A 18029	20-10005	17859 A 17860		15023	20-10025	10364
	18678		19191				
20-00005	42511	20-10006	61545	20-10017	20570	20-10026	11356 A 11357
	42546		63038		21938		11771
	42556		64084				12347
	44005		64143	20-10018	18099		13043
	44008	20-10008	27124				
20-00007	9446	20-10009	11745	20-10019	22229	20-10027	6354
	10220	20-10011	26065		22232		6360
	10224	20-10013	29565			20-10029	4909
			31464	20-10020	10004		
20-00009	14549		32256			20-10031	4184 A 5000
	15343	20-10015	33006	20-10022	14413		
	15833		15830		14435	20-10033	8589
	16514	20-10016	14152 A 14223		16523		

A viagem não foi cancelada

WASHINGTON - (AP) - O secretário de Estado norte-americano, William Rogers, disse ontem que seguem os preparativos para a visita do presidente Richard Nixon à União Soviética, de 22 a 29 de maio. "Não temos notícias negativas dos soviéticos", comentou Rogers. Sobre as negociações de paz em Paris, disse que não há muitas perspectivas de reinício, tendo em vista o que disse o enviado norte-vietnamita, Le Duc Tho, sábado passado. Tho rechaçou a nova oferta de paz feita por Nixon, exigindo ao mesmo tempo a renovação das sessões em Paris, suspensas por Nixon dia 4 de maio. Perguntado sobre as possibilidades do reinício das conversações agora, Rogers respondeu:

— Levando em consideração especialmente a declaração de Le Duc Tho, não vemos nenhuma perspectiva imediata. Nossa posição continua sendo a mesma.

Rogers referia-se à atitude do embaixador norte-americano em Paris, William Porter, dizendo que os Estados Unidos reiniciariam as negociações quando houvesse receptividade por parte dos comunistas.

As medidas anunciadas por Nixon de cortar as estradas de fornecimento de armas soviéticas e chinesas aos norte-vietnamitas, causaram preocupação entre os funcionários norte-americanos. Eles temiam que os soviéticos cancelassem a visita de Nixon a Moscou. Estes temores desapareceram quando o prazo anunciado por Nixon para a instalação das minas passou sem que a União Soviética respondesse energeticamente, contestando.

Rogers assegurou que " seguiremos adiante com os planos para a visita a Moscou, e já estamos acertando o programa de atividades como havíamos esperado." Nixon partirá para Salzburgo, Austria, sábado próximo, seguindo segunda-feira para Moscou. Um grupo de funcionários já está em Moscou acertando a viagem.



Milagre. Você pode entrar neste panorama porque ele existe, graças a Deus.

Reconhece o lugar?
É a nossa Baía Norte em sua infinita beleza.
São muito poucas as pessoas do mundo que podem viver frente a frente com ela.
Você pode, seu sortudo.
A. Gonzaga Engenharia está construindo na Avenida Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte) esquina com Othon da Gama d' Eça o

mais charmoso edifício de apartamentos da cidade.
O Solar da Baía Norte.
Os apartamentos são extremamente requintados, como merecem as pessoas que levam a sério esse negócio de conforto e classe.
São apenas dois apartamentos por andar, de frente para o mar, com três quartos e espaço para viver como S. M. Elizabeth II em todo o resto.

As peças foram divididas com muito talento e os detalhes e acabamento foram cuidadosamente planejados.
Como este não é um desses anúncios comuns de imóveis cheios de plantinhas, detalhezinhos afins, coisas que os folhetos mostram melhor, vamos encerrando por aqui.
Só queríamos dizer a você que o Solar da Baía Norte é a melhor coisa que já se fez nesta terra.

Da mesma forma que, se você decidir a viver neste panorama, terá tomado a melhor decisão de sua vida.
SOLAR DA BAÍA NORTE
Um empreendimento com a garantia de

A. GONZAGA S.A.
engenharia e incorporações imobiliárias

Rua Deodoro, 11 - Fones: 3-526 e 3-450
CRECI 74 - 3.ª Região CREA 2493-10.ª Região



57 anos: O ESTADO se renova



Destacadas autoridades compareceram ao ato de inauguração.

Ao inaugurar na manhã de ontem as novas instalações e equipamentos de O ESTADO, o Diretor do Jornal, Sr. José Matusalém Comelli, declarou que o ato simbolizava "apenas mais um passo na história de nossos cinquenta e sete anos. Mas, convenhamos, 57 anos também valem como fiança, muito mais sólida e consistente do que outra qualquer modalidade que possa substituí-la".

As mais destacadas autoridades catarinenses estiveram presentes à solenidade de inauguração, além de ex-diretores do Jornal, amigos e colaboradores.

O Governador Colombo Salles, por sua vez, em discurso de improviso afirmou que "estamos vivendo neste instante um relâmpago entre duas idades tecnológicas: a idade da imprensa quase que primitiva e a idade de uma imprensa nova".

— Estamos vivendo também — ressaltou — um relâmpago entre duas gerações. Uma que se fundamenta pelo seu conjunto à comunidade catarinense, dirigida por este ilustre varão que é o Dr. Aderbal Ramos da Silva, que sempre nos honrou com a sua atenção e que soube transmitir aos seus coestaduanos, àqueles que tiveram a felicidade de com ele conviver, o momento da sua dignidade pessoal, da bondade do seu coração e da possibilidade de compreensão, o que é muito elevado num ser humano. A outra geração, dirigida por José Matusalém Comelli, que hoje tem uma responsabilidade a cumprir na sua vida, qual seja, seguir aqueles conceitos que tão bem lhe foram estabelecidos pelo Dr. Aderbal Ramos da Silva.

Dirigindo-se diretamente ao Diretor de O ESTADO, assim se expressou o Governador.

Meu caro José Matusalém Comelli, José da Bíblia; Matusalém da eternidade e Comelli da doçura italiana, Comelli que tem que ter ao mesmo tempo o José da Bíblia, dos conceitos da verdade e o Matusalém da dignidade de uma nova geração e do homem da rua, da verdade jornalística catarinense e brasileira.

Após expressar seu cumprimento a toda a equipe "desta grande empresa que é "O ESTADO", o Sr. Colombo Salles afirmou: "estas palavras eu as digo com toda a pureza do meu coração, com a mesma sinceridade, a mesma clareza, a mesma verticalidade com que eu sempre me dirijo a todos os catarinenses".

E concluiu:

— Ouvei com muita satisfação a honestidade de propósitos do Jornal O ESTADO. Vamo-nos unir todos nós para desenvolver Santa Catarina, para construir uma casa sólida, a casa da dignidade de toda a gente deste Estado.

Depois de proceder a bênção nas instalações e na impressora "Off-Set" de O ESTADO, o Bispo Auxiliar de Florianópolis, Dom Wilson Laus Schmidt, relacionou o acontecimento ao Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social, que hoje se comemora, afirmando que "enquanto este vetusto diário inaugura suas novas

instalações, num grande esforço de melhoramento para acompanhar o desenvolvimento do Estado, a Igreja vem se dedicando a uma meditação mais profunda e a orações em favor dos meios de comunicações sociais".

— Nas orações que acabastes de ouvir — continuou o sacerdote — a Santa Igreja pede que os diretores, redatores e funcionários deste jornal se dediquem a propagar o bem, o belo e a verdade. Aqui está o segredo de uma vida, não apenas de desenvolvimento, mas uma vida em busca da perfeição, visando propagar o bem no meio de tanto mal que reina em torno de nós; o bem que tenha o seu lugar, que tenha os seus defensores e os seus propagadores.

A VERDADE

Dom Wilson LAUS Schmidt, que representou D. Afonso Niehues — ausente da Capital, continuou sua oração dizendo que os crentes da verdade devem propagá-la no meio dos erros, pois na escuridão do erro deve estar a grande claridade da verdade.

— Deus é verdade, asseverou, e se Ele nos permite que vejamos tanta coisa feia neste mundo, não é de admirar que a imprensa apresente as partes menos bonitas da vida que nos cerca.

Afirmou o Bispo Auxiliar de Florianópolis que o segredo da boa imprensa reside em saber apurar os erros, as falsas visões da vida, e os dramas que nos cercam para que, em sua conclusão, contenha aquele ensinamento que o erro apresenta para uma confirmação da verdade.

Discurso de José Matusalém Comelli

É preciso estar vilmente enamorado de si mesmo, para falar a respeito sem pudor. A única desculpa que encontro para mim é que não escrevo pelo mesmo motivo que toda gente, isto é, para obter "louvores do leitor", como sabiamente disse Dostoiévski, em "O Adolescente".

Todavia, apesar de pertencermos ao jornal O ESTADO, como peças de sua engrenagem, ao falarmos dele não estamos falando de nós mesmos, porque a sua história não se condicionou à nossa eventual e passageira participação. Este jornal é uma instituição catarinense, conceito que aprendemos vivendo dentro de sua estrutura. Instituição que teve a edificá-la talentosos pedreiros, lúcidos paisagistas e sensíveis arquitetos, todos a serviço da inteligência humana, dela fazendo o seu mais valioso instrumento de trabalho. Construtores que não foram esquecidos, ao contrário, admiravelmente lembrados, através de seus exemplares de abnegação, pertinência e amor à causa pública.

Desde os seus fundadores, Professor Henrique Rupp Júnior e Augusto Lopes, Henrique Rupp Júnior, ainda tivemos a honra de conhecer ao final de sua existência, quando se podia afeirar o temperamento forte dos pioneiros e destemidos. Homens da envergadura de Altino Flores, Barreiros Filho, Sidney Nocetti, Domingos Fernandes de Aquino, figuras integrantes da história barriga-verde. Até chegarmos àquele com quem convivemos mais de perto e cujas lições de civismo político que, para nós, foi muito mais jornalista do que tudo que tenha feito na vida. Aquele que ao correr da pena se transfigurava, translúcido, se agigantava sólido e corajoso. Exemplo de cativante bondade e de indestrutível lealdade, homem de outra geração, é verdade, mas substancialmente importante, como exemplo humano e como padrão de inteligência para quem vive em jornal. Rubens de Arruda Ramos, o nosso querido Ju, o sarcástico Guilherme Tal do Frechando com o seu arco e flecha apontados, velozes e certeiros.

Tres deles, ainda vivos: Altino Flores, Barreiros Filho e o nosso bom e querido amigo Domingos Fernandes de Aquino.

Foram esses exemplos, essas personagens vigorosas, que empurraram a nossa caminhada, apoiada, agora, na inspiração e no beneplácito do grande amigo desta casa. Amigo que não tem medo dos jovens, ao contrário, sabe atraí-los com a sua simpática inteligência e o seu coração talentoso e fraterno. Amigo e patrono a quem não

precisamos agradecer, porque ele assim não quer, nem anda a procura de louvores. Conhecendo-o, assim procedemos. O agradecimento é o que oferecemos nesse momento, à Santa Catarina. Agradecemos ao nosso ilustre companheiro Aderbal Ramos da Silva.

E, na verdade, quando oferecemos nosso jornal, que se compõe não só de equipamentos e máquinas modernas, mas do que é mais fundamental, de inteligências e mentes arejadas, o fazemos conscientemente. Conscientes de que, antes e acima de tudo, jornal é serviço público. Jovens que somos, remodelados com novos instrumentos, não tememos o que há de vir, porque o bico da pena é o mesmo, afiado pela vontade de servir aos nossos contemporâneos, de lutar pela verdade e de incutir o amor pela justiça.

E aqui, onde formamos uma indestrutível irmandade, mais irmão do que os irmãos de sangue, mais sólida do que os tijolos superpostos e do que o concreto feito de ferro e cimento, montamos a trincheira, que ao contrário da guerra, prega a paz, que ao contrário da desarmonia e da desagregação prega a união dos catarinenses e dos brasileiros, que ao contrário do ódio, louva o amor. Aos meus irmãos daqui, eu, pessoalmente, agradeço emocionado. Desde o ser-vinte até o intelectual mais privilegiado, muito obrigado. Continuemos irmãos, movidos pelo mesmo espírito comum, sem as vaidades que, até aqui, sempre soubemos fazer submergir ante princípios maiores e, então, um dia, Santa Catarina não há de orgulhar-se de todos vocês, como eu orgulho-me neste momento. Esta irmandade, é necessária a Florianópolis e não todos catarinenses.

Façamos a verdadeira integração, sem divisionismos, sem bairrismos, sem o ranço provinciano do despeito. Porque, se "uma nação não é de ninguém, é de todos", como disse Rui Barbosa, os seus membros federados também não são. Nem os seus municípios e distritos.

Nosso grande e principal propósito, por conseguinte, é unir os catarinenses, oferecendo-lhes um veículo a altura do estágio de nosso desenvolvimento. Integração, não pode ser feita se não nos despirmos de nossos interesses imediatistas e locais. Terá de ser feita com respeito mútuo, com a consciência bem posta, pois cada um tem de dar de si mesmo, colhendo em cadeia os frutos de uma unidade onde todos trabalhem visando o benefício coletivo, trabalhem visando o benefício coletivo.

Nossa capital, que enfrenta um surto de progresso jamais visto, está preparada, cremos nós, para participar dessa empreitada política, social e econômica. Florianópolis, com a sua expansão, nos impôs como um verdadeiro imperativo, a realização desse empreendimento que, nesta hora, está sendo entregue ao Estado de Santa Catarina.

A partir de amanhã, estaremos atingindo toda a área estadual, chegando aos rincões mais distantes, necessitados e sedentos do diálogo que hoje fortalecemos, com mais e melhores instrumentos.

Evidentemente, por todos esses motivos, os méritos não nos pertencem e, sim àqueles que nos serviram de exemplos, aos que tiveram a coragem de confiar em nós, com certa paciência e estoicismo, chegando a gerar uma verdadeira obrigação. Pois o dever começa a ser cumprido, absolvimos estamos da inadimplência de nossas obrigações. Muito embora, a tarefa não se encerre aqui. Esse, é apenas mais um passo na história de nossos cinquenta e sete anos. Mas, convenhamos, cinquenta e sete anos também valem como fiança, muito mais sólida e consistente do que outra qualquer modalidade que possa substituí-la. A crença humana derruba montanhas, afasta rochas e pedras, faz parar os ventos e as tempestades. Esta crença, este crédito, não nos deixa abusar, sobrecarregando nossas responsabilidades perante o povo catarinense, que acreditou e soube esperar e, amanhã, verá e sentirá com os seus olhos e os seus corações. Analisar, com senso crítico, o que fizemos e o que faremos e, nós, apelamos para que todos colaborem, corrigindo quando incurso em erro, a comunidade dele deve participar ativa e continuamente.

A todos que conosco colaboraram, não fugindo ao chamamento que endereçamos, ao comércio e à indústria, às classes sociais que nos brindaram com sua parcela de cooperação, de público agradecemos. Aos nossos colegas de profissão, às empresas congêneres, que nos acolheram em todos os momentos, o nosso muito obrigado. Em especial à Rádio e Televisão Cultural e à Rádio Guarujá, bem como às emissoras que em cadeia transmitem esse acontecimento, aos jornais que divulgaram nossos preparativos, enfatizando e abrilhantando as festividades comemorativas de nossos quinquagésimo sétimo aniversário.

As autoridades civis, militares e eclesásticas, que nos ajudaram, cabe um agradecimento especial. Àquelas autoridades que aqui vieram, mui especialmente.

Excelentíssimo Senhor Governador do Estado. A sua presença, vem simbolizar o diálogo que hoje se estreita, dentro daqueles prin-

cípios que norteiam nossa conduta. Aqui estamos para colaborar, com independência e isenção, e, se críticas surgirem à sua obra governamental, se farão presentes em caráter construtivo, pois, se V.Excia. acertar, nós estaremos acertando, se ocorrer o contrário, nós também estaremos errando. Palavras, que também se endereçaram ao DD.Sr. Prefeito Municipal, bem como a todos os que aceitaram a difícil missão de gerir assuntos públicos e comunitários.

Em nosso entendimento, a democracia só poderá ser aperfeiçoada dentro desse espírito, de responsabilidade social e de consciência crítica. Um ambiente onde ninguém se esconda e todos seja vistos, onde ninguém silencie quando haja a obrigação de falar, onde as autoridades se respeitem, a si mesmas e aos seus governados, num clima de serenidade e prudência, bom senso e justiça.

Não estamos aqui para brigar com quem quer que seja, pois, se até aqui chegamos, foi porque sempre soubemos somar, jamais vendo diminuído nosso direito de crítica, foi porque sempre soubemos lutar por princípios que julgamos válidos, pelo fato de termos sabido, enfim, conquistar nossa própria independência, sem prejuízo da liberdade alheia que sempre respeitamos como a nós próprios. Usando a boa arma, fizemos a boa luta — a dos catarinenses.

Toda a euforia que nos acomete, não impede que raciocinemos em termos de presente e futuro. Apesar da magnífica roupagem que nos engalana e moderniza, não passaremos — por cima do que jo-

mos. A lição que aprendemos em nossos 57 anos de experiência, leva-nos a pisar em chão sólido; conhecemos onde a terra é fértil e sabemos onde o solo é arenoso, conhecemos suas escarpas e suas montanhas, pois deste torrão somos lavradores pertinazes e, muitas sementes ainda haveremos de semear, para que os arbustos nasçam frondosos, acolhendo-nos em sua majestosa sombra e nutrimo-nos com o viço de seus alimentos. Catarinenses, sejam fortes, mas, antes estejamos unidos para que nossa força seja reconhecida e respeitada.

A lição que nos deixam os nossos 57 anos de vida, cabe transmitir aos que a desconhecem. Sem vaidades embora, lindamente trajados, tivemos a felicidade de aprender que o melhor jornal não é o que melhor se imprime, e sim, o que mais confiança inspira junto ao povo e à opinião pública.

De nós tudo daremos, para continuar contando com esta confiança conquistada aos catarinenses.

Servi-los cada vez mais e melhor, é a nossa meta. Muito Obrigado!

Para fazer outro edifício Andraus vão faltar muitos milhões. Culpa do síndico?

Desculpe se estamos sendo duros. Mas se o imóvel não está seguro pelo valor real, o síndico é culpado até prova em contrário. Está nas mãos dele impedir que os condôminos tenham um seguro mal feito.

Não permita que isso aconteça no seu prédio. Convoque uma assembleia e proponha aos condôminos o

seguro pelo valor real do imóvel, fazendo constar isso em ata.

Se algum dia um incêndio visitar o edifício, eles não terão palavras para você.

Só palavras de agradecimentos.



FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO



INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

Cartas

— Em homenagem à fundação desse conceituado órgão de Imprensa, acontecimento que coincide com a inauguração da nova fase em "Off-set", esta Assembléia Legislativa unanimente aprovou um voto de louvor e de aplausos pelos inestimáveis serviços prestados à coletividade catarinense nestes cinquenta e sete anos de sua existência. Atenciosamente, Deputado Angelino Rosa, Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa do Estado.

— Impossibilitado de comparecer à exposição da pintora Eli Heil, marcando o início da nova fase de O ESTADO em "Off-set", transmito os cordiais cumprimentos e votos de pleno sucesso no novo empreendimento. Ivan Pessoa da Silva — Assessor de Relações Públicas do Banco do Estado de São Paulo.

— No momento em que O ESTADO inaugura seus equipamentos de composição eletrônica e impressão "Off-set", desejo ao Sr. Diretor e integrantes desse prestigioso Jornal pleno sucesso nos serviços ora encetados. Edgard Kampecke Pereira — Chefe do Gabinete Militar do Governo do Estado.

— A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente congratulam-se com os prezados confrades pelo transcurso do aniversário de fundação desse Jornal, enviando-lhes a mensagem de admiração e apreço pelo trabalho que estão realizando pela comunidade. Saudações, Danton Jobim — Presidente.

— Parabéns à direção do Jornal O ESTADO pelo novo sistema de impressão em "Off-set" e pela exposição da pintora Eli Heil. Auguramos votos de pleno êxito — Cipari.

— A Casa do Jornalista de Santa Catarina cumprindo o papel que lhe compete pela sua representatividade na imprensa barriga-verde, encaminha a V.Sa. a saudação oficial que se faz necessária, face à anunciada inauguração das novas instalações e da moderna maquinaria do Jornal O ESTADO.

Interpretando o pensamento unânime da classe vê descortinar-se uma posição privilegiada para os que mourem no importante mister, em decorrência da ampliação do mercado de trabalho em consonância com os reclamos do desenvolvimento catarinense, especialmente da Capital.

A industrialização da informação dentro de uma linha independente, oferece certas maiores conotações à atividade profissional no contexto sócio-econômico e por via de consequência consolidará ainda mais o nome de O ESTADO como empresa jornalística.

Vale-se do ensejo para manifestar o seu regozijo e aplauso a V.Sa. que tão superiormente dirige os destinos do gabaritado órgão em prol dos legítimos interesses da comunidade estadual.

Atenciosamente — Cyro Barreto — Presidente em exercício.

— Tenho grata satisfação em apresentar cordiais cumprimentos ao preclaro Diretor e demais jornalistas, pela passagem do 57.º aniversário e lançamento do sistema "Off-set" desse conceituado Jornal, augurando prosperidade no exercício da nobre missão de bem informar — Coronel Janone Neto, Chefe da 16.ª Circunscrição do Serviço Militar e Comandante da Guarnição Militar de Florianópolis.

— Que a experiência de 57 anos integrado na terra e na gente catarinense, agora aliada à moderna tecnologia do novo sistema de impressão façam do nosso Jornal O ESTADO o grande veículo de comunicação a serviço do progresso das gentes e terras brasileiras, eis os votos da Reitoria da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina neste 13 de maio. Saudações — Celestino Sachet — Reitor da UDESC.

— Agradecendo o convite para a abertura da exposição da pintora Ely Heil, aproveito o ensejo para felicitar duplamente Vossa Senhoria pelo 57.º aniversário do seu grande Jornal e pela moderníssima reforma do mesmo. — Fernando Faria.

— Rádio Difusora de Urussanga integrada nas festividades envia congratulações a esse conceituado órgão de imprensa. — Padre Agenor.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-chefe: Marcílio Medeiros, filho

Tradição e renovação

A tradição jornalística construída dia a dia, ao longo de 57 anos, por este Jornal, sedimenta um patrimônio que não se conquista através do apelo fácil da fortuna nem pelas posições cômodas do Poder. Ela é fruto de uma intensa atuação que transcende aos confortáveis registros jornalísticos para assumir uma posição participante na vida catarinense para com ela edificar os monumentos de trabalho que a perseverança e o espírito empreendedor do povo deste Estado têm conseguido implantar, a despeito dos obstáculos que os graves problemas regionais ainda existentes se lhes antepõem no curso dessa árdua jornada.

Acompanhando o processo desse desenvolvimento e nele assumindo uma ponderável parcela de responsabilidade junto à comunidade a cujo serviço se coloca, O ESTADO tem sabido manter a honrosa tradição do jornalismo sereno, equilibrado, mas categórico que legaram à geração que hoje compõe a sua equipe aqueles que no passado assumiram as mesas da redação do então pequeno jornal de província. O apego à verdade e à independência de opinião, sempre levados a público dentro de um padrão ético elevado e criterioso, adquiriram junto à opinião pública esclarecida deste Estado a respeitabilidade mais honrosa a que pode aspirar um veículo de comunicação, qual seja a absoluta credibilidade daquilo que veicula junto à grande parcela da população que o elegeu como fonte de informação e esclarecimento.

Se o peso dos 57 anos de existência de O ESTADO representa um largo e vitorioso período de tempo e de trabalho que tem marcado a vida deste

Jornal, a renovação dos valores que o colocam na vanguarda do jornalismo catarinense significa a atualização constante que, na lição dos que se foram, mantém o dinamismo jornalístico que é a característica da equipe que hoje o conduz. E isto corrobora um princípio que vem sendo largamente defendido por este Jornal, pregando a autêntica renovação dos valores, quer na vida pública, quer nos demais setores de atividade. E a renovação que se processa em O ESTADO, aliando o esforço de uma equipe constituída de jovens ao aprimoramento técnico do seu equipamento, reflete naquilo que há de mais legítimo a abertura de perspectivas aos valores humanos e materiais à altura de, com seu talento ou com sua técnica, dar através do jornalismo uma vigorosa contribuição aos desenvolvimentos de Santa Catarina.

A inauguração de novos equipamentos de composição e impressão nada mais representa para O ESTADO que uma natural complementação daquilo que ele foi, e é ainda muito haverá de ser no contexto social de Santa Catarina. Nada significa para um veículo de comunicação jornalística uma aparência exterior bem apresentada com os recursos que lhe proporcionam os mais sofisticados equipamentos de elaboração gráfica se, por detrás da feição externa, esconderem-se nas dobras de suas páginas a subversão, o facciosismo e a covardia. Preferível seria a extrema pobreza de recursos gráficos, o número reduzido de páginas e a inserção miserável de anúncios, mas que fosse esse jornal ativo, reto e acima de tudo digno suficientemente para expressar a verdade e diante dela assumir posi-

ção, sem rodeios e sem o temor servil de cumprir com o seu dever.

Acima de quaisquer outros interesses há que prevalecer sempre o interesse público, residindo na sua defesa a nobre e edificante missão da Imprensa. Um jornal que se coloca ao serviço exclusivo dos interesses de grupos políticos ou econômicos, ou que se presta a encobrir as falhas ou as omissões dos governantes, foge à sua responsabilidade e se torna nocivo aos interesses coletivos. Os grandes feitos, os grandes atos e tudo o que de positivo para a coletividade fôr feito por aqueles que, nos diferentes setores, desempenham funções de responsabilidade, não podem ser omitidos da merecida divulgação e louvor. Mas sempre com ética e equilíbrio, jamais através do elogio fácil e aviltante que na maioria das vezes encobre interesses subalternos.

O ESTADO, além da personalidade que lhe foi forjada no decorrer dos seus 57 anos de vida, onde conungam a elevação moral, a dignidade de princípios e a firmeza das suas convicções, apresenta a partir de hoje ao generoso povo catarinense as inovações que o imperativo do seu desenvolvimento como empresa jornalística o recomendaram adotar. Congregando no mesmo veículo a competência jornalística e alta qualidade técnica, este Jornal procura retribuir a Santa Catarina o respeito e a credibilidade com que tem sido honrado pela sua opinião pública num largo período da sua História. E o faz certo de que o papel que assumiu pelo legado das suas tradições haverá de ser permanentemente honrado e dignificado.

Política

ELEIÇÕES AMEAÇADAS

Se há um tema sobre o qual o governo resguarda-se para futuras tomadas de posição, em termos concretos e definitivos, é o das eleições populares. Qualquer tentativa de avivar questões eleitorais, mesmo que proceda de respeitáveis fontes políticas, não passa de mera especulação tolerada à margem do pensamento governamental.

Dispondo do controle do processo político e empenhado ainda na consolidação de certas metas tidas como prioritárias pelo sistema revolucionário no qual se inspira, o governo não sente a mínima necessidade de se voltar com ênfase para o problema eleitoral, minimizado no plano interno em função dos interesses postos em jogo nos setores administrativo e econômico-financeiro.

Isto quer dizer que não há, em essência, eleições certas ou incertas no atual estágio político. O calendário eleitoral eventualmente traçado sujeita-se à maleabilidade decorrente desta gama de interesses, e para todos os efeitos a palavra de ordem cabe ao sistema governamental. Eis porque foram suspensas — ou transformadas em indiretas — as eleições populares que serviriam à escolha dos governadores e vice-governadores em 1974.

Os círculos políticos, inclusive os engajados na área governista, sempre defenderam a eleição pelo voto popular. O próprio Presidente Médici, no momento em que era tomada a decisão, deixou claro que nutre simpatias pelo sistema direto no caso da escolha de governadores, e que

se não fossem os motivos relevantes teria evitado a mudança. Mas as convicções pessoais foram sacrificadas ante a advertência de que antes de tudo é preciso terminar a obra da restauração econômico-financeira e da estabilização institucional do País.

Ora, se a abertura do jogo sucessório nos estados em 74 criaria obstáculos à ação administrativa no plano nacional, não parece fora de lógica que as eleições municipais dêste ano tragam a mesma série de inconvenientes no âmbito estadual.

Pelo menos, é o entendimento que se vem formando em algumas áreas, aqui mencionadas com a ressalva de que não se tratam daquelas que detêm o poder decisório. A diferença é que, por argumentarem segundo o figurino revolucionário, essas forças de pressão poderão exercer junto ao governo uma influência que normalmente não teriam condições de exercer. É sintomático, aliás, o ardor com que o Sr. Rondon Pacheco vem defendendo a suspensão pura e simples do pleito de novembro, prorrogando-se os mandatos dos atuais prefeitos para uma coincidência geral em 1974.

Com a afinidade até aqui mantida em relação às diretrizes emanadas do comando revolucionário, do qual emergiu governador de Minas, o ex-Chefe da Casa Civil da Presidência da República não arriscaria um palpite — porque não passa de um palpite — em torno de um assunto de conhecimento e competência restritos ao centro de operações do sistema. Inserir-se no mesmo

contexto a declaração feita em Brasília pelo governador Colombo Salles, que seguiu nas esteiras de seu colega de Minas para advogar também a prorrogação dos mandatos dos prefeitos municipais.

No instante em que saía de uma audiência com o Chefe da Nação, e na capital federal, para que melhor efeito pudessem surtir as suas palavras, sem ao mesmo tempo ferir susceptibilidades em seu estado, o Sr. Colombo Salles acentuou que a realização de eleições nos municípios em novembro vindouro se constituiria em embaraço para os governos estaduais, que no momento se lançam à execução de programas regionais e micro-regionais de desenvolvimento.

Pelas mesmas razões de que não interessa ao governo dar um tratamento público a assuntos de tal natureza, não se pode antever até que ponto esta tese irá repercutir nos escalões superiores.

O que não se pode deixar de reconhecer, entretanto, é que ela acabará caindo nas boas graças das lideranças políticas, que se livrariam de campanhas aparentemente rotineiras mas de condução difícil nos dias atuais, e se ajustará como luva nas mãos dos atuais governadores, ainda longe de exercer o pleno domínio político em seus estados.

Sergio Lopes

Prosa de domingo

Blumenau encontrou o seu historiador num espírito pujante e possuidor duma acuidade invulgar: J. Ferreira da Silva. Pesquisador de tenacíssima disposição para arrancar ao passado, em velhos arquivos, as verdades de evolução social, econômica, política e étnica do rico local que o colono transformou em vigoroso centro industrial, J. Ferreira da Silva desfruta a incontestável autoridade que conquistou assim, por uma indelével atenção aplicada à história blumenauense. Mas nem apenas Blumenau lhe merece tão porfiado interesse de pesquisador e vulgarizador prestigioso: é todo o Vale do Itajaí, no seu panorama de surpreendente desenvolvimento, que é trazido, do fundo dos tempos da colonização para a evidência duma expansão integral, que justifica plenamente o orgulho das respectivas populações. A obra de historiografo que, pois, já celebrou de há muito o fecundo e erudito escritor, é vasta, preciosa e variada. Ao lado de um excelente estudo biográfico do poeta Otaviano Ramos — um de seus mais recentes livros — se enfileiram volumes que guardam o resultado de pacientes e bem orientadas buscas, como "A Imprensa em Blumenau", "Itajaí, Fundação e Fundador", além de curiosíssimas biografias, — "O Dr. Blumenau", "Fritz Müller" e outras. J. Ferreira da Silva, que é membro da Academia Catarinense de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, continua incansável no seu trabalho intelectual e na sua animada procura de elementos para o conhecimento de todas as fases e incidentes do crescimento da antiga Colônia de Blumenau. E ainda agora, acaba de lançar a público novo livro destinado ao mesmo êxito alcançado pelos anteriores. É a "História de Blumenau", com cerca de 380 páginas, edição da Empreendimentos Educacionais Ltda.

Explica o autor, no prefácio, que esse livro já estava escrito desde havia vários anos, vindo a lume somente agora, porque a Prefeitura Municipal lhe custeou a publicação, removendo, portanto, o motivo de tão longa demora — a falta de recursos financeiros. Lê-se com prazer essa "História de Blumenau", sobretudo porque é escrita não somente com o cuidado de correção da linguagem, senão também com objetividade, firmada em abundante documentação. Remontando aos primeiros dias de após a chegada do homem civilizado ao território da Baía do Itajaí, descreve J. Ferreira da Silva, com sobriedade, mas com precisão e clareza, a prodigiosa grandeza do meio físico.

Gustavo Neves

... e o jornal ainda é

O espírito inventivo do homem estabelece, sempre, novas marcas no aprimoramento das comunicações.

Pensando bem, dos singelos sinais de fumaça dos nossos primitivos antepassados, que transmitiam suas mensagens quando os ventos os permitissem, até a quinta essência que são a televisão, o telefoto, o telex, a radiofoto e outros, foi apenas um salto. Lembro-me, ainda, do incipiente rádio-galena a fazer sucesso nos meus tempos de colegial; logo após assisti, em poucos anos, à verdadeira vertigem dos processos radiofônicos, das técnicas da telefonia, do radar, da telegrafia e de uma série de complicados aparelhos cuja grande e admirável finalidade consiste em aproximar cada vez mais as criaturas deste mundo, unindo os seus corações, identificando-os nos mesmos propósitos e coadjuvando o grande esforço pela paz entre os povos.

Dentre os sistemas de comunicação os que mais empolgam as comunidades são, por evidente, o rádio, a TV e o jornal, já, que o cinema entrou em declínio após o seu período áureo até 1950. Essas três instituições carregam, em massa, e trazem para a intimidade dos lares o conhecimento imediato de tudo quanto se passa em todos os quadrantes, com presteza impressionante.

Temia-se, por isso, que o jornal, por suas peculiaridades, fosse perdendo terreno e prestígio na medida em que a televisão ampliasse as suas possibilidades, conquistasse os mercados de audiência e se multiplicasse nos vastos espaços territoriais.

Tal não ocorreu e se evidenciou, ao contrário, a soberania do Jornal impresso, pelo fato preponderante de haver a televisão falhado, fragorosamente, na sua destinação e, talvez, no seu intuito inicial.

O jornal continua sendo o grande veículo de cultura, que constitui, por certo, a maior missão dos órgãos de comunicação.

Auspiciosa, portanto, a nova etapa encetada por este órgão da imprensa, com a implantação da moderna maquinaria, e de processos mais dinâmicos na sua feitura e de técnicas mais avançadas na sua realização.

Mais auspiciosa, ainda, a firmeza de propósitos com que "O Estado", paralelamente a essas conquistas, procura se reaparelhar para divulgar, acima de tudo, cultura, no que as tevês, surgidas de gigantesco e elogiável esforço de grupos de idealistas, falharam e falharam mesmo.

O jornal se renova, pois, em todo o País, porque provado de sobejo que ainda é um dos mais autênticos veículos de motivação do aprimoramento cultural das massas, até porque, em suas páginas, não há lugar para os programas de tanta periculosidade moral, social e educacional, que pontificam, cada vez mais assustadoramente, nas tevês nacionais.

Das mais oportunas, portanto, a decisão de "O ESTADO", aceitando, corajosamente, o desafio que se impôs. A esse desafio responderá não só o próprio jornal, mas tenas e energicamente a grei catarinense, no que conserva de mais caro no seu elenco de recursos humanos traduzidos em valores culturais.

No jargão moderno podemos afirmar que o jornal "ainda é", ao contrário do que muitos achavam, assoalhando que ele "já era"...

Acácio Santiago

O ESTADO

Empresa Editora O Estado Ltda.

Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis, Santa Catarina, Caixa Postal, 139 — Telefones: 3022 e 4139 — Sucursais: Blumenau, rua 15 de Novembro, 504 — conjunto 302; Caçador, Avenida Barão do Rio Branco, 465; Criciúma, Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville, rua do Príncipe, Ed. Belsa — 10, andar — sala 29. Representantes: Representações A.S. Lara Ltda., Avenida Almirante Barroso, 63 — conjunto 1910 — Telefone: 222-5924 — Guanabara; Representações A.S. Lara Ltda., Avenida São João, 1333 — 40, andar — conjunto 44 — Telefone: 221-1534 — São Paulo; Propal Propaganda Representações Ltda., rua Coronel Vicente, 456 — Telefone: 24-14-46 — Porto Alegre — RS; C.A. Marques — Divulgação e Publicidade, Praça Osório — 110, andar conjunto 1101 — Curitiba — PR. Preços: número avulso, 50 centavos; assinatura anual, 60 cruzeiros.

Trivial
Variado

Marcilio
Medeiros
filho

Comunicação e Progresso

Foi bastante por ocasião da solenidade da bênção das novas instalações de O ESTADO, na manhã de ontem, ao ressaltar a coincidência da circulação do primeiro número da nova fase deste Jornal com o Dia Mundial das Comunicações Sociais, que hoje transcorre. O desempenho dos veículos de comunicação na sociedade contemporânea assume proporções de uma vitalidade extraordinária, deixando poderes capazes até mesmo de mudar o curso da história.

Em Santa Catarina, nos últimos anos, os veículos de comunicação vêm atingindo uma participação cada vez mais ampla no contexto das atividades regionais, representando eles próprios fatores marcantes do desenvolvimento estadual e introduzindo no meio sócio-econômico catalisadores novos recursos e novos estímulos às possibilidades existentes na estrutura do Estado. A aproximação das distâncias entre as diversas micro-regiões, que se inicia em um zoneamento geográfico, político e cultural, não apenas pela péssima rede rodoviária que hoje sente a presença do progresso, mas também pela falta de veículos de comunicação que funcionam como um istmo entre essas ilhas, é sem dúvida a mais importante das muitas contribuições dadas pelas duas mídias emissoras de televisão que possuímos, pelas estações de rádio e pelos jornais.

O intercâmbio que durante longos anos foi negado pelas rotas às diversas regiões do Estado encontra no veículo de comunicação o seu mais poderoso e fiel aliado. A troca de informações entre as micro-regiões catarinenses começa efetivamente a dar seus primeiros passos. O ESTADO, juntamente com os seus demais co-irmãos da Imprensa de Santa Catarina, participa ativamente desse processo e haverá certamente de desenvolvê-lo à altura do reclamo que as comunidades poderão transmitir através dos veículos que lhes foram colocados ao alcance, ensinando a participação do diálogo entre irmãos, de catarinenses para catarinenses e destes com os poderes públicos. Esta coluna, que modestamente hoje reinicia a sua edição, continuará a ser um instrumento de aproximação, de esclarecimento e de construção, dentro dos propósitos que inspiraram o seu lançamento.

LIBERAÇÃO

À zero hora de ontem os moradores da Praia da Saudade, em Coqueiros, foram surpreendidos por um intenso e intertemporário foguetório no seu mercado de repouso noturno. As janelas das casas e dos apartamentos se abriram e na sua moldura apareceram pessoas sonolentas que acudiram aos rojões para verificar a sua origem.

Na praia, o popular Nina, perfilado sobre a areia branca, foi identificada como o autor daquele ribombar. E que o bom crioulo, ao romper o 13 de maio, reverenciava à sua maneira o dia da libertação dos escravos e sua protetora, a Princesa Isabel.

VOTO DISTRITAL

O Senador Celso Ramos está entre os políticos de representatividade da Arena que se inclinam pela adoção do voto distrital, que volta a ser tema de debates nos meios parlamentares de Brasília.

O ex-Governador, em mais de uma oportunidade, tem se pronunciado claramente em favor da medida, considerando-a como importante fator de revitalização e autenticidade da representação popular, acarretando em consequência a recuperação do prestígio dos políticos junto ao eleitorado, através de uma identificação mais estreita que o voto por distrito estabelece entre os candidatos e seus colégios eleitorais.

AS EMPADAS

As empadas do "Chiquinho" não morreram com o fechamento, já há alguns anos, daquele que foi o mais festejado e

tradicional bar da Cidade e que hoje mantém uma legião de antigos frequentadores que ainda lamentam o desaparecimento do velho ponto de encontro e aperitivo. São as viúvas do "Chiquinho".

Acontece que as empadas existem e mantêm inalteradas todas aquelas virtudes que as consagraram no tempo em que eram produzidas no local do nascedouro. Hoje elas vão ao forno sob a competente responsabilidade do Sr. Sívio Ferrari, um dos ex-proprietários do antigo bar, que mantém o "Cantinho do Chiquinho", na Rua Trajano. Brindando os 57 anos de O ESTADO, o Sr. Sívio Ferrari enviou ontem à redação uma pródiga fornada do seu produto, que fez a delícia do pessoal da Casa.

INTEGRAÇÃO

O novo Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, Professor Roberto Lacerda tem manifestado, nos contatos iniciais mantidos com autoridades, a sua preocupação pela integração efetiva e profunda de todos os órgãos universitários com as instituições federais, estaduais e municipais, objetivando maior participação da Universidade no processo de desenvolvimento.

No campo da comunicação pretende estabelecer diálogo constante com a imprensa para que, principalmente ela sinta-se participante do sistema. Deseja, em síntese, que a Universidade seja uma organização dinâmica, renovadora e "mais aberta" à toda a comunidade. Tudo, é claro, para beneficiar o ensino e a pesquisa.

Prazos Eleitorais vão mudar

BRASÍLIA (AJB) — A Arena irá providenciar no decorrer desta semana uma reforma legislativa que alterará os prazos fixados para a realização de convenções e o registro de candidatos, para que o Tribunal Superior Eleitoral tenha condições de baixar as instruções destinadas às eleições de 15 de novembro próximo. Pela legislação em vigor o prazo para realização das convenções em todos os municípios do País encerra-se em 18 de junho, e o prazo para registro de candidatos expira em 17 de agosto. Isso porque o registro, de acordo com o art. 93 do Código Eleitoral, será requerido até 90 dias antes do pleito, e as convenções, nos termos do artigo 50, da lei 5.453, serão realizadas no máximo até 60 dias antes de terminar o prazo para o registro de candidatos, perante a justiça eleitoral.

O Tribunal Superior Eleitoral, prevendo que esses pra-

Faissal quer novo processo

VITÓRIA, (AJB) — O Promotor Elias Faissal, da Comarca de Vitória, que sistematicamente vem condenando o Esquadrão da Morte a penas altas, requereu ao Juiz Sebastião Sobreira que encaminhe ao Procurador Geral da Justiça as cópias de 23 documentos que incriminam o ex-secretário de Segurança José Dias Lopes, para que a Procuradoria ofereça denúncia ao Tribunal contra ele. Os documentos foram reunidos por Geová Samuel Barros, advogado de famílias de vítimas do Esquadrão, e enviados numa petição ao Tribunal de Justiça. Ao mesmo tempo, o promotor Miguel Faissal requereu que cópias dos mesmos documentos sejam enviadas ao promotor Miguel Nunes de Azevedo, de Vila Velha, onde está correndo o segundo processo do Esquadrão Capixaba, denominado "Manilha 60". Se a Procuradoria Geral da Justiça não oferecer denúncia ao Tribunal contra José Dias Lopes, ela poderá ser feita pelo Promotor que dirige o segundo processo do Esquadrão, tendo em vista o volume dos documentos que incriminam o ex-secretário de Segurança.

Na próxima quarta-feira, no Palácio da Justiça de Vitória, será julgado Ernane Barcelos, o último dos réus do primeiro processo do Esquadrão da Morte, e ex-detetive da Polícia Civil, um dos três que, em agosto de 1969, denunciou a existência do Esquadrão dentro da Polícia Civil.

Recesso está quase decidido

NITERÓI (AJB) — O deputado Brígido Tinoco (MDB-RJ) afirmou hoje, nesta capital, que o restabelecimento do recesso de julho do Senado e Câmara já está praticamente decidido, restando apenas a apresentação de emenda constitucional nesse sentido. Disse que a alteração da Constituição fará com que o recesso de fim de ano termine a primeiro e não mais a 31 de março. O mesmo critério poderá ser adotado pelas Assembleias Legislativas, através de emendas às Constituições Estaduais.

O recesso de meio do ano dará aos Senadores e Deputados Federais a oportunidade de reatarm contatos mais demorados com suas bases eleitorais, anulando, ao mesmo tempo, a nostalgia que se apodera de todos em Brasília.

O parlamentar opositor considerou o mês de julho um dos mais fracos nas atividades do Congresso Nacional e das Assembleias Legislativas.

Juros de bônus vão para o Mec

BRASÍLIA (AJB) — A aprovação dos estudos em andamento no Ministério da Educação e Cultura, por parte do Ministério da Fazenda, poderá determinar o emprego, na área da educação e cultura, dos juros dos "bônus" do Tesouro Nacional colocados no exterior. Mesmo sendo o Ministério com maior percentual no Orçamento da República, o MEC ainda se ressentia da falta de recursos para alguns programas e execução e outros já delineados, mas aguardando dinheiro. A decisão do Presidente da República de intensificar ao máximo o esforço de melhoria e reformulação educacional, portanto, está estimulando o MEC a desenvolver esforços na conquista de recursos extraordinários.

Novo incentivo a exportadores

RIO (AJB) — Antes mesmo que a mercadoria seja embarcada, o exportador brasileiro já pode se creditar dos incentivos oferecidos pelo Governo. Essa é uma das novidades do primeiro empreendimento aduaneiro em funcionamento em São Paulo há poucos dias, que permite aos importadores nacionais a retirada parcelada do produto dos armazéns localizados em frente ao Aeroporto de Congonhas. O empreendimento é concessão do Ministério da Fazenda à Companhia Nacional de Armazéns Gerais Alfandegários, que oferece ainda a vantagem do importador poder retirar a importação parceladamente dos seus armazéns, de acordo com suas necessidades. O pagamento dos tributos e taxas de importação serão cobrados somente sobre a quantidade retirada e não integralmente sobre o total importado, como é exigido, atualmente, pelo Porto de Santos. O empreendimento aduaneiro instalado na avenida Rubem Berta é o primeiro no País. Na Europa, o sistema já funciona há muitos anos, merecendo destaque com a criação do Mercado Comum Europeu.

Companhia Catarinense de Telecomunicação - COTESC

AVISO

A COTESC necessita de: MOTORISTAS

- Exige:
- Carteira de habilitação profissional;
 - Tempo integral;
 - Primário completo;
 - Ser reservista;
 - Taxa de inscrição de Cr\$ 5,00.
- Oferece:
- Remuneração mensal inicial de Cr\$ 306,00;
 - Otimo ambiente de trabalho;
 - Otimas possibilidades de progresso;
 - Seguro em grupo;
 - Assistência médica e odontológica.

Os interessados deverão comparecer no edifício sede da COTESC, sito à Rua Victor Meirelles, no 11, no horário comercial, munidos da documentação exigida, nos dias 15 e 16 do corrente mês para fins de inscrição. Florianópolis, 10 de maio de 1972.

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

AGRADECIMENTO

NILDO NOCETTI, filhos, nora, genro e netos ainda consternados com o falecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó SILVIA MACHADO NOCETTI, agradecem as inúmeras manifestações de pesar e condolências daqueles que, de uma forma ou de outra os confortaram, enviando condolências à família enlutada e acompanhando-a até sua última morada.

zos serão alterados para as eleições de 15 de novembro próximo, por não ser provável que os partidos estejam em condições de realizar convenções até 18 de junho, ainda não aprovou o calendário eleitoral nem as diversas instruções que regularão o próximo pleito.

A Arena pretende reformar a legislação eleitoral para que o registro de candidatos possa ser requerido até 75 dias antes do pleito, e as convenções possam ser realizadas até 15 dias antes do pedido de registro. A justiça eleitoral disporá de um prazo para julgamento dos pedidos, que não poderá ultrapassar do 50o. dia anterior às eleições.

O TSE achou prudente aguardar as alterações legislativas para só depois aprovar o calendário e as instruções, já com as datas definitivas. Isso para evitar retificação posterior, ou mesmo a elaboração de novo calendário totalmente

Colonialismo foi combatido em Brasília

BRASÍLIA — (Telex) — Os representantes do Chile e do Peru exigiram que se termine "o colonialismo científico e tecnológico no Continente", ao falarem numa das reuniões da Conferência de Ciência e Tecnologia realizadas ontem em Brasília. Nos discursos, os chefes das delegações peruana e chilena à Primeira Conferência sobre a Aplicação da Ciência e da Tecnologia na América Latina, patrocinada pela Organização dos Estados Americanos, criticaram também o papel desempenhado pelos países altamente industrializados no desenvolvimento dos menos desenvolvidos. Tanto o delegado peruano, coronel Garcia Vargas, quanto o representante chileno, José Miguel Insulza, disseram que "enquanto os países subdesenvolvidos se submeterem às inovações científicas e tecnológicas exportadas pelos grandes países, será impossível realizar programas de desenvolvimento econômico e social."

A reunião começou ontem em Brasília e vai continuar até a próxima quinta-feira. Delegados de 24 países e do Brasil, o organizador, reuniram-se ontem em diferentes grupos de trabalho depois de uma assembleia plenária onde discursaram os representantes do Peru, Chile, Estados Unidos, Equador e Argentina. A conferência é presidida pelo ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Veloso.

Leite mais caro em São Paulo

SÃO PAULO (AJB) — A reidratação do leite em pó poderá amenizar a crise do leite, que já perdura há doze dias, envolvendo depósitos contraditórios dos diretores das usinas, pecuaristas, Sunab e do consumidor. A providência será tomada, a partir de amanhã, pela Nestlé, fornecendo mais 40 mil litros do leite tipo "0" para distribuição.

Os preços do leite serão aumentados, dentro de dez dias, inaugurando nova sistemática do Ministério da Agricultura em relação ao produto e que permitirá reajustes a cada quatro meses. Para os laticínios, a política é de estímulo ao produtor, que por sua vez continuará achando que a parte maior ficará com os industriais.

O Superintendente da "Sunab" General Glauco Carvalho, veio a São Paulo reuniu-se com os usineiros e depois disse que o leite não estava faltando.

Segundo um seu assessor, a entrada da entressafra abate, todos os anos, a produção. Além disso, o consumo aumentou com a campanha promocional do "beba leite" e o surgimento do Jumbo complicou as coisas, disse o assessor referindo-se ao novo supermercado inaugurado na Capital Paulista.

As restrições ao abastecimento são facilmente constatadas: os laticínios cortam ou diminuem as entregas aos estabelecimentos comerciais de porte médio ou pequeno, mantendo inalterado os pedidos dos supermercados e grandes panificadoras. Em razão disso — concluem as autoridades — "o racionamento do leite é sentido de forma mais aguda nos bairros, onde se tornou comum o comerciante vender apenas um litro ou condicionar a venda à compra de outro produto".

A Delegacia Regional da Sunab diz estar vigilante para impedir a manobra, embora até agora não procedesse a nenhuma autuação de negociantes infratores.

Abolição teve festa em SP

SÃO PAULO (AJB) — O Presidente Garrastazu Médici participou ontem das principais solenidades comemorativas do 84o. Aniversário da Abolição da Escravatura, realizadas no Largo Paissandu em São Paulo. Após a cerimônia, o Chefe do Executivo desceu do Palanque, sendo o agenciado por pessoas que desejavam cumprimentá-lo, quando os envolvidos da segurança tiveram que intervir a fim de abrir caminho para o Presidente.

Antes da chegada do Presidente da República, foi celebrada uma missa na Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, também no Largo do Paissandu, pelo Bispo Auxiliar de São Paulo, D. Ernesto de Paula. Ao ato estiveram presentes o Ministro Alfredo Buzaid, da Justiça, o Secretário Paulo Maluf, dos Transportes e o Prefeito Figueiredo Ferraz.

Desde o início da manhã, o Largo do Paissandu foi cercado por um dispositivo de segurança, formado principalmente por soldados da Polícia Militar. Os membros do Clube dos 220, que organizou as festividades, movimentavam-se com um triângulo, tendo ao centro a inscrição da agremiação.

Às 8 horas, mais de mil pessoas já se encontravam no Largo e nos edifícios fronteiriços. A cerca de flores que mais tarde seria colocada junto ao monumento da Mãe Preta, no local, também chegou cedo, sendo guardada na Igreja Nossa Senhora do Rosário.

FERIADO PODE VOLTAR

Falando sobre o feriado de 13 de maio, o dirigente do Clube dos 220, Sr. Frederico Penteado, disse que o Presidente Garrastazu Médici havia se manifestado favoravelmente à volta do feriado no próximo dia 13 de maio de 1973. De outra parte, disse ainda o Sr. Penteado que pretendia voltar a conversar com o Chefe do Executivo, com o objetivo de acertar alguns detalhes para a volta do feriado, todavia isto não foi possível porque a solenidade foi extensa.

A HOMENAGEM

Por volta das 15h55m, o Presidente acompanhado de Dona Scyla Médici e da Mãe Preta Símbolo, Dona Maria Madalena Penteado, depositou no monumento da Mãe Preta, uma coroa de flores. Aos pés do monumento há a seguinte inscrição: "Mãe Preta na escravidão do amor, a criar filhos alheios, rasgou qual pelicanos as maternais entranhas e deu à Pátria Livre, em holocausto, os Seios".

Às 10h58m, o Presidente do Instituto Histórico e Geográfico, Ar. Aureliano Leite, orador oficial da solenidade, iniciou um discurso de quatro laudas em que recapitulou os fatos que antecederam à abolição da escravatura em 1888.

Fundo vai ser regulado logo

BRASÍLIA (AJB) O Tribunal Superior Eleitoral deverá aprovar até o fim desta semana as instruções que regularão o Fundo Partidário, que será movimentado independentemente das providências que o Tribunal de Contas da União adotará para a prestação de contas a ser feita pelos partidos políticos.

As medidas da alçada do STE não são indispensáveis agora, por se relacionarem com a prestação de contas periódica. As instruções do Superior Tribunal Eleitoral foram elaboradas pelo Ministro Hélio Doyle.

refeito, cujas providências poderiam não chegar ao conhecimento de todas as pessoas científicas das datas anteriormente fixadas, circunstância que causaria prejuízos aos partidos e poderia tumultuar até mesmo as eleições de novembro.

Esse receio se justifica porque em se tratando de eleições municipais, todas as providências, inclusive o registro de candidatos, serão tomadas em cada um dos quatro mil e poucos municípios existentes no País, pelos respectivos juizes eleitorais. Nas eleições federais e estaduais a alteração de datas é divulgada com facilidade, pois sendo o registro dos candidatos realizado pelos Tribunais Eleitorais a comunicação é feita apenas aos 22 órgãos sediados nas capitais dos Estados.

O delegado norte-americano, Philip Abelson, não mencionou problemas políticos em seu discurso, e disse que os Estados Unidos estavam "dispostos a conhecer as necessidades tecnológicas da América Latina." Disse ainda que seu País "está disposto a receber pedidos adicionais de ajuda em forma de créditos e doações, através de programas bilaterais de assistência nos campos da tecnologia e da ciência."

O peruano Garcia Vargas disse que "os peruanos, acreditamos na nossa condição de subdesenvolvidos porque existem grupos de poder que desejam nos transformar em objetos passivos de dominação, e criaram com esta finalidade uma estrutura de exploração que não nos torna independentes, que afasta nossas capacidades e vontade, e que leva a uma atitude generalizada de não participação."

Acrescentando, disse que "todas as decisões resultantes desta reunião sobre uma política científica e tecnológica devem ter como objetivo principal a eliminação da dominação e do colonialismo tecnológico."

O chileno Insulza declarou que "os países ricos empregam a tecnologia para asfixiar as aspirações dos países subdesenvolvidos. Estes não devem submeter-se completamente aos processos científicos aperfeiçoados pelos países industrializados, e que não resultaram num melhoramento da qualidade de vida em suas próprias cidades."

Turismo com planos da França

RIO (AJB) — Está confirmado para hoje o embarque de quatro técnicos brasileiros para a França, onde permanecerão 45 dias estudando e adquirindo "know-how" necessário ao desenvolvimento do projeto turístico no percurso da rodovia Rio-Santos. A informação foi prestada pelo presidente da Embratur, Sr. Paulo Manoel Protásio, acrescentando que um relatório completo deverá ser entregue em setembro vindouro ao Ministro Prati de Marais, da Indústria e Comércio.

Hoje, o Brasil sai a procura de "know-how" turístico, mas em poucos anos, tenho certeza absoluta que as grandes potências do mundo virão a nós para estudar de perto a experiência brasileira — garante o presidente da Embratur.

O Sr. Paulo Protásio declarou que a estrada que liga Languedoc ao Roussignon, na França, com amplos atrativos turísticos, foi a solução encontrada pelo governo francês para incentivar o turismo interno e reter a evasão de divisas na época das férias, quando milhares de franceses preferiam conhecer as Costas Portuguesas e Espanholas ou as Ilhas Gregas a permanecer no País. A rodovia Rio-Santos, acrescentando, com os mesmos objetivos que o exemplo francês, tem a seu favor duas vantagens que lhe garante o sucesso do projeto.

viva no tempo de YEMA

um relógio moderno na técnica e na estética



BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
Registro GEMEC-RCA-71/3950
CGC/MF no. 83.876.003

AVISO AOS ACIONISTAS

EMIÇÃO DE AÇÕES AO PORTADOR

Comunicamos aos Senhores Acionistas que o Banco Central do Brasil autorizou, através do Ofício DIAUC/SURAC 72/82, de 3 de abril de 1972, a conversão de ações preferenciais nominativas da Classe "B" em ações preferenciais ao portador. Assim sendo, aqueles que desejarem que suas ações preferenciais da Classe "B" sejam emitidas na forma nominativa deverão manifestar-se, por escrito, junto ao Departamento de Ações deste Banco no período compreendido entre 15 do corrente e 15 de junho de 1972. A falta de comunicação por parte do acionista será considerada como opção na emissão na forma ao portador.

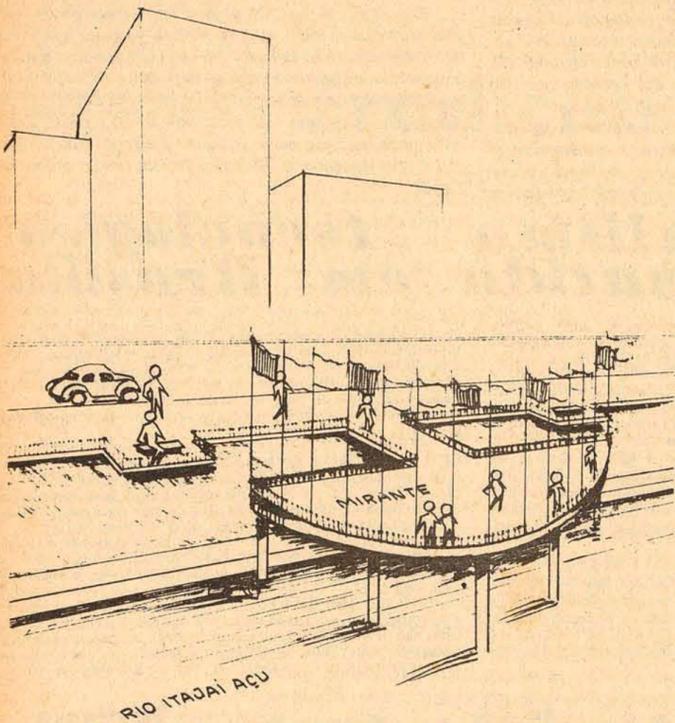
Florianópolis (SC), 9 de maio de 1972.

A DIRETORIA.

À direção, redatores, gráficos, enfim, a todos que labutam no mais antigo diário de Santa Catarina, nossos cumprimentos pela nova etapa iniciada na data de hoje.



Mirante para a nova avenida



Blumenau (Sucursal) — Encontraram receptividade junto ao Prefeito Evelásio Vieira os estudos que estão sendo feitos para a construção de um mirante na Avenida Beira-Rio, no trecho entre a ponte da Ponta Aguda e a Praça Dr. Blumenau.

O mirante deverá servir de passeio, conservando permanentemente hasteadas as bandeiras de todos os Estados da Federação.

A idéia deverá ser submetida nos próximos dias, à Comissão de Turismo de Blumenau.

Centro dinâmico já vai funcionar

A Universidade Federal de Santa Catarina recebeu a primeira parcela de Cr\$ 100 mil, correspondente ao convênio firmado com o Governo do Estado e Sudesul, para a formulação de alternativas visando a uma política de desenvolvimento local e micro-regional em Santa Catarina. O cheque foi entregue na reunião realizada sexta-feira, no Palácio da Reitoria, entre dirigentes da Sudesul e Universidade. Com a entrega dessa primeira parcela, serão iniciadas as atividades nos 29 Centros Dinâmicos do Projeto Catarinense de Desenvolvimento.

Na primeira etapa do trabalho, a Universidade Federal vai fornecer subsídios ao Governo, para orientação das medidas urgentes que serão deflagradas nos 29 Centros. A segunda etapa visará a definição de "funções econômicas regionais, estrutura interna das cidades, serviços urbanos e equipamentos, polarização, tipologia das cidades catarinenses".

O professor Roberto Lacerda declarou, na reunião, que procurará integrar a Universidade com todos os órgãos estaduais e federais, objetivando a participação efetiva no processo de desenvolvimento do Estado.

Inps faz doação a novo sindicato

Caçador (Sucursal). O Superintendente Regional do INPS em Santa Catarina, Sr. Laél Luz, estará na próxima terça-feira em Caçador, para presidir a solenidade de entrega de um Gabinete Odontológico ao Sindicato dos

Empregados na Indústria da Madeira desta cidade. O Gabinete, que funcionará em regime de comodato, será instalado na sede da entidade. Ainda nesse dia, o Sr. Laél Luz vai proferir a aula inaugural do Curso de Interpretação da Previdência Social, que o INPS estará promovendo juntamente com a Associação Comercial e Industrial de Caçador. O Curso, que se destina a dirigentes e supervisores de pessoal e de relações públicas de empresas

industriais e comerciais, terá a duração de 10 dias e visa, basicamente, a capacitação dos representantes das organizações, no seu âmbito de ação, para melhor conhecimento e divulgação da Previdência Social, seus benefícios e serviços.

Petrobrás inicia pesquisas em SC

ERVAL VELHO (CORRESPONDENTE) — Os técnicos da PETROBRÁS, já instalados em Joaçaba, informaram que os trabalhos de pesquisas na chamada Bacia do Paraná, que compreende áreas do Paraná, Santa Catarina e norte do Rio Grande do Sul, prosseguem em ritmo acelerado. Está sendo perfurado um poço na região de Esmeralda (RS) e dentro de trinta dias será iniciada a perfuração em Machadinho (RS).

Enquanto isso, estão sendo realizados levantamentos sísmicos na área de Machadinho e, posteriormente, a equipe de técnicos se deslocará para o município de Erval Velho, onde, dependendo dos resultados dos estudos serão feitas as perfurações.

Informaram ainda os técnicos da PETROBRÁS, que novas programações geofísicas poderão acontecer na região do Meio este Catarinense.



Blumenau vai ter mais água

BLUMENAU (Sucursal) A obra de melhoramento da rede de distribuição de água da cidade de Blumenau deverá ser iniciada dentro de poucos dias. A Fundação de Serviços Especiais de Saúde Pública já autorizou a compra de todos os materiais indispensáveis, orçada em Cr\$ 400 mil.

O SAMAE, autarquia municipal, assinou convênios com firmas fornecedoras para a compra dos materiais a cargo do Governo Municipal.

O Custo total da obra será de Cr\$ 2 milhões e 100 mil.

Caçador tem nova paróquia

CAÇADOR (Sucursal) Sede de Diocese, a Prefeitura do Município verá instalada hoje, nesta cidade, a terceira paróquia do Município, tendo como local o Bairro Burger.

A Paróquia "Cristo Redentor" é composta da parte Sul da cidade e do Município e, assim, terá mais íntima assistência espiritual. Sua sede localiza-se à Rua Henrique Júlio Berger, em prédio de alvenaria recém construído.

O programa de solenidades para os atos de instalação terá início às 8,30 horas, quando o Bispo Dom Orlando Dotti será conduzido por cortejo até a nova paróquia, recebendo, aí, o pároco Padre Luiz Pierdoná, já designado dirigente da nova comunidade diocesana.

A missa solene será celebrada pelos padres presentes ao ato e, em sequência ao programa elaborado, durante todo o dia se desenrolará uma quermesse.

Advogado faz apelo a Colombo

JOINVILLE (SUCURSAL) — O Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina, falando em Joinville, durante reunião destinada à admissão de novos advogados aos quadros da entidade, dirigiu apelo ao Governador Colombo Salles, no sentido de tomar providências para a rápida conclusão do novo prédio-sede do Poder Judiciário, em construção na Praça da Bandeira.

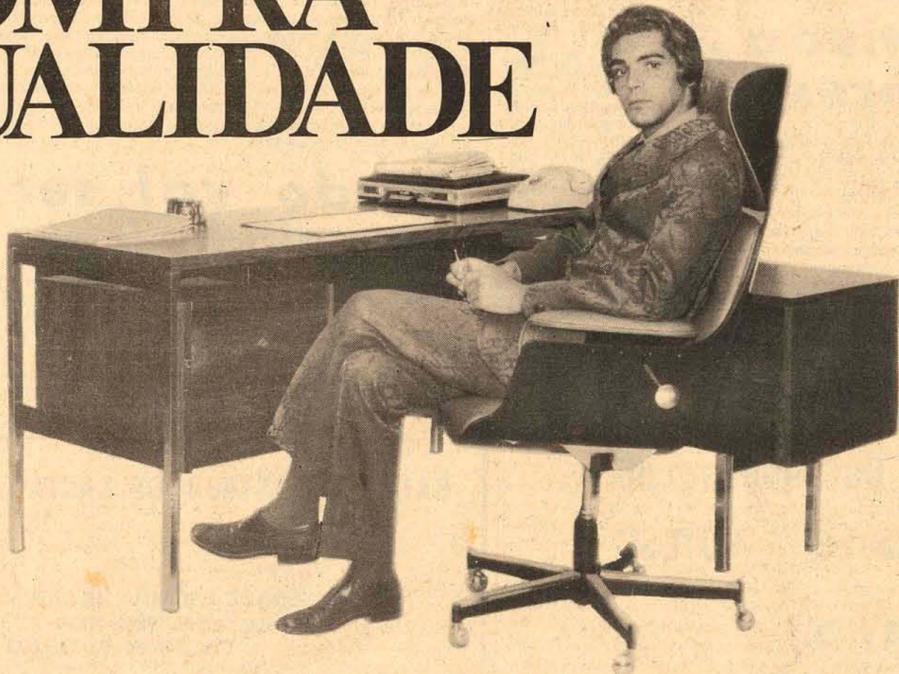
Salientando as condições precárias do prédio atual do Tribunal de Justiça e das diversas varas da Capital, o Sr. João José Ramos Schaeffer afirmou que as instalações atuais não condizem com a importância e dignidade daquele poder.

O Presidente da OAB-SC chegou a afirmar que "essa realidade traz naturais constrangimentos a toda a família judiciária catarinense, inclusive, os advogados". Pediu que sejam dados destaque às verbas estaduais para o ritmo de construção seja dinamizado.

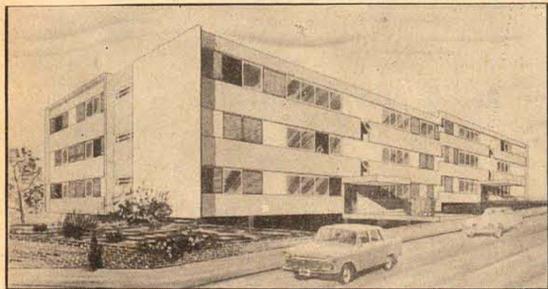
As obras de edificação do Palácio da Justiça foram iniciadas no Governo Ivo Silveira e foram anunciadas para conclusão no próximo ano.

A conclusão do Palácio da Justiça é fator de prestígio e engrandecimento para o próprio Estado de Santa Catarina — concluiu o Sr. João José Schaeffer.

GENTE IMPORTANTE COMPRA QUALIDADE



public



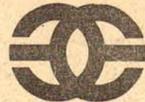
Edifício GAIVOTA - Praia de Itaguçu



Edifício VILA RICA - Av. Trompowsky

E artigos de alta qualidade no ramo imobiliário é conosco. O controle de QUALIDADE que a EMEDAUX se propoz a realizar está funcionando — e muito bem. — Diariamente nossos técnicos revizam o acabamento das nossas obras, acusando imediatamente qualquer irregularidade ocorrida no cronograma traçado pelos engenheiros responsáveis. Acreditamos sinceramente em nossos propósitos de entregar sempre aos nossos condôminos o melhor. **VENHA CONSTATAR:**

DEPARTAMENTO DE VENDAS



EMEDAUX

Ed. Jorge Daux, loja 3
Fone 4340-Florianópolis

moléstias de senhoras CÓLICAS

SEDANTOL

As dores dolorosas podem ser evitadas com o uso do SEDANTOL — regulador eônico de ação sedativa e de comprovada eficiência no tratamento das dismenorréias, suas consequências e perturbações da menopausa.

FUSCÃO

"0" KM
Abaixo Tabela
Cr\$ 16 000,00

Cores a escolher
Telefone : 4488

O MD850 é um trator de 8,4 toneladas, com motor Mercedes Benz de 85HP, angledozer hidráulico, esteiras vedadas, 2 roletes superiores e 5 inferiores de lubrificação permanente, 4 marchas à frente e 4 à ré, tomada de força e tudo o que há de mais avançado na engenharia de máquinas agro-industriais.

Vá a um dos revendedores Malves e fique por dentro da vida íntima de quem vai trabalhar por você.



Av. Baruel, 451 - São Paulo
Tels.: 266-1146, 266-1124, 266-0985, 266-0082



FINANCIADO EM ATÉ 5 ANOS PELO: CREAL - FINAME - FUNAGRE

O MD 850 FAZ APARECER MAIS RÁPIDO, OS SEUS LUCROS.

Nossos escritórios em Curitiba: Rua Barão do Rio Branco no. 63 13o. andar - sala 1 309 - fone 23 9341

Fundesc a meaçado de extinção

Isenções e redução do custo de vida

Em 1963, a taxa de inflação no Brasil andou ao redor dos absurdos 90%. Para 1964, as extrapolações técnicas previam-nas ao nível galopante de 140%. Vitória a Revolução, todos os esforços de seu I Governo convergiam para a recuperação da moeda, muito embora gradualista a terapêutica empregada. Dos 140% previstos, a inflação não foi além dos 80%. Ratificada pelos Governos Revolucionários subsequentes a tese de que a segurança e desenvolvimento jamais poderiam harmoniosamente conviver com acelerado processo inflacionário, recidivou-se o instrumental utilizado no combate à corrosão monetária, chegando-se a 1971 com a taxa de inflação de apenas 19%, velocidade quase que cinco vezes inferior à de 1963.

Hoje, como por várias vezes demonstrado pelo Ministro Delfim Netto, a inflação está sob controle, graças à implantação de medidas institucionais de modelo autenticamente nacional, como a correção monetária e a flexibilidade cambial, e à redução dos déficits governamentais (menos que 0,5% do PIB em 1971), cobertos não por emissões mas sim recursos não inflacionários. Todavia, nos quatro anos últimos, a doença não vem cedendo como desejado aos remédios empregados. Pelo fato de que algumas medidas institucionais provocam a retroalimentação da inflação, ou pelo

fato de que, por mitridatismo, a inflação está se tornando imune à panacéia, está se verificando a estabilização da curva de agumento do dinheiro, fazendo com que as taxas permanecessem sempre ao redor dos 20%. Com isto não está conformado o Presidente Médici, tanto que, ao se dirigir a todos os brasileiros no último aniversário da Revolução, afirmou que... "serão redobrados todos os esforços, pois, a partir deste momento, na órbita federal, para que se acentue, com mais rapidez, o domínio sobre a inflação, a fim de reduzi-la a níveis que não ameacem a prosperidade do país, nem agravem as condições de vida do povo". Ao afirmado seguiu-se a ação.

Como ainda sentidos os reflexos do apertar de cintos inicial, que somados a uma deficiente estruturação dos patamares de rendas tornam o maior contingente da população mais vulnerável à ação deletéria da inflação, uma das primeiras medidas apropriadas com vistas à melhoria de vida do povo, foi a dispensa do imposto federal sobre produtos alimentícios, que, ao contrário de outros normalmente consumidos por escalões mais abastados, estão ao largo de qualquer controle de preços, oscilando, quase sempre, ao sabor da especulação.

Os exemplos históricos, contudo, de redução de preços por liberação dos gravames tributários têm frequentemente

demonstrado a fragilidade da medida. Ao início da última década, o Governo paulista isentou do extinto imposto de vendas e consignações as operações que envolvessem gêneros de primeira necessidade, esperando obter a redução de seus preços. Analisada a evolução dos mesmos logo após a concessão do favor, constatou-se não terem eles sofrido qualquer diminuição, o que levou o Estado a revogar a isenção por reconhecer-lhe a inoportunidade. Aqui em Santa Catarina, em 1968 ou 1969, por força de convênio celebrado entre os Estados sulinos, foi dispensada a cobrança do ICM nas vendas de carne a consumidor final. Menos que uma semana depois de vigente o benefício, o preço do produto era majorado em 20% sem qualquer explicação, afora as vagas e surradas alusões a misteriosas entressafas. Desta vez, as Autoridades fazendárias resolveram abrir mão de parte de suas receitas tributárias, buscando arrefecer a tendência do aumento do custo de vida. De nada valerá o desprendimento, porém, se o benefício não atingir aquele a quem foi dirigido — o consumidor. Não basta, para que produza efeitos a liberalidade, que os industriais reduzam o custo de seus produtos em proporção equivalente ao favor fiscal. É necessário que os agentes da comercialização, setor em que mais atuante a especulação, não procurem, à

falta de um controle mais eficiente, maximizar seus lucros, às custas de uma parcela que lhes não pertence. Que foi dada pela União ao consumidor final.

As boas safras agrícolas previstas para este ano, o aumento da produtividade em todos os setores da economia, a par dos esforços redobrados da União, levam à convicção de que a inflação está por ser vencida, sendo lícito esperar que venha a se confirmar a previsão de redução da taxa, neste ano, de 4 a 5 pontos. Se ameaçada tal meta pela incompreensão de alguns, impõe-se ao Poder Central a instituição de controles especiais para o fim de conseguir seus propósitos. Não menos verdade é também que os Estados, por sua vez, não podem quedar ao largo do problema. Suas receitas, no primeiro quadrimestre deste exercício, têm apontado índices de crescimento superiores a qualquer estimativa, por mais otimista que seja, justificando-se, portanto, a adesão, na esfera da respectiva competência, às medidas federais. Não se poderá pretender, por óbvio, que a benesse ganhe os mesmos contornos quantitativos que a autogarda pela União. Mas, é de se esperar deles que, no limite de suas disponibilidades e sem prejuízo dos investimentos de alta rentabilidade econômico-social, concorram para refazer a capacidade aquisitiva dos brasileiros.

O Ministério da Fazenda deu divulgação ao ante-projeto de lei que, regulamentando o disposto no artigo 26, parágrafo 6º., da Constituição Federal, dispõe sobre as isenções do imposto sobre circulação de mercadorias. Sua elaboração coube a uma comissão presidida pelo Senhor Jaime Alípio de Barros, Procurador Geral da Fazenda Nacional, e integrada por representantes de vários Estados. Objetiva o que nele está contido estabelecer que tanto as isenções como a redução de base de cálculo, a devolução parcial ou total do tributo e a concessão de créditos fiscais presumidos, estarão, a partir da vigência da lei, condicionados à aprovação unânime dos Estados, da mesma forma que a revogação dos favores concedidos penderá de manifestação favorável de pelo menos dois terços dos presentes à reunião em que será apreciada a matéria.

As normas propostas, de alta relevância para a própria economia nacional, visam pôr termo à guerra fiscal encetada por alguns Estados. Com o fim imediato de atribuir capacidade competitiva a indústrias locais, determinadas unidades federadas, isoladamente, dispõem a seus contribuintes tratamento fiscal privilegiado, suprimindo-lhes o baixo nível de produtividade com a redução do encargo tributário. Evidente que a vantagem concedida, representando verdadeiro prêmio à inépcia empresarial, está a contrariar a política definida pela União, e a defasar as relações interconcorrentes. Louvável o ante-projeto em sua intenção, dois de seus

dispositivos, porém, chamam logo a atenção. O primeiro, reconferindo às Assembleias Legislativas a competência hoje privativa do Executivo por força de Ato Complementar, para apreciar isenções fiscais estabelecidas em convênios, muito embora cedam-se-lhes para tanto, independentemente de qualquer outra comunicação, apenas quinze dias contados da publicação do acordo no Diário Oficial da União, considerando-se ratificado o que naquele prazo não for rejeitado. O segundo, por sua vez, enunciado no artigo 90., está assim redigido: "As isenções dos impostos sobre circulação de mercadorias decorrente da legislação tributária estadual e existentes na data desta lei continuam em vigor até que revogadas ou alteradas por convênios; quaisquer outros benefícios concedidos pela legislação estadual consideram-se revogados, se não ratificados pelo primeiro convênio que se realizar na forma desta lei".

Resta claro, do dispositivo transcrito, que remanesçam vigentes, livremente de ratificação pelos vinte e dois Estados, apenas as isenções — dispensa da obrigação tributária — concedidas pela legislação estadual. No tangente, porém, à redução da base de cálculo, às devoluções e à concessão de créditos fiscais presumidos, indevidamente abrangidas, aliás, já que a Constituição cogita de regulamentação de isenções, prescindirão elas de convalidação pelo primeiro convênio que vier a ser celebrado após a vigência da lei complementar.

As consequências começam com o ICM

Qual a repercussão do dispositivo neste Estado? Pertinente à atual Administração fazendária tem procurado, sem se negar ao atendimento de reivindicações de profundidade, ater-se às regras do sistema, de molde a evitar a instituição de favores que possam revestir conotação de prêmio à incapacidade empresarial. Quanto às demais vantagens nominadas no artigo 90., ressalta, sob o enfoque catarinense, a devolução do ICM para depósito à conta do FUNDESC, institucionalizada anteriormente a 1969 e com características decalcadas do sistema federal de incentivos fiscais, de reflexos absolutamente neutros em relação a outros Estados. Se não ratificada tal devolução no primeiro convênio que se celebrar após a vigência da lei complementar, passará o Estado a cometer flagrante irregularidade se a mantiver, sujeitando-se a severas sanções. Tanto o Governador Colombo Salles, que recentemente declarou aos jornalistas credenciados junto ao Gabinete da Presidência da República que os investimentos industriais propiciados pelo FUNDESC ultrapassavam, em valor, o total do Orçamento de receita estadual, como o Secretário da Fazenda, Sérgio Uchoa Rezende, atual Presidente do Conselho de Administração do Fundo de Desenvolvimento, têm, reiteradas vezes, enfatizado a excepcional participação do Fundo na performance desenvolvimentista do Estado, cuja economia deslançou, em

1971, à invejável taxa de 14,8%. E de ambos constante preocupação preservar o incentivo fiscal, como demonstrado pelo encaminhamento de mensagem à Assembleia Legislativa, propondo vigorarem os descontos a favor do FUNDESC até o exercício de 1980, porque assegurada ficará, ao início das discussões sobre o anteprojeto, a intocabilidade de todos os favores outorgados anteriormente a 1969, com a vigência de que tivessem vigência limitada no tempo.

Todavia, o ante-projeto agora divulgado quer conciliar a sobrevivência do incentivo estadual ao assentimento dos demais Estados, bastando para extingui-lo, se convertido em lei, o voto de um único deles. Informa-se que os Estados estariam predispostos a ratificar todas as reduções de base de cálculo, devoluções e concessões de créditos fiscais presumidos, no primeiro convênio realizado sob a égide da nova lei, desde que concedidas por legislação baixada até 31 de dezembro de 1968 e de efeitos transitórios. Só a predisposição, no entanto, não elide o risco de que venha o Estado a ser desprovido de uma das principais alavancas de seu desenvolvimento econômico. Apenas as atitudes pretéritas do Governador Colombo Salles e de seu Secretário Sérgio Uchoa

de Rezende induzem os catarinenses à confiança de que nada haverá a lamentar.

Financiamentos do Besc já aprovados

A diretoria do Banco do Estado de Santa Catarina aprovou novos financiamentos para a indústria, agricultura e comércio, cujo montante atinge a nove milhões de cruzeiros. A informação foi prestada pelo presidente Lauro Linhares, acrescentando que CR\$ 6,6 milhões serão destinados ao setor industrial, CR\$ 1,6 milhões para a agricultura e CR\$ 650 mil para o comércio.

Revelou ainda o diretor presidente do BESC que o banco já ajustou com a Petrobrás-Distribuição a abertura de uma faixa de financiamento para a construção de postos de gasolina e motéis em Santa Catarina. O valor inicial desse convênio é da ordem de CR\$ 2 milhões, pagáveis em prazos de até 10 anos, a taxa de 10% ao ano, sem correção monetária.

Tupy lucra 33,5% do capital social

Os dados do balanço da Fundação Tupy, encerrado a 31 de março último, revelam o bom desempenho da empresa no último exercício fiscal. O lucro líquido, superando os Cr\$ 15 milhões, correspondeu a 33,5% do capital social e a 38,3% do capital médio do ano fiscal. Os índices de liquidez apontados são excelentes, tanto que apenas o valor das duplicatas a receber, menos as descontadas, igualam-se ao valor de todo o exigível a curto prazo, assim considerados os compromissos não só vencidos a 180 dias, como normalmente, mas a 360 dias. No exercício balanceado, a Tupy, com 3 750 empregados, contribuiu para o INPS com a apreciável soma de Cr\$ 5 583 119,38, tendo recolhido impostos no valor de Cr\$ 20,8 milhões, dos quais Cr\$ 11 799 861,91 a título de ICM.

Governo quer estimular o crédito

O Secretário do Desenvolvimento Econômico do Estado, Sr. Hoyedo Gouveia Lins, declarou por sua vez que o programa de estímulo ao desenvolvimento industrial do Estado prossegue no ritmo agressivo que recebeu no primeiro ano do Governo Colombo Salles, acrescentando que já na primeira reunião do Conselho Administrativo do Fundesc foram aprovados 20 projetos de financiamento, num montante de Cr\$ 63 447 000,00. Desse total, segundo o Secretário, Cr\$ 37 539 000,00 representam empréstimos assegurados pelo repasse de recursos através do BESC e do BRDE, juntamente com os do Fundesc. — Recentemente — continuou — juntamente com o presidente do Fundesc, Secretário Sérgio Uchoa, recebemos a visita do presidente da Alabny Felt Company of Canada Ltd., Sr.

Chagnon, que veio concluir os entendimentos iniciados pelo diretor financeiro da empresa, Sr. E. W. Thomas, visando a instalação em Santa Catarina de uma nova unidade para produção de feltros, destinados às indústrias de papel e celulose.

Na oportunidade, afirmou o Secretário do Desenvolvimento Econômico, Mr. Chagnon considerou excelentes as condições de financiamento oferecidas pelo Governo do Estado, através do sistema operacional do Fundesc que, aliadas ao equilíbrio econômico e institucional do País, deverão influir favoravelmente na decisão do grupo empresarial canadense em instalar em território catarinense a nova fábrica. Se concretizada essa etapa, a Alabny construirá sua terceira unidade da América Latina em Santa Catarina.

MES DO ARRASTÃO

Springer Admiral

Duzentas milhas de facilidades no maior Arrastão de ofertas. Aproveite! Televisores, refrigeradores, rádios, condicionadores de ar, enfim, toda a linha que tem a qualidade Springer Admiral. Lance a rede e prepare-se para recolher. Acredite, e confira porque as condições são especiais no Arrastão Springer Admiral.

SUPER SERVIÇOS LINCK.



Você conhece a Linck. Você sabe que, quando a Linck toma uma decisão, é para valer.

A Linck não quer impressionar ninguém com meras palavras de efeito.

A Linck quer e realmente presta serviços com uma super assistência.

Como ninguém jamais prestou a você.

Em outras palavras: sua máquina pode estar onde quiser. Se precisar de assistência técnica, a Linck vai lá, a jato, com seus Super Serviços.

O rádio da Linck chama e o serviço de campo entra em ação. As camionetas da assistência técnica, num abrir e fechar de olhos, chegam até a sua máquina. Para resolver. Com peças originais para reposição. Com ferramental completo. Com gente que de fato entende do riscado.

Faça uma prova: se a Linck fala em Super Serviços é porque realmente se trata de um super atendimento. Uma super proteção que você não paga quando adquire qualquer máquina na Linck.

LINCK S.A.

EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS E INDUSTRIAIS
Porto Alegre — Florianópolis
Joaçaba — Curitiba

Nesta capital: ELETRO MODELAR — R. Trajano, 29

Eli Heil expõe no Doze

Eli Heil, "uma instintiva iluminada", como diz Walmir Ayala, desde ontem tem suas obras expostas no Clube Doze de Agosto, marcando a passagem dos 57 anos de O ESTADO e o início da nova fase do Jornal, agora impresso pelo sistema "Off-set". São 41 peças, a maioria delas marcando uma fase importante do trabalho da artista. Usando uma técnica estranha,

dispensando o pincel e substituindo-o por um perfurador de couro "que estava entre os brinquedos dos meus filhos", utilizando cores vibrantes, Eli Heil é sem dúvida uma das mais importantes artistas primitivas do Brasil. Com 42 anos, a pintora cria praticamente sem parar há exatamente uma década. Cria "como se fosse um carretel de linha tecendo, sem parar".

Usando inicialmente a cera, passou logo em seguida para a tinta à óleo. Mas sentiu que não poderia ficar só no desenho e na pintura, "porque dentro do meu cérebro, dentro do meu peito, em todo o meu corpo existe uma ânsia tão grande de imaginação que ficaria louca se não a jorrasse para fora em formas". Foi então que, além de desenhar e pintar, passou a fazer

tapeçarias, usando diversos objetos, separadamente. São o "Imaginação" séries I, II e III, este último iniciado em agosto e concluído na última sexta-feira: "quase morri fazendo o tapete. Quando terminei estava esgotada". As tapeçarias são feitas em tela, com lá no centro e vários personagens - os constantes "cérebros" - com braços e pernas de lâ trabalhados.

Criando de uma maneira febril, "com tanta imaginação nova que fico na ânsia de fazer logo", Eli Heil já está agora partindo para uma nova fase - a das cobras e dos cabides artísticos com vestidos, também desenhados. "As obras - diz - têm cérebros como se estivessem vomitando-os". E a continuação da imaginação continua de Eli Heil,

uma força incrível, "que acredito ser força divina, à qual não mereço". Seus quadros, seus tapetes objetos são, como ela os define, "um oferecimento aos céus, um quadro da minha alma, sem lamentos e sem troféus", pois "cada pessoa pode oferecer aos homens e a Deus, mesmo com humildade, um pedacinho bom da sua existência."

Agasalho: campanha começa 3ª

Será iniciada na próxima terça-feira a "Campanha do Agasalho de Irmão para Irmão", que há seis anos vem sendo realizada nesta Capital, promovida por um grupo de senhoras da sociedade local.

Desse dia e até sexta-feira, diversos meninos do Grupo de Escoteiros do Ar "Hercílio Luz", bandeirantes e alunas do Colégio Coração de Jesus, do Imaculada Conceição e membros do Treinamento de Lideranças Cristãs estarão cobrando pedágio nas principais ruas da Cidade. Para melhor identificação todos eles portarão um cartão com os dizeres: "Campanha do Agasalho de Irmão para Irmão. Minora o frio de um pequenino e Deus te aquecerá o coração".

A campanha, já tradicional em Florianópolis, durante os seus seis anos de existência já conseguiu agasalhar cerca de 12 mil crianças, graças ao auxílio da comunidade catarinense. Para este ano, as promotoras da campanha já receberam diversos auxílios da indústria e do comércio da Capital.

Draga a caminho de Florianópolis

A draga Sergipe, que realizará os serviços de aterro hidráulico para a construção da nova ponte, deixa amanhã o Estaleiro Costeira no Rio de Janeiro, para seguir a Florianópolis, rebocada por uma corveta da Marinha do Brasil. A draga, que tem 80 metros de comprimento e 10 de largura, estava sendo submetida a reparos na Guanabara depois de concluir obras contratadas à Companhia Brasileira de Dragage, sociedade de economia mista subordinada ao Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis. A Sergipe tem motor de 3.600 HP e pesa 1.600 toneladas.

Em Florianópolis, a sua permanência será de 12 meses, na execução do aterro. Dentre as suas últimas realizações estão incluídos o aterro da praia de Copacabana e as obras de construção do Aeroporto Supersônico da Guanabara.

O Batelão Aracaju, que partiu do Rio no dia 6 e chegou na última quinta-feira a esta Capital, trazendo 30 tubos para a edificação dos pilares da nova ponte, está atracado no cais de Coqueiros e regressará a Guanabara na próxima terça-feira. A viagem até Florianópolis durou 43 horas, constituindo-se na primeira de uma série de carregamentos de tubos. A embarcação tem força de máquina de 1.320 HP, medindo 53 metros de comprimento por 11 de largura. Desenvolve velocidade de 18 km/h, com 12 tripulantes, comandados pelo Capitão Francisco Valentim.

Na quarta-feira atracará no cais do Continente o Batelão Natal, conduzindo 75 toneladas de tubos. A Comissão Executiva de Construção da nova ponte, ligando a Ilha de Santa Catarina ao Continente, informou que até o dia 19 todos os equipamentos acessórios da Draga Sergipe, denominados "embarcações de apoio" estarão em Santa Catarina.

Arena e Governo fazem o diálogo

Numa análise a respeito da atualidade política, no âmbito estadual, o Presidente da Arena disse ontem haver condições já amplamente favoráveis para uma efetiva integração da classe política ao esforço administrativo do Governo, graças ao clima de cooperação que se vem observando nas ações do Executivo catarinense e do partido governista no Estado. Observou o Sr. Renato Ramos da Silva que isso em parte se deve à maior consolidação da agremiação situacionista, que uma vez removidas as dificuldades de entendimento interno volta-se com toda ênfase ao diálogo com as esferas administrativas. "Mas" - acrescentou - "também pesa nos acontecimentos a atitude do próprio Governador Colombo Salles, que tem procurado facilitar o diálogo e consequentemente a aproximação entre o poder político e o administrativo".

Inclusive com o propósito de corresponder à boa vontade do senhor governador, estamos procurando estreitar as relações da classe política com a sua administração. E haveremos, sem interferir no mérito da programação de governo, de dar o máximo de contribuição para que as metas

administrativas sejam concretizadas, disse o presidente arenista.

O Sr. Renato Ramos da Silva revelou ainda a intenção - já em parte levada à prática - de empreender mais dinamização nas atividades políticas dentro de seu partido. Estão sendo realizadas semanalmente reuniões da Comissão Executiva Regional, e tanto o Governador Colombo Salles como o Secretário de Governo Orlando Bértoli tiveram oportunidade de presenciar tais encontros nos quais são debatidas as questões de interesse político-partidário. Paralelamente, o Diretório Regional toma as providências para que nos municípios em que não há diretórios municipais organizados - casos de Guaraciaba, São Carlos, Governador Celso Ramos, Canelinha, Treze Tílias e Lauro Müller - sejam realizadas convenções de acordo com as novas instruções do Tribunal Eleitoral. O objetivo é fazer com que a Arena tenha seções organizadas em todos os 197 municípios estaduais. O Diretório Regional deverá manter permanente assistência aos órgãos partidários nos municípios, e o Sr. Renato Ramos nos próximos dias esta-

rá em Brasília para colher junto ao Senador Filinto Müller todas as orientações necessárias a que o partido em Santa Catarina comporte-se dentro dos exatos padrões e diretrizes fixados pela direção nacional. INDIRETAS

Segundo o Presidente arenista a emenda constitucional promulgada pelo Congresso, que estabeleceu eleições indiretas para governador e vice-governador em 1974, não provocará reflexos negativos na problemática política regional, em termos partidários.

"Ao contrário" - acentuou - "as eleições indiretas fortalecem sempre as agremiações políticas, porque a responsabilidade que lhes cabe nesse tipo de disputa é muito maior. Inclusive exige mais reflexão do papel que devem os partidos representar como instituições políticas".

De qualquer modo - o concluiu - o entendimento dentro da Arena é de que sendo o comandante supremo do nosso Partido, e com a responsabilidade que tem de dirigir o País no sentido de seu desenvolvimento e também de seu aprimoramento político, o Presidente Médici teve razões suficientes para propor a adoção do pleito indireto em 74.

Estado expande a sua fruticultura

Ao retornar de Brasília, onde foi recebido em audiência pelo Presidente Médici, o Governador Colombo Salles declarou que a execução do projeto de fruticultura de clima temperado em Santa Catarina Catarina "é uma das maiores coisas da atual administração". Disse que o projeto é de grande importância no plano social, "pois serão desenvolvidos 6.500 hectares, permitindo o aproveitamento de dois agricultores por hectare". Informou que haverá uma absorção direta de mão-de-obra, abrangendo mais de 10 mil pessoas no período do seu Governo.

Com a execução do projeto de fruticultura - acentuou - será evitada a importação de 30 milhões de frutas cítricas, já que Santa Catarina terá condições de produzir 140 mil toneladas de frutas para atender o mercado interno.

Jornada de enfermagem acaba hoje

Será encerrada hoje, às 12 horas, no auditório da Associação Catarinense de Medicina, a Primeira Jornada Catarinense de Enfermagem, iniciada na última sexta-feira, com conferência do Secretário da Saúde, Sr. Prisco Paraiso, no Salão de Atos da Reitoria, na Trindade.

A promoção constou de Curso de Administração de Serviço de Enfermagem, ministrado pela Professora Celina da Cunha Tibiriçá, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e palestras proferidas pelos srs. Jorge Anastácio Kotzias, Solange Wink, Humberto Grillo, Wilson Kraemer de Paula e enfermeiras do Departamento de Saúde Pública da UFSC. A jornada foi coordenada pela enfermeira Ingrid Elsen.

Famílias acolhem os estudantes

Um total de 80 acadêmicos da Universidade Federal de Santa Catarina vai conviver o dia de hoje com famílias de Florianópolis que aderiram ao movimento de integração desenvolvido pela Comissão de Acolhimento Familiar ao Universitário.

famílias florianópolis. mantiveram reunião na Reitoria com as senhoras que estão agrupadas na Cofau e estabeleceram as diretrizes dos trabalhos futuros.

COMÉRCIO PRORROGA

O expediente comercial foi mais extenso durante o dia de ontem, em decorrência de acordo entre patrões e empregados, visando atender em decorrência de acordo entre patrões e empregados, visando atender homenagens no Dia das Mães. Enquanto muitos filhos procuravam, em sua maioria, artigos pessoais, outros manifestavam tendência à

aquisição de eletrodomésticos. Uma minoria pretendia pequenas lembranças, adquiridas em lojas de "souvenirs" e especializadas em venda de bijuterias.

HOMENAGENS SOCIAIS

Todas as entidades recreativas e sociais desta Capital realizaram promoções especiais dedicadas às mães associadas. No Lira Tênis Clube, por exemplo, a cantora Cláudia foi a atração, exibindo-se para um grande público. Nos demais, as promoções giraram em torno de sorteio de brindes. Enquanto isso, os revendedores de flores tiveram grande atividade, com procura desusada por parte de filhos e pais.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. SETOR FLORIANÓPOLIS

FALTARÁ LUZ HOJE NA CAPITAL

Para a expansão da rede de distribuição de energia elétrica e segurança não só do pessoal que realiza esse serviço como também do público em geral, será interrompido o fornecimento de energia elétrica, DOMINGO, dia 14/05/1972, nos seguintes locais da capital:

- L-1, Av. Adolfo Konder e trecho da rua Conselheiro Mafra, compreendido entre a rua Sete de Setembro e Duarte Schutel e adjacências;
- L-2, Rua Felipe Schmidt trecho compreendido entre a rua Sete de Setembro e Duarte Schutel e adjacências.

Florianópolis, 13 de maio de 1972. - A EMPRESA -

Sensacional
NO CINE BUSCH
TODO SÁBADO ÀS 16 HRS.
BOLA DE OURO
SUPER SHOW MILIONÁRIO
pela sua Tv Coligadas
CANAL 3
Compareça e ganhe
AUTOMÓVEIS | MÁQ. DE LAVAR
TELEVISORES | RÁDIOS PORTÁTEIS
REFRIGERADORES | ETC. ETC.
2 horas de alegria diversão
milhões em prêmios para você!!

Higiene nos alimentos vai ser fiscalizada



Os açougues são os estabelecimentos mais visados pela fiscalização da Saúde Pública.

O Departamento de Saúde está agindo contra os estabelecimentos que manipulam com alimentos, em virtude de não estarem em dia com as condições mínimas de higiene exigidas. A informação foi prestada pelo Sr. Gonovêncio Matos, Diretor do Departamento Autônomo de Saúde Pública, acrescentando que todos os feirantes e principalmente açougueiros são obrigados a usar uniformes branco incluindo o gorro, avental, meias e sapatos. As exigências são do órgão federal de fiscalização que, através dos órgãos estaduais, está exercendo uma fiscalização severa, principalmente nos matadouros e estabelecimentos que lidam com carne. Além dessas condições de trabalho, o órgão fiscal exige que todos os empregados estejam em dia com sua carteira de saúde, caso contrário não poderão exercer a função.

vam atendendo as condições mínimas de higiene", afirmou o Sr. Gonovêncio, esclarecendo que os estabelecimentos que ainda não estiverem cumprindo as novas determinações, tem um prazo de trinta dias após a visita dos elementos da fiscalização ou guardas sanitários. As condições de higiene — disse — principalmente nas cidades do interior, estão ainda muito além do que é previsto. Segundo o Diretor do DASP, mais de 14 mil visitas foram feitas este ano a estabelecimentos que operam com gênero alimentício. Os fiscais estão agindo com rigorismo exigido pelo órgão fiscal, para que se possa ter uma população em condições de saúde adequada e uma tarefa de proteção. O Sr. Gonovêncio Matos explicou que o rigor da ação é em face da constatação de pessoas que exerciam a profissão sem a carteira de saúde e que já eram portadores de tuberculose e mesmo até de lepra, como já foi encontrado.

TRINTA DIAS

— "As atividades relativas à saúde pública estão sob uma fiscalização constante e os estabelecimentos que trabalham com alimentação, conservação, transporte, venda e armazenamento, estão sentindo a ação dos fiscais porque não esta-

EXAMES EXIGIDOS

Somente mediante os resultados dos exames de sorológico, de pele, abreugrafia e vacina, é que os empregados poderão adquirir a indispensável carteira de saúde.

AO POVO DE SANTA CATARINA

Ao completar seu terceiro aniversário, a Catarinense de Refrigerantes Ltda., fabricante autorizado de Coca-cola e Fanta para o Estado de Santa Catarina, empresa dirigida por catarinenses, formada exclusivamente por capital local e que se vangloria de aplicar os incentivos fiscais previstos em lei em outras firmas aqui sediadas, assim contribuindo para o desenvolvimento cada vez maior de nosso Estado — agradece a grande preferência que o povo de Santa Catarina lhe tem dado nesses seus três anos de vida e espera poder continuar a contar com o mesmo apoio e estímulo nos anos vindouros, integrados o povo e empresa na campanha em prol do maior progresso econômico e social do Estado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU MENSAGEM

O Governo Municipal de Blumenau, associando-se às manifestações de júbilo e contestamento, após os 57 anos de existência de O ESTADO, vem expressar o seu mais grato reconhecimento, em nome do Governo e do Povo Blumenauense, pelo muito que já tem feito em favor da imprensa Barriga-Verde.

A imparcialidade nos comentários, a honestidade na informação, o trabalho incansável em favor dos interesses do povo, são lemas que dignificam e conceituam sobremaneira este importante veículo de divulgação.

Ao ESTADO, neste 13 de maio, nosso reconhecimento do muito que fez e do que fará pela união da família catarinense.

E registramos também o júbilo pelo grande passo que registra na senda do progresso, passando agora a ser impresso em Off-set, capacitando-se assim a melhor cumprir suas relevantes finalidades.

Evelásio Vieira — Prefeito Municipal

ESTAMOS INJETANDO VITALIDADE NAS EMPRESAS CATARINENSES

Você conhece ponto mais vital numa empresa do que o financeiro? Não menosprezando a mão de obra, a matéria prima e a tecnologia, sabemos que as finanças são o termômetro que comanda e regula o crescimento. Nós somos responsáveis por grande parte do desenvolvimento pesqueiro, agro-pastoril e industrial de Santa Catarina.

Os investimentos realizados por nosso intermédio estão dando VIDA NOVA às ampliações e implantações dos nossos financiados catarinenses.

CONTE CONOSCO — ESTAMOS PARTICIPANDO

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

1922
10 ANO DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA



AÇÃO CATARINENSE DE DESENVOLVIMENTO

**Sindicato
instaura
dissídio**

O Sindicato dos Radialistas de Santa Catarina vai instaurar dissídio coletivo contra as 41 emissoras do Estado que não assinaram o acordo de reajuste salarial, da ordem de 22,81%.

Para tanto, segue hoje a Porto Alegre o advogado Waldir Del Prá Netto, devendo entrar com a ação amanhã no Tribunal Regional do Trabalho da 4a. Região, sediado na capital gaúcha.

A decisão, segundo fonte do Sindicato, foi tomada após as emissoras terem-se negado a atender reiterados pedidos da Junta Governativa e às convocações do Delegado Regional do Trabalho, objetivando a lavratura dos acordos de reajustes salariais.

A mesma fonte informou que o Sindicato reivindica agora um reajuste na base de 30%, além de férias de 30 dias e gratificações quinzenais por tempo de serviço. Das 62 emissoras de rádio existentes em Santa Catarina, apenas 21 homologaram o acordo de reajuste salarial na Delegacia do Ministério do Trabalho. O processo será acompanhado pela Federação Nacional dos Radialistas, por intermédio do Departamento Jurídico de sua Delegacia, em Porto Alegre.

**Teatro em
nova linha**

O movimento artístico em Florianópolis, em vez por outra, dá sinais de vitalização, muito embora, com relativa frequência, o negócio "morra na casca". Ainda agora se anuncia a intensificação das atividades do GRUPO FÓRMULA ARTE integrado por jovens da Universidade

Federal de Santa Catarina. O movimento, que tem como sustentáculo a larga experiência dos participantes catarinenses nos movimentos universitários de caráter teatral, objetiva a dinamização do teatro, das artes plásticas, do cinema e, inclusive, com pensamento para editar um jornal cultural. Jason César Carvalho, que está há 25 anos lidando com a arte teatral, vai comandar o Grupo. "Seus conhecimentos adquiridos num curso de especialização realizado nos Estados Unidos, possibilitarão ao Grupo de iniciar o movimento dentro de uma estrutura que não venha ser corrompida pelas intempéries". Disse um dos integrantes do movimento, ao acentuar os entraves do desenvolvimento do teatro em Santa Catarina. O movimento começou a ser difundido pelos acadêmicos Pedro Paulo Miranda e Luiz Carlos Costa. Logo começou a despertar interesse por parte dos universitários, ganhando apoio inclusive da Sub-Reitoria de Assistência ao Estudante, que empenhou-se na campanha de divulgação dos objetivos do Grupo. A peça que os universitários levarão em julho próximo ao Teatro Alvaro de Carvalho intitula-se "Sedimentação Movelada da Sociedade". Esta peça - declara o autor - encerra uma mensagem de confraternização entre os povos. Anteriormente, o Grupo havia encenado a peça "Celestina", que revelou a acadêmica Elizabeth A. Leonetti como a melhor intérprete feminina, vivendo o papel de Celestina.

**Joinville
protege
Sambaqui**

Joinville (Sucursal) - A Prefeitura Municipal, com base no artigo 180 da Constituição, na Lei Federal 3.924 de 26/7/61 e no "Compromisso de Brasília", incorporou o Sambaqui de Rio Comprido ao patrimônio do Museu Arqueológico do Sambaqui, desta cidade.

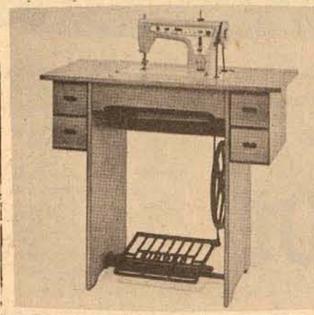
Foi a maneira encontrada pelo Departamento de Educação e Cultura da Municipalidade que, através da Lei Municipal 1.126, e junto com o Departamento de Obras e Viação, resolveu proteger aquele acervo histórico.

A primeira medida foi a de cercar convenientemente a área pesquisada, evitando, com isso, qualquer espécie de mutilação, destruição ou alteração no Sambaqui de Rio Comprido.

O Museu Arqueológico, em fase de implantação e instalação, cuidará do relacionamento didático-educativo do acervo arqueológico de Rio Comprido, complementando as providências de proteção, com uma visita ao local, na busca de elementos demonstrativos, tais como: altura original, escavação escalonada, moluscos fósseis que compoem o casqueiro, vegetação natural e camadas de carvão vegetal.

OFERTAS DA SEMANA

MODELAR



SINGER



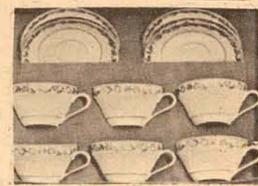
41,80
MENSAIS
S/ ENTRADA

33,70
MENSAIS
S/ ENTRADA

PORCELANA



7,50 MENSAIS



3,50 MENSAIS

RECORTE ESTE ANUNCIO E NA COMPRA DO PRODUTO AQUI OFERECIDO VOCE

GANHA UMA PRESTAÇÃO INTEIRAMENTE GRÁTIS DURANTE ESTA SEMANA

A MODELAR CRESCENDO EM 72

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA,
do Banco do Estado de Santa Catarina S.A.,
realizada em 25 de abril de 1972.**

BESC

As dez horas do dia vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e dois, na sede do Banco do Estado de Santa Catarina S.A., à Praça XV de Novembro, no. 1, nesta cidade de Florianópolis, reuniram-se acionistas da sociedade, possuidores de 8.891.903 (oito milhões, oitocentos e noventa e uma mil, novecentas e três) ações, acima, pois, do quorum legal, todos com direito a voto, conforme consta do "Livro de Presença dos Acionistas", no qual se consignaram as prescrições do artigo 92, do Decreto-Lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940. De acordo com o artigo 28 dos Estatutos sociais, assumiu a Presidência da Assembléia o Sr. Lauro Luiz Linhares, Presidente do Banco, o qual declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária, convidando para comporem a Mesa os senhores Dr. Sérgio Uchôa de Rezende, Secretário da Fazenda e Representante do Governo do Estado de Santa Catarina, o Sr. Thomaz Chaves Cabral, Chefe de Gabinete da Secretaria da Fazenda e o acionista Sr. João Adalberto da Silveira, para servir de Secretário da Assembléia. Por solicitação do Sr. Presidente, o Secretário leu o Ato Governamental datado de 17.04.72, pelo qual o Senhor Governador Rezende, para representar o Governo do Estado de Santa Catarina nesta Assembléia. Pediu, ainda, o Sr. Presidente, que o Secretário lesse o Edital de Convocação, publicado no Diário oficial do Estado, edições de 13, 18 e 20, nos Jornais "O Estado", edições de 14, 16 e 18 e "A Gazeta", edições de 15, 16 e 18, de abril do corrente, ambos desta capital, e que é do seguinte teor: "BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. Sociedade Anônima da Capital Aberto - GEMEC-RCA-71/3950 - CGC no 83.876.003 - Assembléia Geral Extraordinária - São convocados os senhores acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no próximo dia 25 de abril, às 10 horas, na sede social sita à Praça XV de Novembro, no. 1, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1o.) Alterações estatutárias (Arts. 59o., 6o., 9o., 13, 14 e 32) - Permissibilidade de emissão de ações ao portador, remuneração, operações e distribuição de lucro. 2o.) Outros assuntos de interesse da Sociedade. Florianópolis (SC), 10 de abril de 1972. A Diretoria". Passando ao primeiro item da Ordem do Dia - "Alterações estatutárias (Arts. 5o., 6o., 9o., 13, 14 e 32) - Permissibilidade de emissão de ações ao portador, remuneração, operações e distribuição de lucro" - o Sr. Presidente solicitou que fosse lida a "Exposição Justificativa da Diretoria" bem como o parecer do Conselho Fiscal, que têm a seguinte redação: "Exposição Justificativa da Diretoria. Senhores Acionistas. Tendo presente a necessidade de ajustar os Estatutos Sociais do BESC, às normas legais vigentes, cumprindo recomendações do Banco Central do Brasil, bem assim a de excluir do aludido documento restrições que não se coadunam com a perenidade que a lei interna deve se revestir, propõe a Diretoria à douta Assembléia Geral Extraordinária a adoção das seguintes alterações estatutárias: 1. - "Ao Parágrafo Único do Artigo 5o.": Com a regulamentação da Lei 5710, de 07.10.71, pela Resolução no. 201, de 20.12.71, do Banco Central do Brasil e tendo em vista o recomendado pelo mesmo Banco, através do expediente DIAUC/SURAC-72/82, da Inspeção de Bancos, datado de 03.04.72, propõe a Diretoria que o Parágrafo Único, do Artigo 5o., dos Estatutos, passe a vigor com a seguinte redação: "Parágrafo Único - As ações preferenciais, Classe "B", sem direito a voto, poderão se revestir da forma ao portador, a critério do acionista, obedecido o disposto na Lei 5.710, de 07.10.71 e na Resolução 201, de 20.12.71, do Banco Central do Brasil. A conversão será autorizada à vista de solicitação expressa do acionista, assegurando o Banco: X - Efetuar a conversão, a preço não superior ao custo, em prazo não superior a trinta dias; II - A inconvertibilidade das ações, títulos múltiplos ou cautelares que as representem, em outro tipo de ações com direito a voto, sendo ainda inaplicável, às mesmas ações o estatuto do parágrafo único do artigo 81, do Decreto-Lei 2.627, de 26.09.40". 2. - "Ao Artigo 6o.": A Lei Estadual no. 2.719, de 27 de maio de 1961, que criou o BESC, sob a forma de Sociedade Anônima de Economia Mista, estabelece que o Estado detém, sempre, o mínimo de cinquenta e um por cento (51%) do capital social do Banco, em ações com direito a voto inalienáveis, ao mesmo tempo em que autoriza a venda em Bolsa, do excedente porventura adquirido. A redação atual extravasa a Lei, daí a necessidade de ser alterada. Propõe a Diretoria, ao dispositivo em tela, a seguinte redação: "Art. 6o. - O Estado de Santa Catarina detém sempre o mínimo de cinquenta e um por cento (51%) das ações com direito a voto". 3. - "Ao § 3o., do art. 9o.": Os empregados do Banco estão, em princípio, proibidos de transacionar com o mesmo. Executam os Estatutos a abertura de crédito, desde que especificamente vinculados a contratos que assegurem cobertura em função de saldo médio de depósito e financiamentos para realização de cursos de aperfeiçoamento no País ou Exterior. Tendo em vista o empenho com que o Governo Federal estimula a solução do problema da casa própria, face o relevante aspecto social de que o mesmo se reveste, preconiza-se que os Estatutos autorizem que os empregados do Banco possam realizar operações de crédito, com recursos oriundos do Sistema Financeiro da Habitação - BNH - repassados pelo BESC. Propõe, assim, a Diretoria dê-se a seguinte redação ao § 3o., do artigo 9o.: "§ 3o. - Observados os limites e condições estabelecidos para os demais depositantes, poderão ser abertos créditos aos empregados do Banco, desde que especificamente vinculados a contratos que assegurem cobertura de cheques em função do saldo médio de depósito mantido pelo tomador de crédito, ou ainda, mediante vinculação a contrato, financiamento para realização de cursos de aperfei-

çoamento no País ou no Exterior, bem como empréstimos habitacionais através do Sistema Financeiro de Habitação". 4. - "Aos artigos 13 e 14": Os dispositivos em referência consignam restituições à Assembléia Geral - órgão ou poder supremo de sociedade anônima. - no que concerne à fixação da remuneração dos diretores. Sendo da competência da Assembléia Geral a fixação da remuneração da Diretoria e, ainda, em se tratando de sociedade anônima de economia mista, onde a maioria do capital social com direito a voto é detido pelo Estado de Santa Catarina, sugere-se aos dispositivos em apreço a seguinte redação: "Art. 13 - A remuneração mensal do Presidente e dos Diretores será fixada anualmente pela Assembléia Geral Ordinária. O presidente perceberá ainda uma verba de representação, igualmente fixada pela Assembléia Geral, em importe de até 20% sobre a remuneração prevista neste artigo". "Art. 14 - Além da remuneração mensal, terá cada Diretor, inclusive o Presidente, direito a uma percentagem sobre os lucros líquidos verificadas em cada Balanço Semestral, igualmente fixada pela Assembléia Geral Ordinária, obedecida a legislação vigente". 5. - "Ao artigo 32": A vista do recomendado pelo Banco Central do Brasil - ofício DIORG/SETEX-71/564, propõe a Diretoria a supressão da alínea "b", do artigo 32, que passará assim a vigor com a seguinte redação: "Art. 32 - Dos lucros líquidos apurados no final de cada semestre, serão feitas as seguintes deduções, necessariamente na ordem abaixo: a) cinco por cento (5%) para o Fundo de Reserva Legal, até alcançar vinte por cento (20%) do capital social; b) a quantia indispensável ao pagamento do dividendo preferencial, de no mínimo, oito por cento (8%) ao ano, assegurando as ações preferenciais, sobre o seu valor nominal realizado. Se o saldo dos lucros anuais, depois da dedução prevista na letra "a" deste artigo, não for suficiente para o pagamento daquele dividendo, o total do saldo será obrigatoriamente partilhado entre as ações preferenciais (Art. 8o., letra "a"); c) a quantia necessária ao pagamento de um dividendo, de até oito por cento (8%) ao ano, às ações ordinárias, calculado sobre o seu valor realizado; d) uma percentagem que a Assembléia Geral Ordinária fixará pater repartida, em partes iguais, entre os membros da Diretoria; e) uma percentagem para gratificação ao pessoal, sem caráter de obrigatoriedade, segundo o critério de merecimento, eficiência e assiduidade de cada empregado, a inteiro e exclusivo juízo da Diretoria; f) a quantia necessária à distribuição de um dividendo adicional, de até 12% (doze por cento), às ações ordinárias e preferenciais, calculado sobre o seu valor realizado; g) até dez por cento (10%) sobre o lucro líquido para o fim expresso no. § 29, do artigo 9o.. Parágrafo Único - AS ações ordinárias de propriedade do Estado de Santa Catarina não perceberão dividendo, enquanto não couber às ações preferenciais um dividendo mínimo de oito por cento (8%) em média, no triênio, incluindo o exercício encerrado". Estas, Senhores Acionistas, as alterações que submetemos à elevada consideração da douta Assembléia Geral, convictos de que a decisão tomada, será a que melhor convier à nossa Sociedade. Florianópolis (SC), 9 de abril de 1972. Ass. Lauro Luiz Linhares, Presidente; Paulo Bauer Filho; Diretor; Carlos Passoni Júnior, Diretor; Erasmo Azpoganciz, Diretor; Alvaro Tomaselli, Diretor". "Parecer do Conselho Fiscal - O Conselho Fiscal do Banco do Estado de Santa Catarina S.A., reunido extraordinariamente nesta data, apreciou a Exposição Justificativa da Diretoria referente a reformas estatutárias a serem levadas à apreciação da Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 25 de abril do corrente, tendo concluído pelo parecer favorável às introduções sugeridas nos Estatutos Sociais do Banco. Florianópolis (SC), 24 de abril de 1972. Ass. Alexandre Francisco Ignácio Evangelista, Leone Carlos Martins e Nuno de Campos". Com a palavra o Sr. Representante do Estado de Santa Catarina, após esclarecer que o projeto de reforma mereceu exame cuidadoso por parte do Governo do Estado, manifestou seu apoio ao mesmo. Colocada em discussão e depois em votação, foram aprovadas as reformas estatutárias propostas pela Diretoria, na forma apresentada na Exposição Justificativa. Passando logo após ao 2o. item da Ordem do Dia - Outros assuntos de interesse da Sociedade", a palavra foi colocada à disposição dos presentes, como não houvessem manifestações e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos Senhores acionistas, declarando que ia suspender a sessão pelo tempo necessário para ser lavrada esta Ata. Reiniciados os trabalhos, é esta Ata lida, discutida e achada conforme por todos os presentes, sendo, a seguir, assinada por mim, Secretário, pelos acionistas que aqui se encontram e pelo Sr. Presidente, que, logo após, declarou encerrada esta Assembléia Geral Extraordinária. Florianópolis (SC), 25 de abril de 1972. Ass. Lauro Luiz Linhares, Sérgio Uchôa de Rezende, Representante do Governo do Estado, Thomaz Chaves Cabral, Paulo Bauer Filho, Carlos Passoni Júnior, Erasmo Szpoganciz, Alvaro Tomaselli, Alfredo Müller Júnior, Jaime Linhares Neto, Tertuliano Xavier de Brito, João Adalberto da Silveira, Ewaido Moritz, Amilton Giacomo Tomazzi.

CONFERE COM O ORIGINAL, TRANSCRITO ÀS FLS. 133 a 137 DO LIVRO PRÓPRIO DE ATAS DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS.

Florianópolis (SC), 3 de maio de 1972.

Banco do Estado de Santa Catarina S.A. Direção Geral.

**ARTEX SEPAROU
AS TOALHAS
PARA UNIR OS
CASAIS.**



A nova coleção Artex Ela & Ele - Personalizada vem com uma embalagem especial para presente.

Em matéria de toalhas, Artex tem uma opinião muito bem definida.

A toalha dela tem que ser só dela.

A toalha dele, somente dele.

Por isso, Artex fez toalhas femininas, descontraindas.

Com todo o encanto, a graça e a beleza da mulher.

E também, toalhas masculinas. Mais sóbrias na aparência, mas nem por isso com menos charme.

Mas se Artex separa de um lado, une do outro.

As toalhas da nova coleção Ela & Ele - Personalizada, combinam em tudo.

Nas cores, nos desenhos, nos padrões.

Fo.mando exemplos perfeitos de harmonia, para você ter em casa.



OPS e novo código sanitário

O projeto do Novo Código Sanitário de Santa Catarina, que se encontra em fase de elaboração por uma equipe técnica do Departamento Autônomo de Saúde, está sendo examinado pela Dra. Carlota Rios, especialista da Organização Panamericana da Saúde em Legislação sanitária, que se encontra nesta Capital desde quinta-feira última,

procedente dos Estados Unidos. Convidada pelo Governo catarinense para dar uma dosagem técnica ao Novo Código Sanitário deste Estado, cujo projeto será encaminhado à Assembleia Legislativa, provavelmente ainda este mês, para apreciação dos parlamentares, a visitante está incumbida de analisar todos os detalhes do projeto e averi-

gar as necessárias compatibilidades que devem haver com as diretrizes traçadas pela Organização Mundial da Saúde. Além do exame do projeto, a Dra. Carlota proferirá palestras à respeito do assunto e que servirá, inclusive, de instrumento didático para os professores do primeiro e segundo grau das redes de ensino particular e oficial.

De acordo como manda a nova regulamentação de ensino, que exige a participação do professorado no ensinamento das regras de higiene aos principiantes do primeiro grau de ensino, a experiência trazida pela Dra. Carlota Rios veio ao encontro dos mestres, que demonstraram interesse pela matéria.

Cartas da Guanabara

Após seis meses de um longo veraneio, grande parte do qual passado na terra natal, uma pequena parte em Ijuirémirim, regressamos à Guanabara, onde hipermoremos durante cinco meses, à espera da Primavera, quando retornaremos para, em 6 de outubro, festejarmos o 90o. aniversário de Maria Augusta, a querida irmã extremamente dedicada ao trabalho na seara de Jesus, em que desde 1895 colabora assídua e ponderadamente, atendendo à multidão dos necessitados que botam cotidianamente à porta acolhedora do Centro Espírita "CARIDADE DE JESUS", de tanta tradição local e para cuja fundação transportou-se de Paranaguá para São Francisco, logo após o ano terrível de 93, da Revolução Federalista, a grande médium MARIA AMÉLIA DE MIRANDA E SILVA, a quem todos os espíritos reverenciavam, por seus grandes méritos e elevação moral.

Viagem, a nossa, agradabilíssima, desde Florianópolis até Lages, primeira etapa, ali realizando no Centro Espírita "ALLAN KARDEC", sob a direção do general Souto Maior, uma palestra; de Lages a São Paulo, suavemente relendo pelo asfalto, olhando extasiados a linda paisagem serrana, segunda etapa; de São Paulo a Volta Redonda, terceira etapa; de Volta Redonda até aqui, quarta etapa, acompanhados sempre de alguns dos filhos que se revesavam, solícitos, de etapa em etapa, em cada um desses lugares fazendo-nos descançar e visitar os filhos e netos que neles residem. Como este Brasil é imenso e progressista! Como a Família Brasileira é unida e afável!

Pretendemos, durante esta hibernação no Rio, escrever um livro do qual, aliás, já datilografamos ontem as cinco primeiras laudas de papel almaço, livro em que externaremos, numa vigorosa análise sociológica, tudo o que a nossa experiência da vida familiar e da vida social nos tem podido sugerir, passando tudo isso pelo filtro da idade proveita, sem mais devaneios.

O nosso propósito, porém, ao rearmos esta nossa colaboração para a imprensa catarinense, é trazer aos amáveis leitores uma sensacional notícia a respeito do que vai ocorrendo atualmente nos domínios da comunicação entre os habitantes do plano material e os que passaram, deste, para o plano espiritual e, por isso, até aqui inaudíveis e invisíveis aos nossos sentidos.

Leio essa notícia no ANUÁRIO ESPÍRITA para 1972 e apresso-me a divulgá-la, por ser a mesma verdadeira percepção de documentação correspondente às nossas aspirações de documentação relativa aos sons e o seu infinito e eterno progredir na esfera da espiritualidade, para onde todos nós somos chamados.

"Uma sensacional pesquisa, diz a notícia, desenvolve na Europa por cientistas não espíritas. O resultado das experiências, publicado em livro, é o grande "best-seller" europeu e norte-americano, "BREAKTHROUGH", o livro do Dr. Konstantin Raudive, psicólogo de 60 anos, nascido na latvia e professor nas Universidades de Riga e Upsala, poderá se constituir em um dos momentos decisivos da descoberta do Mundo Espiritual pela Ciência, em nossos dias. Eis o assunto como um comentarista italiano, Giuseppe Grazzini, o focaliza: De alguma parte do espaço e do tempo, entidades misteriosas transmitem mensagens aos terrestres. Expressam-se nas línguas fa-

ladas na Terra. Às vezes, servem-se de palavras muito antigas. Outras vezes as palavras parecem pertencer a línguas diferentes, totalmente desconhecidas e, por enquanto, intraduzíveis. A construção dos períodos apresenta alterações gramaticais interessantes. Todos os dias e todas as noites, milhares de mensagens são registradas em fitas magnéticas, em locais e por pessoas diferentes. Em setembro de 1969, estudiosos do mundo inteiro, reunidos em Puchberg, para o Terceiro Congresso Internacional de Parapsicologia, dedicaram duas sessões à discussão do tema: "Inaudível se faz ouvir". O parapsicólogo sueco Konstantin Raudive, apresentou relatório sobre 30.000 das 80.000 mensagens de origem desconhecida, que ele registrou e analisou nos últimos 5 anos. O professor suíço Lex Schneider, docente 30.000 das 80.000 mensagens de origem "desconhecida", que ele registrou especialista em altas-freqüências na Telefunken de Ulm, falaram sobre de física de St. Gallen, e o engenheiro alemão Theodor Rudolph, engenheiro eletrônico Franz Seidl, de Viena, examinou os principais sistemas de recepção e apresentou o Psycophon, aparelho destinado a eliminar as interferências que perturbam a captação. Nos dias 5,6 e sistemas de recepção e apresentou o "Psycophon", aparelho destinado ao centro suíço de Oeschgen, e aos centros alemães de Bos Krotzingen e Unterbalzheim. As gravações haviam sido feitas em fitas virgens, ao centro suíço de Oeschgen, e aos centros alemães de Bod Krotzingen e de técnicos e homens de ciência. Mais adiante estas notas:

"A história das vozes de origem desconhecida, começou às 16 horas do dia 12 de junho de 1959, em Moelno, localidade pouco distante de Estocolmo. Era um dia límpido e bastante calmo. Friedrich Jürgensen, pintor estoniano que se refugiara na Suécia durante a guerra, estava passeando pelo bosque de bétulas, que circunda a casa de campo em que vivia com a mulher. Tinha ele 50 anos e é do tipo sempre pronto em encontrar a felicidade em qualquer coisa. Naquela dia, por exemplo, estava feliz por ter comprado um gravador com o qual pretendia gravar o canto dos pássaros, afim de compor a trilha sonora de um filme exemplo, estava feliz por ter comprado um gravador com o qual pretendia

As 16,05, Jürgensen escondeu-se em uma tenda de caça, abriu o gravador e instalou o microfone em uma abertura da lona. No silêncio profundo do bosque ouvia-se, naquele instante, o canto de um pássaro. Após alguns minutos, voltou o silêncio. Jürgensen, impaciente por ouvir o resultado, voltou o rolo e pôs-se a escutar a gravação. Estava gravado perfeitamente o canto do pássaro, mas ouviam-se outros sons. Havia um murmúrio, como de vozes distantes. Depois, palavras sussurradas. A seguir, nitidíssimo, acordos de instrumentos que sussurradas. A seguir, nitidíssimo, acordos de instrumentos que Intrigado, Jürgensen começou a gravar. 15 minutos depois, quando escutava a gravação, ouviu ainda sussurros confusos. Alguns dias depois, o fenômeno se repetiu. Uma vez, ouviu claramente a voz de sua mãe, que pronunciava o seu nome. Outra vez ouviu uma voz de homem. "Eis aí a sensacional notícia, amigo leitor. Temos, assim, uma nova e decisiva etapa e demonstrar a verdade espírita."

Arnaldo S. Thiago

GERMANO STEIN-CENTER

ESTÁ EXAGERANDO NA SUA CAMPANHA DE PREÇOS SUPER REDUZIDOS E FACILIDADES DE PAGAMENTO!

EM GERMANO STEIN TUDO É MAIS BARATO

Stein COM. IND. **GERMANO STEIN S/A**
 JOINVILLE - FLORIANÓPOLIS - MAFRA - BLUMENAU - S. FÉ DO SUL

INJEÇÃO DE DINHEIRO É UM SANTO REMÉDIO PARA QUALQUER ESTADO.



O Governo de Santa Catarina usou a receita e acertou na mosca. Este estado nunca cresceu tanto. Só em 1971 sua taxa de crescimento foi de 14,84%.

Dinheiro amplia o parque industrial, a lavoura e a pecuária. Com dinheiro, o turismo sai de projetos e vira lucros. Dinheiro proporciona tranquilidade, conforto. Enfim, o bem estar das pessoas.

Para que os catarinenses tivessem mais dinheiro, o Governo expandiu o BESC - Banco do Estado de Santa Catarina - e suas empresas associadas, hoje representando um conglomerado com crédito fácil e diversificado.

O BESC para quem ainda não conhece - é moderno e atuante. Presta serviços completos e perfeitos no Rio, São Paulo e em 39 cidades de Santa Catarina.

Experimente a receita do Governo Catarinense. Use o BESC para fazer bons negócios. Em qualquer lugar ele está sempre aberto para o diálogo.

Tanto que, com pouca conversa, você toma o dinheiro dele.

GRUPO FINANCEIRO BESC
SANTA CATARINA - SÃO PAULO - GUANABARA

SIGA ESTA SETA. VOCÊ VAI ENCONTRAR O MELHOR FINANCIAMENTO E A MELHOR GARANTIA.

VEÍCULOS USADOS DE QUALIDADE

Departamento de Veículos Usados do seu Concessionário de Qualidade



HOEPCKE VEICULOS S/A

Rua Conselheiro Mafra, 28 - Fone 31-17

Opala Luxo	70
Opala Especial	70
Opala Luxo	70
Opala Luxo	69
Opala Especial	69
Opala Especial	69
Opala Luxo	69
Volks	69
Volks	69
Corcel	69
Corcel	69
Karmanghia OKm	72
Karmanghia	72
Gordini	64
Regente	68
Variant	70
Veraneio	69
Pick Up	70
Kombi	66
DKW-Vernaguet	62
Chevrolet	68
Chevrolet	58
Chevrolet	58
Branco Polar	70
Vermelho Saturno	70
Branco Polar	70
Verde Esporte	69
Verde Antigo	69
Vermelho Saturno	69
Bege Esporte	69
Bege Claro	69
Bege Claro	69
Bege Claro	69
Azul Marambaia	69
Amarelo Manga	72
Branco	67
Azul	64
Branco Polar	68
Bege Claro	70
Verde Antigo	69
Verde Majorca	70
Verde e Gelo	66
Cinza	62
Azul Balif - Caminhão	68
Verde e Gelo - Caminhão	58
Gelo e Azul - Sedan	58

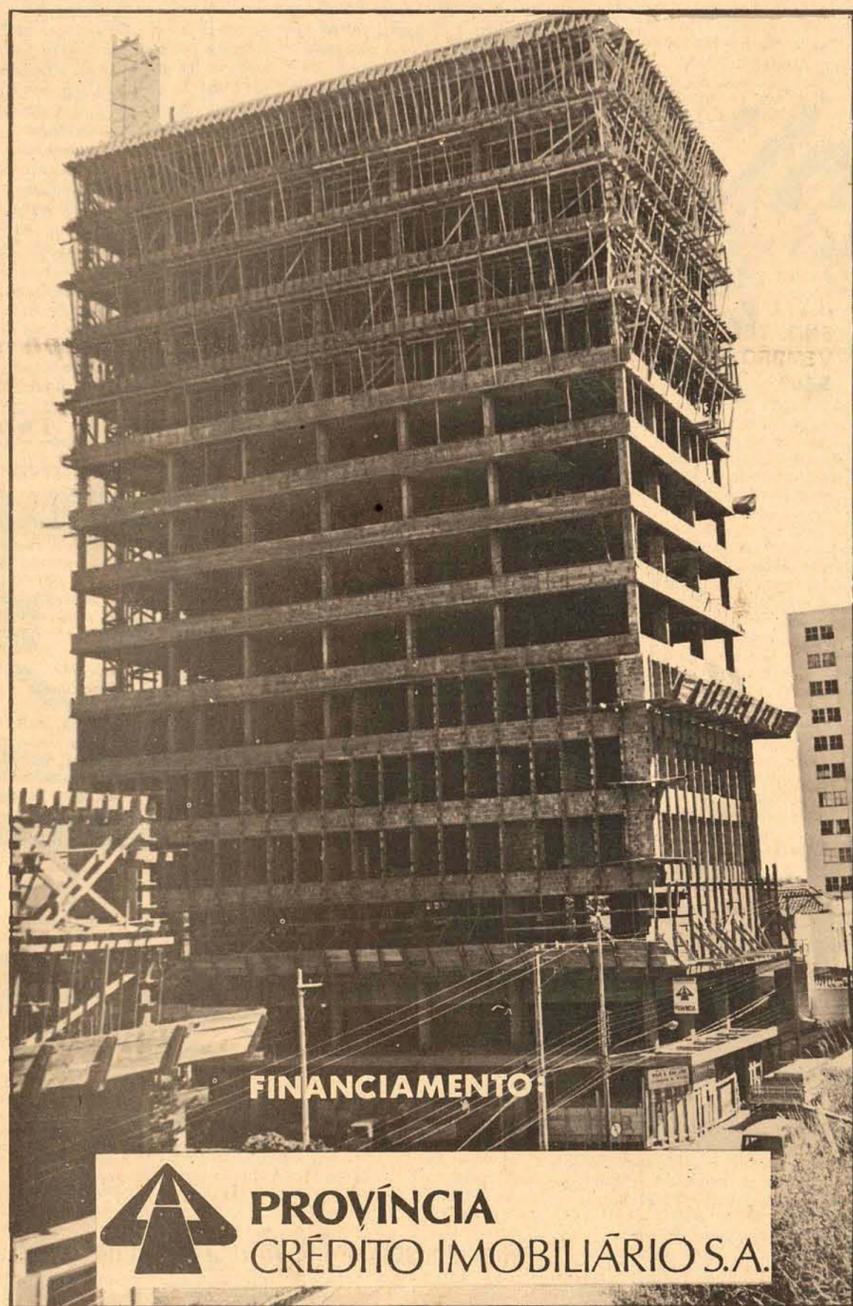


BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. CIA. CATARINENSE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
DIVESC - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. - BESC TURISMO S.A.

PREPARE-SE PARA O INÍCIO DE '73. OFERECEMOS 2 OPÇÕES:

EDIFÍCIO
Santacatarina
Rua Felipe Schmidt esquina com Bento Gonçalves

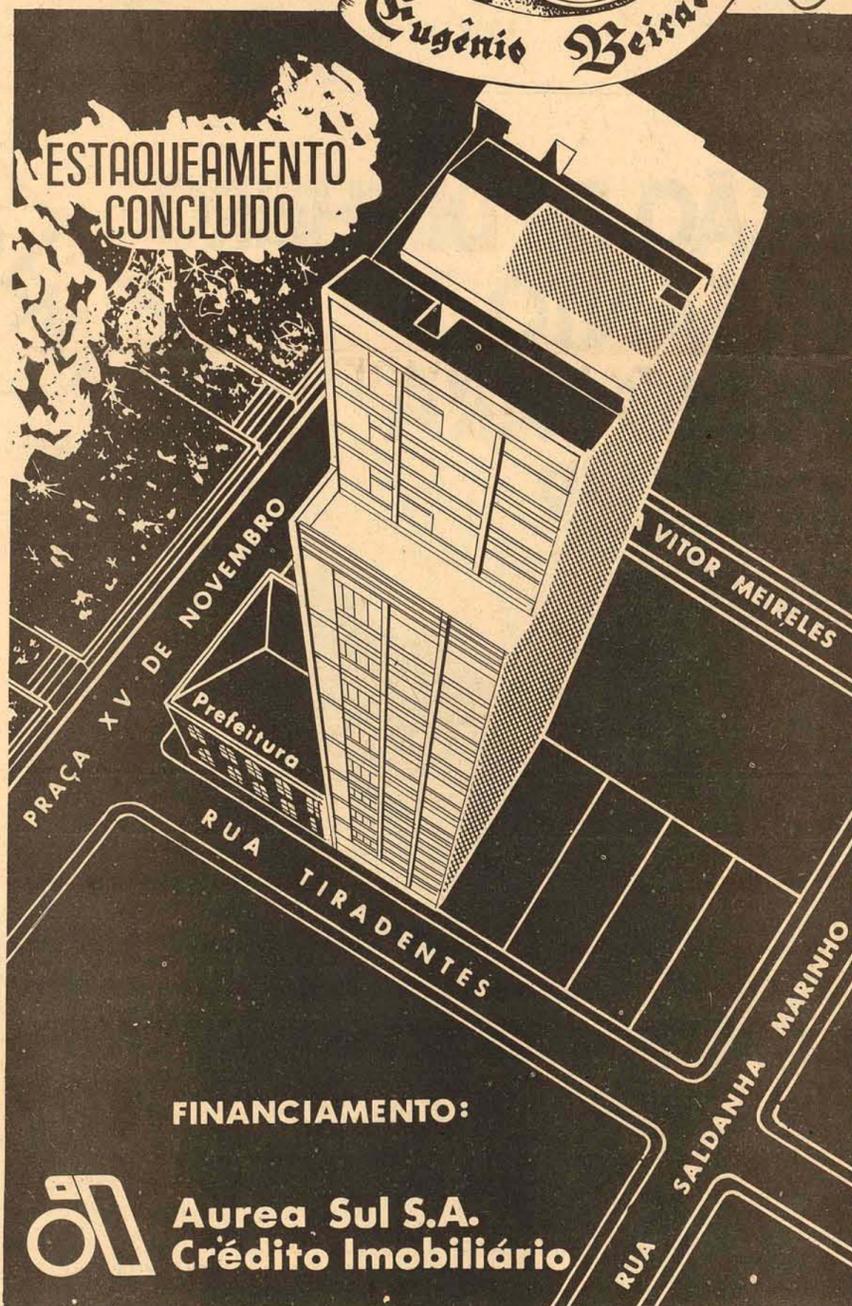
ESTRUTURA CONCLUÍDA



FINANCIAMENTO:



PROVÍNCIA
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.



FINANCIAMENTO:



Aurea Sul S.A.
Crédito Imobiliário

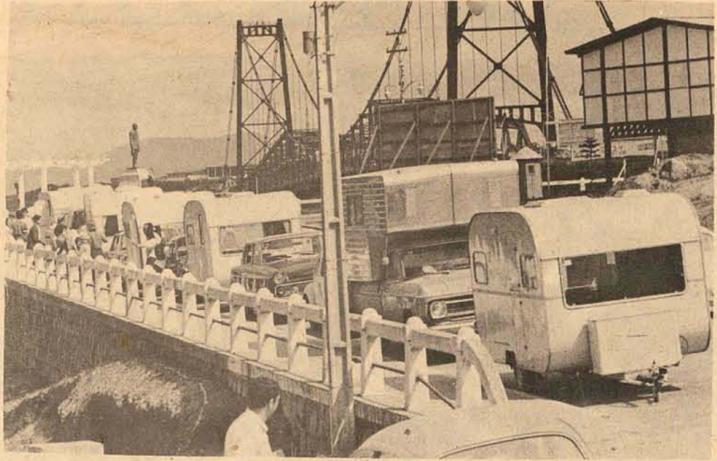
Um novo lar para sua família. Faça disso, um objetivo. Nós temos vários tipos de apartamentos, todos com garages opcionais, para entrega logo no 1º. trimestre de 1973, sem adiamentos. Você escolhe o local e paga a entrada como

preferir. O saldo é totalmente financiado em 10 anos, após a entrega das chaves. Estamos à sua disposição à rua Jerônimo Coelho, esquina com Felipe Schmidt. Solicite as informações pelo telefone 4707.



realizações da
MERCANTIL E INCORPORADORA RABE S.A.

O camping em expansão



O movimento campista em S. Catarina ganhou impulso após a conclusão da BR - 101.

Diversos municípios catarinenses iniciaram movimentos com vistas à implantação de campings, a exemplo do que já fizeram Blumenau e São Joaquim, pioneiros em campismo no Estado. Videira, Indaial, São Miguel do Oeste e Içara são alguns dos que já solicitaram ao Deatur informações sobre o funcionamento de campings.

Entre as principais razões para o surgimento de campings em Santa Catarina, destaca-se o déficit de acomodações apresentado pelas empresas hoteleiras, notadamente em Florianópolis nas temporadas de verão. (Segundo as estatísticas, na última temporada cerca de 80 mil turistas visitaram a Capital do Estado).

O campista, embora represente um turista "sui generis", ajuda a criar uma imagem positiva do Estado. NA CAPITAL

Fonte do Deatur informou que se encontra em fase de conclusão o projeto para a instalação de um camping na Barra da Lagoa, próximo ao Rio Vermelho. Servirá de modelo as prefeituras e empresas que desejem instalar idênticos empreendimentos em outros municípios.

REQUISITOS

Para a instalação de um camping, é necessária uma área de no mínimo 20 mil metros quadrados, localizada de preferência próxima a vias de comunicações e que seja abastecida de água e energia elétrica. A área deverá ter fácil acesso e ser bem sinalizada. Entre os serviços gerais, todo camping deverá possuir um ambulatório de emergência, serviços de extinção de incêndio, caixa para coleta de correspondência e rede de luz com tomadas individuais.

O camping tem por finalidade primordial oferecer um local para abrigo às pessoas de classe média, que não tenham condições financeiras para se alojar em hotéis.

O Vale do Itajaí recebe satisfeito o mais antigo diário de Santa Catarina, agora todo vestido de novo. Saudação de **COMPANHIA JENSEN** — Agricultura, Indústria e Comércio — Produtos **FRIGOR** — Laticínios, carnes e derivados, arroz, agricultura e pecuária.

Itoupava Central — Blumenau SC.

**SEJA EXIGENTE
USE CAMISAS**

Modal

A venda nas boas casas do ramo

Fábrica: Rua Joaquim Nabuco, 134
Fone - 2453 - Criciúma Santa Catarina

57 anos acompanhou, passo a passo, o progresso do Estado Barriga-Verde. Ao jornal que proporcionará a partir de hoje, aos seus leitores a sua nova imagem da notícia, os cumprimentos de **TV-TÉCNICA LTDA.**, rua Ângelo Dias, 207 - Fone: 22-1766 - Blumenau SC.

DISTRIBUIDORA CATARINENSE DE TECIDOS S/A.
END. TEL. "DISTRIBUIDORA" - C.P. 157 - RUA 15 DE NO-
VEMBRO, 25 - CGC. 82.639.568 - INSCRIÇÃO ESTADUAL
1.189

Pela contribuição que traz ao progresso catarinense através sua nova impressora - O ESTADO merece os nossos aplausos.

**VENDAS DE TECIDOS E ARTEFATOS - POR ATACADO E DI-
RETAMENTE DAS MAIORES FÁBRICAS TÊXTEIS DO PAÍS**

BARBIERI & CIA.

E MERCADOS BARBIERI LTDA.

**Congratula-se com "O ESTADO" pela
sua atualização e participação
efetiva na integração catarinense**

Criciúma - Santa Catarina

Corpo de Bombeiros se amplia

Uma comissão do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar percorrerá seis cidades do Estado com a finalidade de recrutar elementos para a corporação. Atualmente o Corpo de Bombeiros necessita de 110 jovens, sendo que a comissão deverá visitar as cidades de Araranguá, Criciúma, Tubarão, Laguna, Itajaí e Joinville, além da seleção que será realizada em Florianópolis.

No dia 19, a partir das 8 horas, a comissão atenderá em Florianópolis, no Quartel-General da Polícia Militar; dia 26 em Araranguá, na Cia. de Polícia; dia 27, na Cia. de Polícia de Tubarão, atendendo os candidatos dessa cidade e de Laguna. Dia 1º de junho funcionará em Itajaí e no dia 2 em Joinville.

Legislação rural tem seminário

A Coordenadoria Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, em Santa Catarina, promoverá, a partir do próximo dia 22, três seminários objetivando a interpretação e esclarecimento da nova legislação cooperativista. O primeiro será instalado no Centro de Treinamento do município de Agronômica, seguindo-se os demais nos dias 25 e 26, no Posto Agropecuário de Urussanga e, o terceiro, dias 30 e 31, no Seminário Diocesano de Chapecó.

Em Santa Catarina o "Inera" realizará os seminários com a colaboração da Associação de Crédito e Assistência Rural. Coordenação da Produção e Abastecimento e da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina.

Em Joinville

TANNENHOF

RESTAURANTE



Cosinha internacional Ambiente agradável Ar condicionado

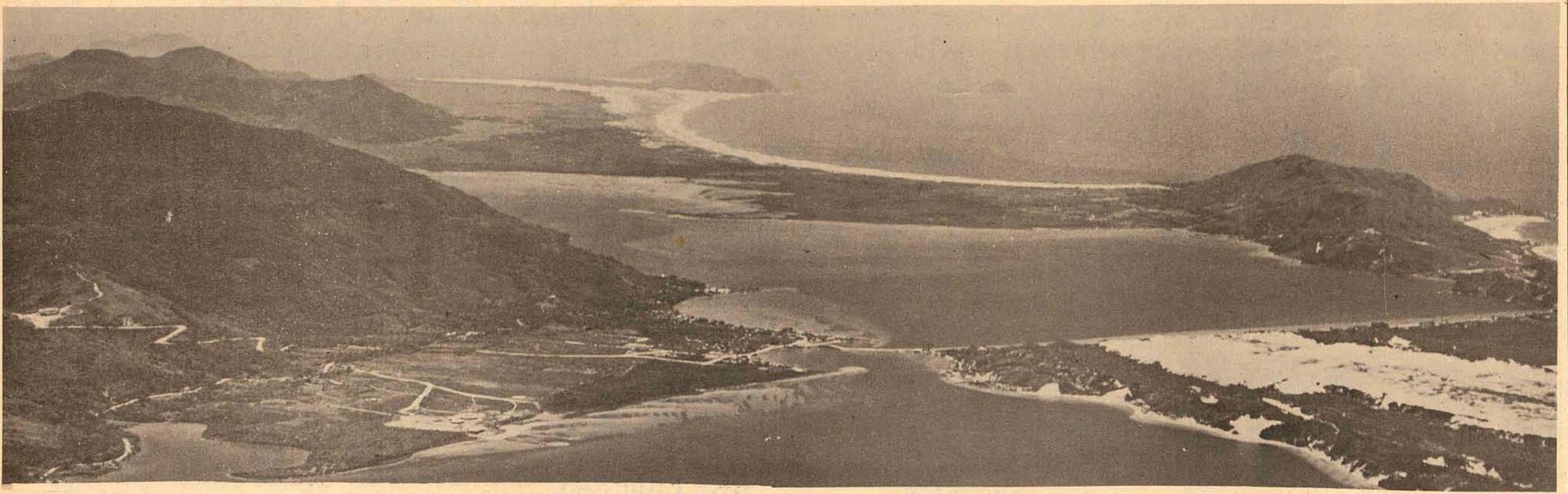
ADINCO HOTEIS DE TURISMO S/A.- Joinville

Rua Visconde de Taunay, 340 -tel. 5487

**Camisetas HERING, a única moda
de inverno que continua no verão**



malhas
Hering



a. s. propague

VOCÊ GANHOU A LAGOA MAIS LINDA DO MUNDO. E UM MAR IMENSO.

Em breve você poderá ser um dos felizes proprietários do Edifício Cidade de Lages. Imagine que privilégio. Abrir as janelas de seu apartamento para a mais linda paisagem do litoral sul. E saber que estas janelas são de um edifício projetado por Oscar Niemeyer, o melhor arquiteto do mundo.

A. GONZAGA S.A.
engenharia e incorporações imobiliárias

EDIFÍCIO CIDADE DE LAGES LAGOA DA CONCEIÇÃO - ILHA DE SANTA CATARINA

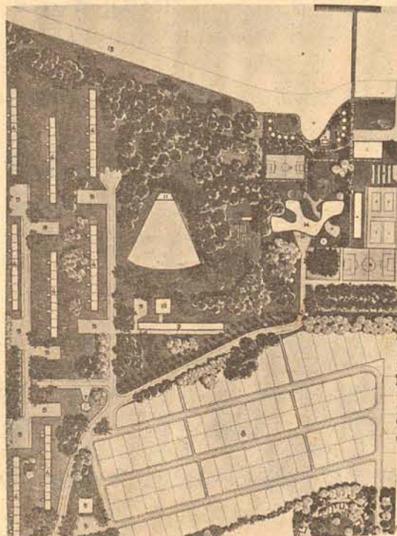
E DEUS FEZ A CONCEIÇÃO. SEM DÚVIDA ALGUMA A LAGOA MAIS LINDA DO MUNDO.



A Lagoa é um caso à parte. Uma esnobada da natureza. Muito sol. Um mar imenso. Dunas muito brancas. Morros e um vale cobertos de vegetação agreste. A Lagoa da Conceição tem baleeiras, coca, tarrafa, arrastão. E pescadores. Caldo de camarão e siri recheado. Comidas famosas regadas à caipirinha de caninha crioula e limão-galego.

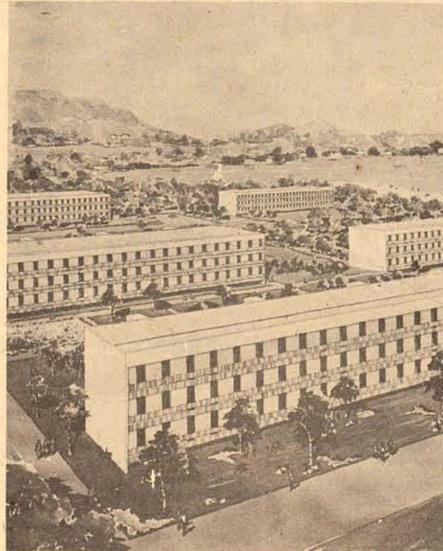
O QUE FALTAVA NA LAGOA, O CIT TEM.

O Centro Internacional de Turismo é o maior empreendimento turístico catarinense. Terá blocos de apartamentos em superquadras como as de Brasília. Espaços ajardinados entre os edifícios. O LIC - Lagoa late Clube. Mini-mercado. Motel. Restaurantes. Postos de serviço. Trapiche. Horto. Rampa para barcos. Centro hipico. Centro de artesanato. Concha acústica. Cinema ao ar livre (Drive in). Lanchas para passeio e esqui aquático. Play grounds. Piscinas. Campos para os mais diversos esportes. Enfim, o que a natureza omitiu Oscar Niemeyer colocou em seu projeto para a Lagoa da Conceição.



OS PRIVILEGIADOS - serão 30. É fácil você ser um deles.

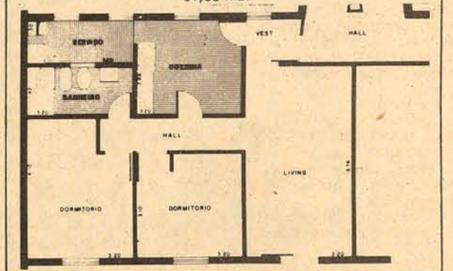
A Lagoa tem tudo. Mas faltava um lugar para você veraneiar. Para descansar. Passar as férias. Aproveitar todas essas maravilhas. Então veio o Edifício Cidade de Lages. Com apartamentos modernos (veja planta ao lado).



Arejados. Bem acabados. Com um ou dois quartos e demais dependências. Projetados por Niemeyer. Só para trinta. Trinta privilegiados. Trinta famílias que logo estarão gozando as delícias da Lagoa da Conceição e do Centro Internacional de Turismo.

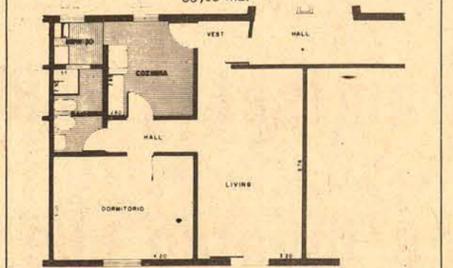
O APARTAMENTO CUSTA POUCO. E O ESPETÁCULO É DE GRAÇA.

Apartamento tipo A - Living, dois quartos, cozinha, banheiro e área de serviço. 81,55 m².



Seu apartamento no Edifício Cidade de Lages é financiado, sem reajuste e sem correção monetária. O preço é fixo mesmo. Você sabe quanto e até quando pagará. A escritura vem junto com as chaves, sem hipoteca. Converse com um de nossos vendedores. Ele terá um plano de pagamento dentro de seu orçamento.

Apartamento tipo B - Living, um quarto, cozinha, banheiro e área de serviço. 63,05 m².



MERCADO IMOBILIÁRIO

A. GONZAGA S.A. - Rua Deodoro n 11

CRECI N 74 TELEFONES 3450 - VENDAS
3795 - ALUGUEIS



A. GONZAGA S.A.



A. GONZAGA S.A.

APARTAMENTOS

EDIFÍCIO PRAÇA XV
Apto. 204 - 1 quarto, sala, kit e banheiro. Área: 45,83 metros quadrados. PREÇO: Cr\$ 40.000,00. Apto. 1003/1004 (Conjugados). Área 79,05 metros quadrados. PREÇO: Cr\$ 73.000,00. Concorde-se financiar. Província ou Caixa.

EDIFÍCIO DANIELA
Apto. 402 - 3 quartos, living, cozinha, banheiro social, dependência completa para empregada, área de serviço e garagem. PREÇO: Cr\$ 120.000,00. Apto. 206-F - 2 quartos, living, cozinha, banheiro social em cores, área de serviço, dependência completa para empregada. Área: 86 metros quadrados. PREÇO: Cr\$ 80.000,00.

EDIFÍCIO ANITA GARIBALDI

Apto. 1105 - 2 quartos, living, cozinha, banheiro social. Área: 81,06 metros quadrados. PREÇO: Cr\$ 75.000,00.

EDIFÍCIO ARTHUR
Apto. 105/106 (conjugados). No apto. 105: 1 quarto, living, banheiro social, cozinha, área de serviço e dependência para empregada. Apto. 106: sala, quarto, banheiro e kit. Box de garagem no. 07. PREÇO: Cr\$ 65.000,00 Apto. 105 - Cr\$ 35.000,00 Apto. 106 - Cr\$ 30.000,00 Garagem: Cr\$ 8.000,00.

EDIFÍCIO CARLOS TAULOSIS
Apto. 608 - 6o. andar. Com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro e jardim de inverno. PREÇO: Cr\$ 41.478,00.

EDIFÍCIO SOLAR Da. EMA
Apto. 403 - 4o. andar. Com 3 quartos, living, cozinha, banheiro social, dependência

para empregada, área de serviço com azulejo e água quente, garagem número 05. Área: 110 metros quadrados. PREÇO: Cr\$ 100.000,00.

EDIFÍCIO EDUARDO
Apto. 01 - térreo. Com 2 quartos, sala de visitas, copa, cozinha, banheiro social, sacada, área de estacionamento e recreação. PREÇO: Cr\$ 70.000,00.

EDIFÍCIO FLORENCIO COSTA (COMASA)
Apto. tipo kit-net com 45,50 metros quadrados, tendo já divisões internas e armários embutidos. PREÇO: Cr\$ 35.000,00 à vista. CONDIÇÕES: Cr\$ 40.000,00 com Cr\$ 25.000,00 entrada e saldo 10x Cr\$ 1.500,00.

RESIDENCIA - CENTRO



RUA LUIZ DELFINO 27
Belíssima residência com área de 250 m². num terreno de 360 m² com 2 pavimentos. Superior: 4 quartos, 2 gabinetes de sanitários, quarto e WC, 2 empregadas c/entrada independente. Inferior: salão, sala de visitas, escritório, cozinha, garagem, uma área aberta e lavanderia nos fundos. PREÇO: Cr\$ 300.000,00. Aceita-se apto. no negócio.

RUA BOCAIUVA 28
Um prédio de alvenaria tendo no andar superior dois aptos. com 5 peças cada um, com área de 221 m². No andar térreo uma loja com 96 m² e panificação com área de 144 m². Terreno 780 m². PREÇO: Cr\$ 500.000,00

RUA CONS. MAFRA 124
Casa de alvenaria com 8,20 m de frente por 43 m de fundos. Funciona "Pensão Flora". PREÇO: Cr\$ 150.000,00

RUA JOSÉ BOITEUX 2
1a. servidão à esquerda c/casa, c/2 quartos, living, cozinha, 2 banheiros, escritório, hall de entrada garagem, lavanderia e dependência para empregada. PREÇO: Cr\$ 75.000,00

RUA CRISPIM MIRA 84
Casa antiga perfeitamente habitável, um anexo e mais uma casa de madeira em bom estado; sobre um terreno de 22,60 x 27,60 x 29,60 lateral esquerda e direita respectivamente. Área 668,30 m². PREÇO: Cr\$ 140.000,00

RUA RAFAEL BANDEIRA 38
Casa de alvenaria c/3 quartos, sala de jantar, almoço, visitas, 2 banheiros, cozinha, quartos para empregada com banheiro. Garagem. Área externa com tanque e churrasqueira. PREÇO: Cr\$ 150.000,00.

RUA CID GONZAGA No. 13 (Antiga Servidão Formiga)
Boa casa de alvenaria c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Terreno: 7,75 x 8,75 x 10,15 x 10 metros respectivamente frente, fundos e laterais, com área de 82 m². PREÇO: Cr\$ 25.000,00 - a combinar.

RUA PE. ROMA No. 76
Excelente casa de alvenaria c/hall, living, dormitório de casal com acesso privativo, 3 dormitórios, sala de jantar, cozinha, área de serviço, dependências para empregada, garagem fechada subterrânea com acesso interno, com espaço para estacionamento para mais de um carro. PREÇO: Cr\$ 220.000,00 - a combinar. Aceitamos contra-proposta. Urgente.

RUA URBANO SALLES No. 55-A
Casa de 2 pavimentos, em alvenaria. Parte superior contém: 2 quartos sala de visitas, sala de jantar, cozinha, área de serviço e banheiro social. Parte térrea: sala, quarto, cozinha, sala de jantar e banheiro. PREÇO: Cr\$ 70.000,00 - em condições, sendo Cr\$ 33.000,00 de entrada e o saldo em prestações mensais de Cr\$ 1.000,00.

AV. MAURO RAMOS No. 198
Ótima casa de alvenaria c/160 m² de área construída, contendo living, sala de jantar, sala, cozinha c/azulejo até o teto, 3 quartos dormitórios, 2 banheiros sociais completos. Garagem para 4 carros e estacionamento para mais 2 carros. Nos fundos: apto. p/empregada, c/banheiro, Lavanderia e depósito. Área do terreno: 375m². todo muro e calçado. PREÇO: Cr\$ 200.000,00 - a vista. O U: Cr\$ 220.000,00 - sendo Cr\$ 100.000,00 de entrada e saldo a combinar.

SANTO ANTÔNIO DE LISBOA (Sambaqui)
Casa de madeira construída em 1971, c/living, 3 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço. Área 77 m². Terreno c/306,25 m². Plano e seco. Localizado entre a Rua XV de Novembro e o mar. Mobiliado com cama de casal, geladeira, fogão, pia fôrmica, 4 sofás. Água de poço c/motor elétrico. Área 668,30 m². PREÇO: Cr\$ 27.000,00 a vista.

CANASVIEIRAS
Casa de praia de alvenaria c/130 m². de área, em terreno de aproximadamente 55 m. frente para Rua de acesso a praia por 16 m. de frente para a praia. Toda mobiliada. Localizada em Cachoeira do Bom Jesus, praia de Canasvieiras, bem no entroncamento das estradas de Canasvieiras, Ingleses e Ponta das Canas. PREÇO: Cr\$ 50.000,00 a combinar

LAGOA DA CONCEIÇÃO
Uma casa no Retiro da Lagoa c/4 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc., área 84 m². Garagem c/30 m² e 1 quarto. Terreno 3.500 m². PREÇO: Cr\$ 50.000,00 a combinar.

LAGOA
Casa de variação c/84 m². c/4 quartos e demais dependências. Garagem c/30 m². Terreno com 3.500 m² de área. PREÇO: Cr\$ 50.000,00 - a vista. Aceitamos contra-proposta.

TRINDADE
Rua Madre Bevenuta - 2a. travessa, living, cozinha, banheiro, Terreno com 15x15 metros. PREÇO: Cr\$ 22.000,00 facilitados. Rua Sérgio Lopes Falcão No. 165 Casa Mista c/2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e varanda. Toda murada. PREÇO: Cr\$ 25.000,00. Rua Dep. Antônio Edu Vieira Casa de alvenaria c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro. Terreno com 13x40 metros. PREÇO: Cr\$ 32.000,00.



RESIDENCIA - CONTINENTE



RUA HUMAITÁ No. 107
Casa de alvenaria com área construída de 158,60 m², contendo: 3 dormitórios, sala de estar, sala de jantar, cozinha, sala de costura, lavanderia, banheiro social completo, abrigo coberto para carro. Ficarão na casa 10 armários embutidos de alto padrão. Terreno: 465,65 m². PREÇO: Cr\$ 95.000,00 - facilitados.

RUA ARACY VAZ CALLADO 40
Ótima residência em alvenaria com dois pavimentos. Térreo: uma loja com 90 m², instalação sanitária e garagem. Superior: 4 quartos, living, 2 banheiros, cozinha e área de serviço. Nos fundos: construção em alvenaria 30 m² com: cozinha e 2 quartos. Terreno: 12,50 X 30m. PREÇO: Cr\$ 150.000,00 a combinar.

R. ABEARDO LUZ 245
Casa nova de alvenaria contendo: living, 4 dormitórios, banheiro social completo, copa - cozinha, dependência para empregada, garagem e churrasqueira. Dimensões da casa: 9 X 15,95 m. Garagem: 3 X 5 m. Terreno: 12 X 36 m. todo m/aceita-se contraproposta urgentemente.

RUA TOBIAS BARRETO, No.36
Casa de material com 3 quartos. Sala de visitas, sala de jantar, cozinha, 2 banheiros completos, garagem e dependência de empregada. PREÇO: 85.000,00 com Cr\$ 50.000,00 de entrada e saldo a combinar.

RUA MARCELINO SIMAS No. 131
Duas casas de madeira. A da frente possui: 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dispensa e garagem subterrânea. A dos fundos possui: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Situada num terreno de 9 m. de frente por 30m. de fundos. PREÇO: Cr\$ 40.000,00 à vista. Outras condições a combinar.

RUA LUIZ D'ACAMPORA No. 430
Casa de madeira envernizada com 90 m². de área construída, contendo: 1 quarto, sala, varanda, instalações sanitárias e quarto de despejo. Mais um anexo com garagem, cozinha, banheiro, quarto de estudo e churrasqueira de alvenaria. Terreno com 38,50m. de frente por 50m. de fundos com área total de 1.925 m². PREÇO: Cr\$ 50.000,00 com 50% no ato e saldo a combinar (POR FAVOR: LEIA DE NÓVO).

RUA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO No. 431
Casa de alvenaria de 9,40m. por 7,40m. de fundos com: 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Mais um anexo de alvenaria 3x6m. RUA BOA VISTA 361

Ótima casa de alvenaria com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro. O terreno com área de 384 m². PREÇO: Cr\$ 40.000,00 a combinar.

AV. ALTE. TAMANDARÉ No. 73
Residência nova em alvenaria com varanda living, sala de jantar, 2 quartos, banheiro social completo, cozinha e escritório ou quarto reversível, garagem. Área construída 120m². Terreno 12 x 31,05m. com área total de 372,72 m². PREÇO: Cr\$ 95.000,00. Condições de pagamento: a) transfere IPESC Cr\$ 50.000,00 (prestação atual Cr\$ 650,00). b) saldo Cr\$ 45.000,00 no ato Cr\$ 25.000,00 e Cr\$ 20.000,00 em 5 meses. Aceita-se apto. de 2 quartos no valor até Cr\$ 65.000,00.

RUA PASCHOAL SIMONE No. 161
Residência em alvenaria com área de 143,35 m². contendo: amplo varandão em L, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, vestíbulo, cozinha, com azulejo 1,50m. garagem, banheiro social completo

com azulejo até 1,50m., dependência para empregada, área de serviço, dispensa churrasqueira e depósito. Terreno com 15 metros de frente por 24,60 e 24,55 nas laterais esquerda e direita respectivamente. Área total 368,25 m².

PREÇO: 85.000,00 com entrada Cr\$ 30.000,00 e saldo 12x3.500,00 e um ano após Cr\$ 13.000,00.

RUA LEOBERTO LEAL No. 103 Defronte ao Clube Io. de Maio. Estabelecimento comercial com área construída de 260m². com frente de 10 metros. Na parte da frente contém 3 divisões. Nos fundos 1 salão. PREÇO: 70.000,00 à vista. Aceita-se como parte do pagamento carro ou troca por casa.

CAPOEIRAS - RUA WALDEMAR OURIQUES No. 356
Casa de madeira com 4 quartos, sala, cozinha, sala, varanda. Terreno 12x40. PREÇO: Cr\$ 15.000,00 à vista.

com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro. Nos fundos isolado da casa. Casa de alvenaria ao lado do campo de futebol, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro. Nos fundos isolado da casa um rancho fechado de madeira. Terreno com 10 x 30. Casa 5,50 x 8,40 SEM HABITE-SE. PREÇO: Cr\$ 17.000,00 a combinar.



LOJAS

JORGE DAUX - SALA 8 Sala comercial com 26 m²(no.8) no Ed. Jorge Daux - Rua Araújo de Figueiredo. PREÇO: Cr\$ 25.000,00

ED. APLUB - SALA 81 Sala comercial com 50 m² (No.81) frente para Rua Ilheus. PREÇO: Cr\$ 40.000,00 Aceita-se proposta.

CENTRO EX. M. DAUX Conjunto p/ escritório no Centro Executivo Miguel Daux, no 1o. andar (No. 104).

NEGÓCIOS URGENTES

RUA MAJOR COSTA 94
Prédio de 2 pavimentos em ótima construção contendo: 16 dependências - entre salas, quartos, cozinhas e banheiros. Garagem para três carros. Próprio para repartições ou firmas. Informações: 3795. RUA PEROMA 55

Residência em tipo colonial, com: sala, 4 quartos, banheiro social, cozinha, estúdio e adega. Informações: 3795. CAMPINAS

Casa de alvenaria com 3 quartos e demais dependências. Até Cr\$ 30.000,00.

LOJA OU CASA COM AMPLO SALÃO
No centro da cidade. Imedições: Praça XV de Novembro, Rua Felipe Schmidt, etc. CAPOEIRAS OU COQUEIROS

Casa de madeira ou alvenaria em estado razoável. Paga-se até Cr\$ 15.000,00 à vista. Urgente!

TRINDADE (mediações da UFSC)
Casa de madeira ou alvenaria com 3 quartos e demais dependências. Com garagem. Paga-se Cr\$ 6.000,00 de entrada e saldo do Cr\$ 500,00 por mes.

AGRONOMICA
Rua Eleutério-Vieira. 71 casa com 2 quartos, sala, cozinha, sala, banheiro, quarto para empregada, abrigo para carro.

R. JOAO MEIRELES 1604
Casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, entrada para carro. informações: F-3795.

RUA MANOEL O. RAMOS, 239
Ótima casa c/sala, 3 quartos, cozinha e WC.

TERRENOS

Um lote de terra à Rua Aracy Callado com 18,77 m de frente por 24,35 m com a Rua Felipe Neves, do lado direito 22,35 m e fundos com 8,87 metros, área total 305,42 metros quadrados. PREÇO: Cr\$ 26.000,00 à vista. Ou Cr\$ 15.000,00 de entrada e saldo 15 x 1.000,00.

Um terreno à Rua Tupinambá perto da "Vila da Marinha", com 10 m de frente por 30 m de fundos. (Ao lado do açougue). PREÇO: Cr\$ 8.000,00 à vista.

Um terreno com área de 728 metros quadrados, tendo 28 metros de frente para a Rua 14 de Julho e 26 metros de fundos para a Rua Fúlvio Aducci. Ou vice-versa. PREÇO: Cr\$ 25.000,00 à vista. Ou Cr\$ 30.000,00 em condições a combinar.

RUA ALMIRANTE ALVIM
Terreno ao lado do Diretório Acadêmico medindo 13,00 m de frente por 46,00 m de fundos. PREÇO: Cr\$ 100.000,00 com entrada de Cr\$ 50.000,00

TRINDADE

Um terreno situado à Rua Lauro Linhares, na rua que parte à altura do número 106, com 14,50 m de frente por 20 m de fundos. PREÇO: Cr\$ 15.000,00 - em condições. Mais um terreno anexo com 14,50 m de frente por 35,60 m de fundos.

PREÇO: Cr\$ 25.000,00 - em condições. **RUA ELESBAO PINTO DA LUZ**
Casa de alvenaria com 7,15x10,45 m, contendo: 3 quartos, sala, banheiro completo em cores, cozinha, abrigo para carro. Nos fundos, também em alvenaria de 12x5 m, contendo: garagem, cozinha, 2 quartos, banheiro e box, área de serviço com uma área coberta de fora a fora. PREÇO: Cr\$ 70.000,00 facilitados.

Um terreno na Rua que parte da Rua Lauro Linhares na altura da casa no.106, com 14,50x20 metros. Mais um terreno com 14,50x35,00 metros. PREÇO: Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 25.000,00 respectivamente - facilitados. Córrego Brande - 900 m da Universidade. Uma granja com área de 65.000 metros quadrados, com 2 casas de alvenaria e instala-

ções completas. metros quadrados, com 48 de frente por 25 m. de fundos. As casas estão

Estrada para Base Aérea. Um terreno com 23x700 m. PREÇO: Cr\$ 5.000,00.

Um lote (no. 56) Jardim Niterói, medindo 12x24 metros. PREÇO: Cr\$ 6.000,00

Um terreno com 3 casas de madeira. O terreno mede 1200 metros quadrados, com 46 m de frente por 25 m de fundos. As casas estão velhas. Localizado à Rua Olegário da Silva Paes. PREÇO: Cr\$ 30.000,00 facilitados.

BOM ABRIGO

RUA ANTONOR DE MORAES
Terreno com 12x25 m. Área 300 metros quadrados. PREÇO: Cr\$ 13.000,00 facilitados.

BARBADA
RUA ELPÍDIO BARBOSA
Terreno plano e seco com 12x25 m. Área: 300 metros quadrados. PREÇO: Cr\$ 9.000,00 facilitados.

Conjunto Residencial **ALVES DE BRITO**
ENTREGA EM OUTUBRO DE 72 Obs- Somente uns três apartamentos para serem vendidos! Tel. 3450

O trânsito traz a morte mais perto

Trinta e cinco pessoas morreram em Florianópolis em 1971 vítimas de acidentes de trânsito. Para o coronel Alinor Ruthes, diretor do Detran, estas mortes devem ser cobradas dos nossos motoristas, pois eles são os maiores responsáveis pelos 1078 acidentes ocorridos o ano passado. Irresponsabilidade e imprudência, traduzidas em excesso de velocidade, invasão de via preferencial, falta de sinalização e desrespeito à distância que deve ser mantida entre um carro e outro, mataram estas 35 pessoas e feriram outras 877.

Treze mil perigos

A cidade cresce e o preço deste crescimento é pago em recordes negativos, alinhados aos positivos de produção nos vários setores de nossa economia. Florianópolis, que em 1965 possuía apenas 3.812 veículos, suporta hoje o tráfego de quase 13 mil carros, o que acentua o nosso desenvolvimento econômico, mas que provoca também consequências perigosas. Em 1971, batemos o recorde em acidentes de trânsito, num percentual de aumento de 63 por cento em relação aos anos anteriores. Uma cifra considerável e desejada por analista de produção, mas perigosa para a vida da cidade. Em 1966, Florianópolis assistiu a apenas 207 acidentes de trânsito. Neste primeiro trimestre já

ocorreram 404, o que faz rever um total de 1.200 para o ano inteiro. Na Grande Florianópolis, os 200 acidentes provocaram 250 feridos e 10 mortos. A cada dia que passa, o trânsito produz mais mortos e feridos por acidente. O aumento foi de 44 por cento no número de acidentes em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, mais 41 por cento no número de feridos e 25 por cento no número de mortos. Este ano, e até agora, o mês recordista em acidentes foi março, quando 85 ocorrências mataram quatro pessoas e feriram outras 103.

Apesar de entregar aos motoristas a maior parcela da culpa pelos acidentes, o coronel Alinor Ruthes foi obrigado a re-

conhecer que Florianópolis possui uma série de problemas viários que ainda não foram resolvidos. Para ele, a cidade está muito bem sinalizada - O Detran quinta-feira colocou em funcionamento os seus dois equipamentos de radar para controle de velocidade. Mas, mesmo assim, o órgão ainda não possui recursos suficientes - em material e funcionários - para controlar o tráfego na Capital.

Outro aspecto importante é o traçado muito antigo das ruas de Florianópolis. Elas são estreitas e sinuosas, algumas não permitem nem ultrapassagem. O coronel acredita que este problema possa ser solucionado com o aterro projetado para a Baía Sul. Parte dele foi solucionado com as cinco novas avenidas que a cidade ganhou em 1965. Mas foi solucionado parcialmente porque o ritmo de implantação de carros continua aumentando. Hoje, dez carros são emplacados diariamente no Detran e este mês Florianópolis já deve estar com 13 mil veículos circulando em suas ruas. A eles devem ser acrescentados outros, que vem de fora, aumentando em quase 40 por cento o número de veículos. Apesar de todos estes pro-

blemas, o coronel Ruthes não esquece o que para ele é fundamental - os motoristas - acrescentando a estes culpados mais um cúmplice, os pedestres. Tanto pedestres quanto motoristas "tem uma má formação do trânsito. Os pedestres não se dão conta que as leis são feitas também para eles e não apenas para os motoristas. Estes, por sua vez, não as respeitam. Alguns não sabem nem trafegar em ruas com pista dupla."

As estradas interestaduais que passam por Florianópolis provocaram 80 mortes em 1971. Na BR-101, o número de acidentes em relação a 1970, aumentou 80 por cento em 1971. O número de mortos nesta estrada passou de 37 em 1970, para 67 em 1971. Este ano, 33 pessoas já morreram por lá, verificando-se o maior índice de acidentes no trecho entre Pirabeiraba e Itajaí. Segundo o 16o. Distrito Rodoviários do DNER, os 1 024 acidentes ocorridos na BR-101 em 1971, estão distribuídos entre atropelamentos - 364; carros contra bicicletas - 471; e 66 contra animais.

Na BR-116, o número de mortos este ano é seis, contra 13 em 1971 e 20 em 1970.



Com quase 13 mil veículos trafegando em suas ruas, Florianópolis começa a tornar-se uma cidade perigosa para pedestres e motoristas. Emplacando uma média de 10 carros por dia, o Detran já não consegue controlar o trânsito com eficiência, ainda que tenha posto em funcionamento dois radares para controle de velocidade. Continuando neste ritmo, até o fim do ano teremos visto 1 200 acidentes de trânsito. Em 1971, eles foram 1 078, provocando 35 mortes. Neste primeiro trimestre, 404 acidentes.



O Professor Dioracy F. Vieira desde 47 tem posição firmada.

Reação contra o dentista prático

O professor Dioracy Fonterrada Vieira, Vice-Diretor da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, que se encontra em Florianópolis integrando o Curso de Pós-Graduação em Odontopediatria da Universidade Federal de Santa Catarina, manifestou-se contrário ao projeto em debate na Câmara dos Deputados, permitindo aos "práticos" a legalização do exercício profissional da Odontologia.

Acrescentou que "por formação, por convicção e por tradição tenho apresentado a minha reação a esses projetos", desde 1947, quando o legislativo brasileiro apreciava o chamado projeto Pedrosa Júnior.

Esclareça-se que a minha convicção - continuou - baseia-se em princípios de saúde pública bem determinados, em filosofia de direito e em minha certeza de que dispositivos legais relativos ao exercício profissional não podem e não devem ser burlados.

Entende o Professor Dioracy Vieira que "o exercício de uma atividade técnico-sanitária baseia-se, atualmente, em princípios científicos irrefutáveis, alicerçados em um sem número de investigações científicas, obtidas através de décadas de dedicação e trabalho diuturno de pesquisadores e profissionais clínicos, formando um dos maiores patrimônios da nossa civilização e uma dignificante conquista do trabalho, da inteligência e da capacidade do ser humano".

Mais adiante assinalou que estão enganados e demonstram elementar primarismo e desconhecimento da realidade científica - das profissões sanitárias - aqueles que julgam ser o exercício da odontologia uma prática puramente artesanal.

O volume de conhecimentos específicos de um Curso de Odontologia, ou de Doutoria Odontológica é tão vasto e incensurável - prosseguiu - que somente muita dedicação, estudo e anos de trabalho poderiam levar os "práticos" ao domínio satisfatório da profissão para benefício da população necessitada dos cuidados odontológicos.

Para o professor paulista "admitir que indivíduos sem a formação básica científica possam exercer uma profissão para cuja atividade são necessários tão complexos conhecimentos é menosprezar a importância da saúde do homem e desprezar a grande quantidade de dados técnico-científicos duramente conquistados".

Tornando-se ainda mais contundente em suas argumentações, expõe o ex-Secretário Geral da Associação Brasileira de Ensino Odontológico-Abeno: "Admitir que indivíduos sem a educação profissional qualificada, obtida dentro do rigor e dos métodos pedagógicos que se empregam numa Escola de Odontologia possam exercer a profissão é negar a necessidade de constituição e funcionamento dessas Faculdades. Legalizar a situação dos que exercem de forma ilegal a profissão é trair os direitos

daqueles que, com esforço e a duras penas enfrentam um exame vestibular, um Curso Odontológico longo e difícil e provas de aproveitamento que visam testar a capacitação profissional dos dentistas formados. É fazer discriminação social, permitindo que alguns exerçam a profissão sem que estivessem preparados, enquanto outros são obrigados a consumir preciosos anos de vida, muito trabalho e recursos financeiros para conquistar um diploma que possibilita o exercício profissional. É premiar com uma inexplicável lei aqueles que conseguiram provar que durante vários anos estiveram burlando as leis."

Ao ser interrogado se o ensino e a pesquisa odontológica vem acompanhando o progresso de outras áreas, o Professor Dioracy Vieira revelou estar seguro de que o desenvolvimento do Brasil está se fazendo de forma harmônica, sendo visível e irrefutável em todas as áreas de atividades e conhecimentos.

Explicou que os cursos de formação de professores, de pesquisadores e de especialistas são cada vez mais frequentados, ilustrando essa ansia de saber e de progresso da qual, para felicidade do país, está se compondo o brasileiro de nossos dias.

Realmente a Odontologia Brasileira ocupa, na atualidade, uma posição de destaque e liderança no concerto dos Países Latino-Americanos. As solicitações de outras nações são quase permanentes, ainda recentemente tivemos a convocação do Grupo Brasileiro de Materiais Dentários, requisitado para o Oitavo Encontro no Chile, levando a experiência brasileira para o mercado internacional - disse.

O Professor Dioracy F. Vieira falou, finalmente, sobre a qualidade do Curso de Pós-Graduação em Odontopediatria, mantido pela UFSC, dizendo considerá-lo excepcional, por vários aspectos. Em primeiro lugar, porque primam pela organização e pelo rigor do planejamento e respectivo calendário. Destaca, em segundo plano, o corpo docente, cuidadosamente recrutado dentro de um clima de preocupação dos organizadores que, humildemente convidam professores de outras Escolas e Estados para colaborarem com o programa. Ressalte-se, também, a elogiável dedicação dos participantes do Curso, quase todos professores que chegam a suspender suas atividades particulares para o cumprimento do plano escolar, buscando especialização e aprofundando as pesquisas. Em outras palavras "o Curso é para valer".

ALLIANÇA ENTRA EM CAMPO SABENDO QUE PODE VENCER NA VIDA. MAS VAI TER DE FAZER MUITA FÔRÇA.



Alliança é a mais nova construtora dessa parte do mundo. Apareceu para trabalhar com amor e com vontade. Porque sabe que não é fácil vencer na vida com moleza.

Alliança reuniu uma equipe dinâmica, capaz de passar noites em claro estudando um simples detalhe de sua construção e, depois, mandar tudo para o lixo. E começar outra vez.

Alliança não quer apenas ser mais uma construtora. Ou apenas uma boa construtora. Alliança quer estar entre as maiores e melhores. Alliança mal entrou em campo e já está suando as camisas. Entrou para vencer. Ótimo preparo e moral elevada. Esse time é dos bons, e vai fazer desta ilha o seu campo. Para grandes espetáculos arquitetônicos.



ALLIANÇA
construtora aliança ltda

Rua Fúlvio Aducci, 763 - Fone: 6294
Estreito - Florianópolis - SC

SAUDAÇÃO

NA DATA em que O ESTADO comemora os seus 57 anos de atividade, inaugurando as suas novas instalações e assinalando, de maneira marcante, o seu desenvolvimento, o Prefeito Municipal de Florianópolis, saúda os seus diretores e quantos dedicam seu esforço a esse órgão que vem servindo ao povo e à Cidade.

A sua linha de conduta, desde 13 de maio de 1915, quando o seu fundador, o saudoso Henrique Rupp Jr., com uma plêiade de jornalistas, iniciou tão brilhante caminhada tem sido, até os dias de hoje, digna da missão que lhe cumpre, como jornal e órgão honesto de comunicação. A sua trajetória, nesses 57 anos de existência, agora em nova fase, com moderna maquinaria, é manifestação do interesse que os seus dirigentes tem para com o Estado e o Município.

Saudando—os, pois, a todos — os seus diretores, redatores, auxiliares-de-redação, repórteres, operários e colaboradores — o Prefeito Municipal de Florianópolis manifesta a O ESTADO votos para que prossiga na sua já longa caminhada, colhendo os frutos da sua tarefa brilhante, tarefa essa que se resume em serviços dedicados à comunidade catarinense.

FLORIANÓPOLIS, em 13 de maio de 1972

**ARY OLIVEIRA
Prefeito Municipal**

MÁQUINAS DE ESCREVER

MÁQUINAS DE SOMAR E CALCULAR

MÁQUINAS CONTÁBEIS

TELEIMPRESSORES

MICRO E MINI-COMPUTADORES

Esta é a linha de equipamentos com que a Filial Olivetti desenvolve as suas atividades em Florianópolis.

É verdade que os nossos produtos sempre se fizeram presentes nesta dinâmica e progressiva cidade. Afinal, Olivetti, não é só um nome; é uma experiência internacional lastreada pelo Brasil inteiro. Agora, porém, a nossa presença e a nossa experiência, em FLORIANÓPOLIS, adquirem um aspecto um pouquinho diferente. É que estamos aqui com uma filial, à rua Fúlvio Aducci, 1189, 1.º ao 4.º andar, em pleno funcionamento e à inteira disposição de nossos amigos e clientes. Os nossos clientes e amigos poderão falar conosco mais de perto. Poderão nos visitar como nós os visitaremos. Poderão ver, testar e experi-

mentar toda a nossa linha completa de equipamentos e ter do nosso pessoal técnico e especializado um serviço de assistência permanente para as máquinas Olivetti que adquirirem. Confiamos no desenvolvimento de FLORIANÓPOLIS. Estamos aqui para colaborar com ele e para servi-lo com as nossas máquinas de escrever manuais e elétricas; com as nossas calculadoras elétricas e eletrônicas; com as nossas máquinas contábeis sintéticas e analíticas; e com os nossos computadores de mesa e de gestão de empresas. Consulte-nos - Telefone: 6305.

olivetti

Ilha vai ganhar um novo museu

Continua sendo desenvolvido o projeto de pesquisa para a organização e funcionamento do Museu do Ribeirão, a ser instalado no distrito de Ribeirão da Ilha. Diversas peças antigas já foram doadas por famílias tradicionais e descendentes de açorianos, para enriquecer o acervo do museu.

O projeto está sendo desenvolvido pelo Departamento de Sociologia da Universidade, com assessoria técnica de professores. Objetiva fundamentalmente utilizar os recursos culturais da comunidade do distrito, na defesa do patrimônio histórico decorrente da colonização açoriana, que alcançou larga extensão na localidade.

A Delegacia Estadual da Legião Brasileira de Assistência, através do setor de serviço social, está integrada na execução do projeto, prestando assistência à Sociedade Pró-Desenvolvimento de Ribeirão da Ilha, entidade mantenedora do museu.

A iniciativa do Departamento de Sociologia da UFSC, de pois de executada em Ribeirão da Ilha, deverá ser ampliada a outras localidades da Ilha de Santa Catarina, notadamente naquelas onde mais se faz sentir a preservação da colonização açoriana, segundo informou um dos idealizadores do assunto.

Frutas de SC para S. Paulo

O município de São Joaquim deverá exportar ainda este ano 10 milhões de mudas de morango para o Estado de São Paulo, segundo levantamento efetuado na região pela Frutícola Paulista Ltda., empresa importadora e exportadora de frutas sediada em São Paulo.

No próximo ano a Frutícola Paulista propõe-se a adquirir dos fruticultores de São Joaquim 20 milhões de mudas, as quais serão distribuídas aos produtores de São Paulo.

O preço oferecido por muda é de Cr\$ 0,08, sendo considerado como compensador pelos setores econômicos de São Joaquim. O excelente clima da região serrana foi considerado o ideal para a produção do morango "campineiro", o mesmo acontecendo com as maçãs e nectarinas, pelas quais a empresa paulista manifestou interesse, considerando-as melhores que as produzidas na Argentina e que são importadas pelo Brasil. O tratamento dispensado pelos técnicos da Acaresc à fruticultura de São Joaquim recebeu grandes elogios dos empresários em fruticultura de São Paulo.

A VEZ DO BOI

Paralelamente à expansão da fruticultura, São Joaquim vem utilizando ultimamente métodos modernos na criação de gado, sendo que um fazendeiro do município está preparando 213 hectares para o pastoreio rotativo e plantio de forragens de inverno. Esse fazendeiro, Sr. Laélcio Bianchini Ávila, pretende organizar uma área de criação modelo. Os zootécnicos, segundo expressão por eles usada, dizem que "a raça entra pela boca". Têm demonstrado sua satisfação com o desempenho dos criadores de São Joaquim que "pouco a pouco deixam a rotina para ingressar na senda da tecnologia e do progresso".

Banco dá prêmio para concurso

Um prêmio extra, visando incentivar a classe estudantil, será oferecido pelo Banco do Estado ao primeiro colocado no concurso de monografias "150 Anos de Nação Livre", instituído pela Comissão Universitária do Sesquicentenário e destinado aos alunos das diversas unidades da Universidade Federal de Santa Catarina.

Os acadêmicos que se inscreverem no concurso deverão apresentar trabalhos de pesquisa e criação, expressando opinião sobre o desenvolvimento de Santa Catarina, em todos os setores de atividades, isolada ou coletivamente.

A monografia — segundo determina o regulamento geral — deverá conter um mínimo de 30 folhas e um máximo de 50, para ser apresentado em três vias. As ilustrações, reproduções e documentos, bem como as referências bibliográficas e o aspecto de ineditismo, darão caráter preferencial no julgamento.

PREMIOS

Ao primeiro classificado, além de outros, será oferecido um prêmio em dinheiro no valor de Cr\$ 1 mil, cabendo ao segundo Cr\$ 500,00 e ao terceiro Cr\$ 300,00. Serão entregues, também, menções honrosas.

Os trabalhos deverão ser escritos com pseudônimo, contendo todas as informações complementares do autor. A entrega será efetuada na Comissão do Sesquicentenário, instalada na antiga sede da Reitoria.

Ainda de acordo com o regulamento, a Universidade poderá promover a publicação das monografias premiadas, bem como as que a comissão julgar dignas de divulgação.

Por outro lado, também integrando as comemorações do Sesquicentenário da Independência, foi lançado o concurso de manifestação artística para alunos do Colégio de Aplicação. Os trabalhos constarão de desenho, pintura, recorte e colagem, sempre focalizando temas ligados aos "150 Anos de Nação Livre". A elaboração dos trabalhos deverá ser feita em papel tamanho 30x40, contando com assistência de um professor ou orientador.

Os prêmios serão de quinhentos, trezentos e duzentos cruzeiros, respectivamente para o primeiro, segundo e terceiro colocados no concurso estudantil.

Concurso do mar vai até junho

Continuam abertas as inscrições das monografias "Mar, Rumo Certo Para a Grandeza do Brasil", em concurso destinado aos estudantes universitários de todo o País. Os trabalhos poderão ser entregues até o próximo dia 21 de junho e quaisquer informações a respeito poderão ser obtidas pelos interessados junto à Capitania dos Portos de Santa Catarina e à UFSC.

O concurso terá uma fase classificatória de nível estadual, quando serão selecionados três melhores candidatos, dos quais apenas um concorrerá com os demais vencedores dos Estados brasileiros.

Além do primeiro colocado, os dois outros classificados também receberão prêmios a serem conferidos pelos promotores. Aos três, caberão uma viagem pelo Brasil e o vencedor nacional receberá Cr\$ 6.000,00.

O Besc nos destaques da Visão

Edição especial da revista VISÃO, apreciando a atuação e desempenho dos Bancos Nacionais, confere ao Banco do Estado de Santa Catarina especial destaque.

Para um contingente de 180 bancos, entre comerciais particulares e oficiais, o Besc é o 49º, em depósitos e o 45º, em empréstimos. Com relação ao montante de reservas, é o 12º, colocado, tendo obtido a primeira classificação no comparativo reservas/capital, com 762,38%.

Quanto à proporção lucro líquido/capital, a posição do Besc é a 3ª, no País, com 101,05, e no que diz respeito ao lucro líquido por ação foi o 7º., com Cr\$ 1,01.

Outro aspecto importante foi a relação lucro líquido por empregado, onde o Besc alcançou Cr\$ 11.000,00, sendo na pauta o 11º, colocado, e ainda o 20º, classificado na relação lucro líquido por agência, onde conseguiu Cr\$ 2246.000,00. O resultado vem no momento em que o Banco do Estado de Santa Catarina completa, na atual gestão de Diretoria, um ano de atividades.

Elaboração de projeto tem curso

No período de 22 a 26 deste mês, o professor Carlos José Gevaerd, do Departamento de Economia do Centro Sócio Econômico da Universidade Federal de Santa Catarina, estará em Blumenau para ministrar um curso sobre Elaboração de Projetos Industriais.

Durante cinco sessões de três horas, os participantes terão a oportunidade de realçar a atualidade e oportunidade desta técnica com o objetivo de colimar as metas empresariais desejadas, quer do ponto de vista de rentabilidade privada ou da relação auto benefício social.

Para o professor Carlos Gevaerd, "a Universidade Federal de Santa Catarina está se preocupando com a preparação adequada de habilitados profissionais liberais", pois seu departamento, por exemplo, acha-se, atualmente, prejudicado pelo reduzido contingente de técnicos ali existentes.

MENSAGEM

Na oportunidade em que o Jornal "O ESTADO" — o mais antigo Diário Catarinense — comemora o seu 57º. aniversário, a CÂMARA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS tem a dupla satisfação de apresentar suas efusivas felicitações, não só pela efeméride que registra mais um ano de fundação, como também, pelo seu ingresso definitivo na era do "Off-Set" com "Força Total" que, para nós Florianopolitanos, é motivo de orgulho e júbilo por possuímos um jornal moderno e atualizado, lúdico expoente da Imprensa Catarinense. Aos seus Diretores, Redatores, Colaboradores e Funcionários em geral que labutam diuturnamente no nosso "O ESTADO", fazendo um bom jornal e mantendo o público bem informado, as nossas sinceras congratulações.

Florianópolis, 13 de Maio de 1972

WALDEMAR JOAQUIM DA SILVA FILHO

Presidente

LÚCIO FREITAS DA SILVA

Vice-presidente

HÉLIO DA SILVA HOESCHL

1º. Secretário

ANTÔNIO HENRIQUE BULCÃO VIANA

2º. Secretário

Ponte começa em julho

A Construtora Norberto Odebrecht confirmou para o próximo mês de julho o início de atividades em Florianópolis, quando será instalado o canteiro de obras para a construção da nova ligação Ilha-Continente. A informação foi prestada pelo presidente da Comissão Executiva para a Construção da Nova Ponte Ilha-Continente, Coronel Gilberto Meirelles, acrescentando que a instalação do canteiro de obras se constitui na primeira parte do programa.

— Para uma obra dessa envergadura — afirmou — os canteiros são complexos, envolvendo uma série de construções e a instalação de uma gama de equipamentos que já vai movimentar a praça. Um mês após a montagem dos equipamentos, o panorama deverá estar caracterizado pela dinâmica de trabalho.

OPERÁRIOS LOCAIS

Além dos técnicos e mestres de obras, que virão de fora, a empresa vencedora da concorrência da nova ponte deverá utilizar mão-de-obra local. Para tanto, será feito um recrutamento e seleção desse pessoal, cuja maioria será aproveitada na região da Grande Florianópolis. O efetivo do pessoal não especializado será formado em função das diversas etapas da construção.

Frisou o coronel Gilberto Meirelles que preferia não se antecipar o número de pessoal que será utilizado para a obra, já que o próprio edital de concorrência estabelece que "caberá à firma vencedora detalhar a programação dos trabalhos", informando na ocasião oportuna os efetivos e os equipamentos a serem ocupados.

FISCALIZAÇÃO

Abordando o problema de fiscalização e cumprimento do cronograma dos trabalhos, o presidente da comissão declarou que esse trabalho em termos técnicos e administrativos ficará ao encargo da própria comissão, que ficará extinta após a conclusão da obra.

Segundo os termos do edital de concorrência a firma vencedora será convidada a celebrar contrato com o Governo do Estado para a construção da nova ponte, depois da publicação do resultado no Diário Oficial do Estado. Após a assinatura do documento, a Construtora Norberto Odebrecht receberá da comissão a primeira ordem de serviço, marcando, definitivamente, o início da construção. A partir dessa data, será iniciada a contagem do prazo que é de 630 dias para a primeira etapa.

MÓVEIS CIMO

APRESENTAM



ESTREITO - em frente ao Bradesco

CENTRO - Alvaro de Carvalho, 20
Jerônimo Coelho, 5

GRATIS UM JOGO AMERICANO MADEIRIT

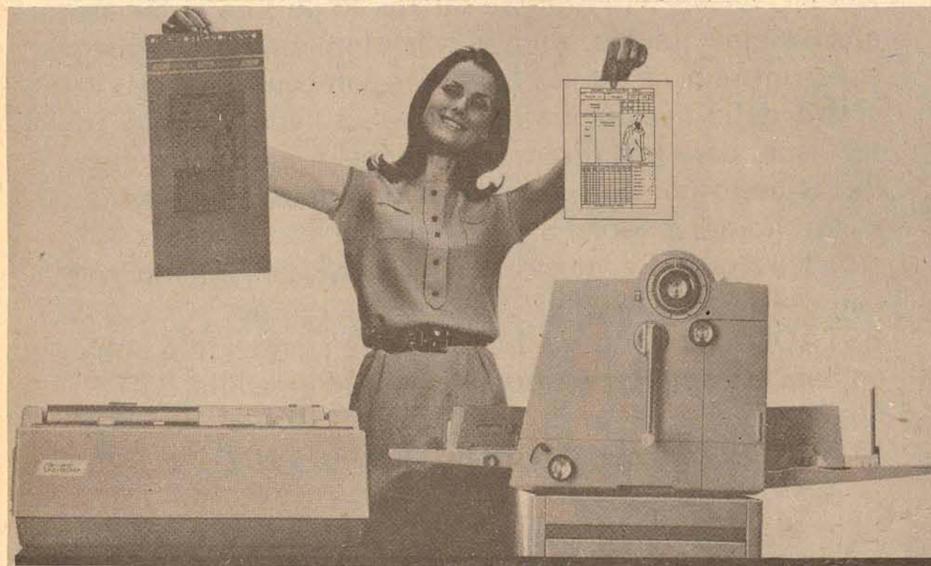
CAMILLI LIMITADA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DA

GESTETNER DUPLICADORES

LIMITADA

DUPLICADORES - ACESSÓRIOS - ASSISTENCIA TÉCNICA



AGORA, COM BUREAU DE SERVIÇOS
PARA GRAVAÇÕES ELETRONICAS DE
ESTENCIL E DUPLICAÇÃO A CORES.

RUA - ARAÚJO FIGUEIREDO - 9 - TELEFONES

4717 e 3980, FLORIANÓPOLIS - S.C.

Acompanhando as inovações da tecnologia e marcando a sua presença nos mais importantes empreendimentos de Santa Catarina, SILVESTRE SILVEIRA ELETRICIDADE orgulha-se de ter executado todos os serviços de instalações elétrica de O ESTADO, nesta fase em que o veículo líder da Imprensa catarinense passa a adotar o sistema de composição eletrônica e de impressão em "off-set".

Congratulando-se com esse notável empreendimento, que haverá de contribuir de maneira assinalada para o desenvolvimento de Santa Catarina, SILVESTRE SILVEIRA ELETRICIDADE dá-se por satisfeita por ter cumprido com a sua parte nessa realização, colaborando para mais uma fonte de produção de progresso do nosso Estado.

SILVESTRE SILVEIRA ELETRICIDADE E COM.

Rua: Francisco Tolentino - 08 - Fone 2539

FLORIANÓPOLIS SANTA CATARINA



PIONEIRA



PIONEIRA

PESQUEIRA PIONEIRA

DA COSTA S.A.

A MELHOR ISCA PARA PEIXES?



Não. A melhor aplicação de seus incentivos fiscais. Produzindo, comercializando e exportando pescados para todos os Estados da Federação e Exterior. Nossos dividendos são distribuídos em dinheiro. Verifique nossos balanços. NÃO SOMOS OS MAIORES, MAS TODOS OS ANOS SOMOS "MAIS".

É como catarinense e homem público que me congratulo calorosamente com a direção, a equipe redacional e a legião de leitores cotidianos do matutino "O Estado", pelo seu 57o. aniversário, ocasião em que, ao ampliar e modernizar sua impressão, dá mais um passo decisivo para firmar-se, ainda mais, como veículo de escol da imprensa de Santa Catarina.

Comedido e sobranceiro; mantenedor firme de suas convicções sem, entretanto, pender jamais para o facciosismo, soube "O Estado" ser, nestes primeiros cinquenta e sete anos de uma carreira, que auguro brilhante, profícua e longa, mais do que um informador, um esmerado formador da consciencia catarinense.

Um jornal não pode ter maior galardão.

COLOMBO MACHADO SALLES

Governador

Anatomia tem 75 trabalhos

A Sociedade Brasileira de Anatomia já recebeu os 75 trabalhos de pesquisa científica que estarão sendo apreciadas os em Florianópolis no período de 18 a 21 de julho deste ano, por ocasião do 9.º Congresso Brasileiro de Anatomia.

O regulamento do conclave obriga o encaminhamento de pesquisas inéditas, que servem de subsídios para o aprimoramento dos conhecimentos técnico-científicos e aplicação no campo da medicina, tanto na clínica geral como na cirurgia.

Segundo informações prestadas pelo atual Presidente da Sociedade Brasileira de Anatomia, Professor Hercílio Pedro da Luz, as autoridades e órgãos públicos do Estado estão oferecendo a sua colaboração para que o conclave possa alcançar o almejado êxito, dentro da programação alusiva ao Sesquicentenário da Independência.

Explicou o Presidente da Comissão Organizadora que os 75 trabalhos procedem de todos os Estados, encaminhados que foram pelos departamentos especializados na matéria de várias Universidades Brasileiras.

A promoção tem o patrocínio da Universidade Federal de Santa Catarina e será desenvolvida no auditório da Reitoria, no "campus" da Trindade.

O Professor Hercílio Pedro da Luz classificou Congresso de importância científico-social, tendo em vista que, dos debates em torno da definição das pesquisas feitas, poderão ser oferecidos resultados práticos no campo da cirurgia vascular e da neurocirurgia.

MENSAGEM

A COMPANHIA ANTÁRTICA PAULISTA, FILIAL DE SANTA CATARINA, ASSOCIA-SE ÀS HOMENAGENS QUE SÃO TRIBUTADAS AO JORNAL "O ESTADO", NO DIA DE HOJE, NAS COMEMORAÇÕES DO SEU 57.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO. AO MESMO TEMPO CONGRATULA-SE COM A DIREÇÃO DÊSTE DIÁRIO PELA INTRODUÇÃO DO MODERNO SISTEMA DE IMPRESSÃO OFF-SET, QUE ASSINALA O CRESCIMENTO DA IMPRENSA CATARINENSE, QUE PARTICIPA ASSIM, DECISIVAMENTE DO DESENVOLVIMENTO DE SANTA CATARINA, NA PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES CORRETAS AO GRANDE PÚBLICO LEITOR. AO SAUDAR O JORNAL "O ESTADO", A COMPANHIA ANTÁRTICA PAULISTA, FILIAL DE SANTA CATARINA, O FAZ NA CERTEZA DE QUE ÊSTE DIÁRIO CONTINUARÁ TRILHANDO AS MESMAS LINHAS QUE NORTEARAM OS SEUS 57 ANOS DE ATIVIDADES JORNALÍSTICAS EM SANTA CATARINA.

ANTÁRTICA.

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE JOINVILLE congratula-se com este Diário ao ensejo do seu 57.º aniversário de fundação, ao mesmo tempo que almeja um sucesso maior em seu novo padrão jornalístico em off-set.

Joinville, 14 de maio de 1972.

CÂMARA MUNICIPAL DE JOINVILLE

A Câmara de Vereadores de Joinville, através de seu Presidente, Dr. Jamel Dippe, congratula-se com o Jornal "O ESTADO", pelo transcurso dos seus 57.º aniversário de fundação, ocasião em que inaugura seu moderno sistema de impressão "OFF-SET".

A iniciativa demonstra a nova mentalidade jornalística que se inaugura em Santa Catarina, evidenciando o surto de progresso que se faz sentir em todos os setores de atividades do Estado, na atual fase desenvolvimentista, caracterizada na Ação Catarinense de Desenvolvimento do Governo Colombo Salles.

Pelo significativo acontecimento, desejo parabenizar-me com os seus idealizadores e executores, almejando um futuro sempre mais próspero, na difícil tarefa de bem informar e formar a opinião pública.

Outrossim, gostaria de afirmar que o Poder Legislativo Joinvillense acredita na nova conjuntura jornalística que se inaugura hoje com o Jornal "O ESTADO", em Santa Catarina.

Joinville, 14 de maio de 1972

JAMEL DIPPE - Presidente

JOINVILLE INTEGRADO NA ROTA DO TURISMO

Implantado o sistema de expansão das atividades culturais, Joinville volta-se agora para o desenvolvimento do turismo, ramo que, segundo o dirigente do setor na Prefeitura local, Sr. Angelo Flávio Beloni, abre novas perspectivas ao desenvolvimento da já desenvolvida cidade de Joinville.

Como argumento principal para uma maior preocupação com o assunto, as autoridades joinvillenses alegam ser o município a porta de entrada para todos que demandam ao Sul, sendo também passagem obrigatória aos que se dirigem ao Norte por via litorânea e, por consequência, localização estratégica ao aproveitamento dos dispêndios que os turistas carregam aos cores públicos.

Entretanto — afirma o Sr. Angelo Beloni — o turismo não é uma indústria que se instale naturalmente. Ela necessita de uma estrutura capaz de atrair visitantes de toda Santa Catarina, de outros municípios e também aqueles que, mesmo de outras nações, desejem conhecer nossas belezas e nossos costumes, recebendo, em troca, o conforto, o bom atendimento, facilidades, meios de locomoção, enfim, tudo o que necessitam para o seu bem estar. Dessa forma, ao regressarem às suas cidades, vão divulgar tudo aquilo que viram e sentiram em Joinville, levando um bom conceito do nosso município e recomendando-o a seus conhecidos.

ATRAÇÕES

Entre as diversas atrações que Joinville oferece aos visitantes, destacam-se os costumes de sua gente e a arquitetura de velhas e conservadas casas. O grande número de bicicletas — todo bom joinvillense da classe média tem ou já teve na bicicleta o seu principal meio de locomoção — é um outro atrativo da cidade, assim como a Festa Nacional das Flores, realizada anualmente, e que leva ao município turistas de todas as regiões do País.

DISPONIBILIDADE

A Joinville de hoje possui dois hotéis de primeira categoria — o Colon Palace e o Joinville Palace — e outros nove enquadrados na categoria popular. Os onze estabelecimentos têm um total de 584 leitos.

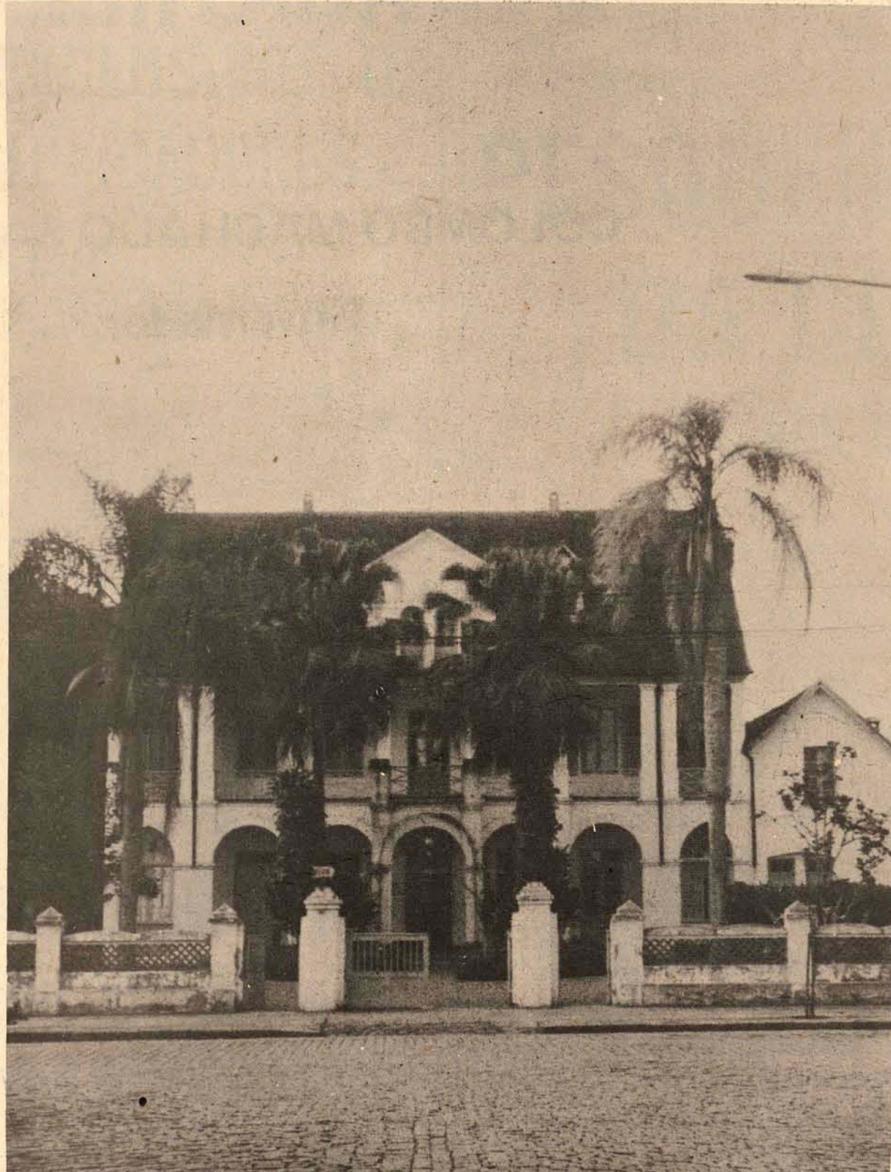
Na parte de restaurantes, muitos dos quais especializados em comidas típicas da Alemanha, a cidade possui 26 casas do gênero, incluindo nesse número restaurantes de luxo e simples, lanchonetes, churrascarias, confeitarias, bem como uma wisqueria e um bar-dançante.

Entre os estabelecimentos que possibilitam conforto aos turistas, existem ainda em Joinville, entre outros, três, saunas e diversos clubes sociais, como a tradicional Harmonia Lyra, a Sociedade Ginástica, o Joinville Tênis Clube e o Lagoa Bonita Country Clube.

DADOS HISTÓRICOS

No Norte do Estado na rota para Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro, o município é, hoje, um dos mais importantes do Sul do Brasil. Cresce para o alto e se expande para todos os lados. Possui um comércio intenso e um poderoso parque industrial, superior ao existente em muitas das capitais de países latino-americanos.

Conhecida com a "Cidade dos príncipes", o território onde se situa Joinville foi parte das 25 léguas quadradas que o Imperador Dom Pedro II doou à sua irmã, Dona Francisca Carolina, por ocasião de seu casamento com o Príncipe de Joinville, terceiro filho do Rei Luiz Felipe, da França. A 9 de março de 1851 fundou-se a Colônia Dona Francisca, com a chegada da barca "Colon" transportando os primeiros imigrantes europeus. No ano seguinte a Colônia passou a denominar-se Joinville, em homenagem ao Príncipe, que cederá as terras para a colonização.



A arquitetura colonial e as 65 mil bicicletas são hoje algumas das atrações de Joinville.

TURISMO

Com o asfaltamento da BR-101, o afluxo de turistas à cidade aspectos característicos do município, encantando-se em ver rodar aspectos característicos do município, encantando-se em ver rodar pelas ruas centrais uma grande parcela das 65 mil bicicletas hoje lá existentes, número que representa, em média, uma unidade para cada dois habitantes.

E é consciente das potencialidades existentes que a Prefeitura de Joinville volta-se no presente para o turismo, pretendendo pôr em prática um planejamento adequado, como uma atividade auto-orientadora que permita alicerçar-se numa previsão setorial da atividade administrativa do governo e normalizá-la, na sua execução, dentro dos recursos disponíveis.

Com a realização desse planejamento, Joinville irá integrar-se entre aquelas cidades que têm no turismo uma alta fonte de rendas.

CULTURA

A par da preocupação com o desenvolvimento do turismo, as autoridades joinvillenses puseram em execução um trabalho de fôlego, com vistas à expansão das atividades culturais.

Com tais medidas, chega-se à conclusão de que Joinville não é hoje apenas o município das grandes indústrias de Santa Catarina. Com seus quase 130 mil habitantes, que arrecadam para os cofres públicos o maior volume de tributos entre todas as comunas do Estado, a Joinville do presente muito difere daquela cidade fundada pelos colonizadores alemães nos idos de 1851, muito embora ainda conserve características acentuadas dos velhos tempos, notadamente em sua arquitetura.

A Joinville de hoje é uma cidade que também se volta com vigor para os movimentos artísticos e culturais.

Com uma assessoria para assuntos culturais atuante e vigilante, a Prefeitura Municipal de Joinville promove periodicamente uma série de atividades no setor, prestigiando o movimento artístico, o teatro, a criação de bibliotecas e museus e inclusive lançando as bases para a construção da casa da Cultura.

A exemplo do que fez com o Museu Arqueológico de Sambaqui, o Departamento de Educação e Cultura do Município firmou convênio com o MEC para a construção da Casa da Cultura. Será um arrojado investimento e tem por finalidade centralizar as várias manifestações culturais da cidade. A Casa abrigará a Escola de Artes e de Música, uma pinacoteca, um cinema cultural, além de salão de exposições, auditório e um teatro com capacidade para 500 pessoas.

O que levou a Prefeitura a lançar-se ao empreendimento foi a constatação da crescente expansão das atividades ligadas às artes e à cultura do município. Somente no ano de 1971 foram realizadas mais de uma dezena de exposições, entre as quais de renomados artistas plásticos do Rio e São Paulo e uma coletiva de artes infantis.

Essa disposição do Poder Público fez com que a comunidade local se Rio e São Paulo e uma coletiva de artes infantis, num dos principais centros culturais de Santa Catarina. E o exemplo maior está na doação de 1165 peças para o Museu Nacional de Imigração e Colonização, aberto no município no ano de 1961. está na doação de 1165 peças para o Museu Nacional de Imigração e Colonização, aberto no município no ano de 1961.

NO DIA DAS MÃES SUGIRA AO PAPAI um apartamento de presente no

EDIFÍCIO A. COELHO

Apartamentos com 55 m²
Um dormitório e demais dependências, a partir de Cr\$ 313,00 mensais.

Apartamentos com 91 m²,
Dois dormitórios e demais dependências a partir de Cr\$ 570,00 mensais.

Apartamentos com 125 m²
Três dormitórios a partir de Cr\$ 836,00 mensais.

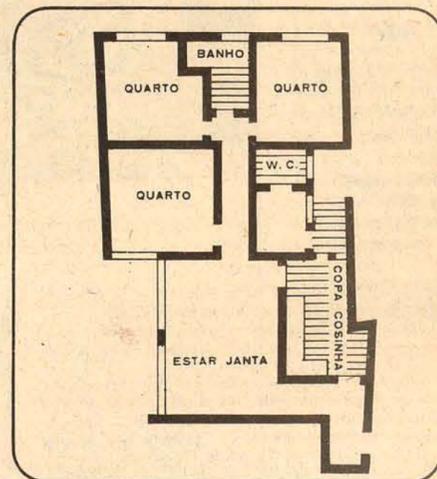
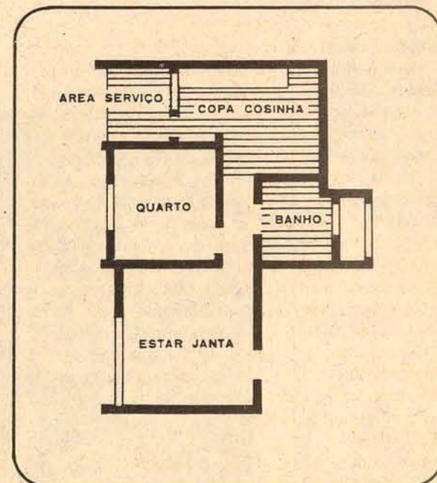
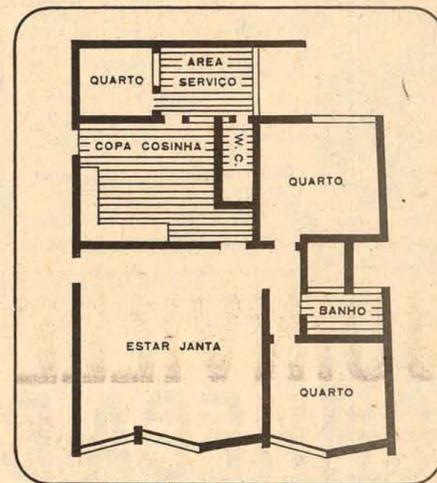


São doze andares construídos dentro do mais fino acabamento, indiscutivelmente uma nova maneira de morar em Florianópolis.

APARTAMENTOS

em tamanhos e preços, bem como condições a longo prazo, que Você ficará encantado.

Venha nos visitar, ou solicite a visita dos nossos corretores - Estamos à sua espera.



CONSTRUTORA
E IMOBILIÁRIA

COELHO

RUA FELIPE SCHMIDT, 85
FONES 2777-2765/SOBRE LOJA-creci Nº 6269

Filatelistas

Teixeira da Rosa

PINÇA DE OURO.

A Associação Brasileira de Jornalistas Filatélicos deliberou, por unanimidade de votos dos seus membros, localizados nos vários Estados do Brasil, conceder o alto e honroso troféu - PINÇA DE OURO, 1972 - aos Encontros Catarinenses de Filatelia e Numismática.

Referidos Encontros foram considerados pela ABRAJOF como "o movimento mais importante de confraternização filatélica levado a efeito recentemente no Brasil, reunindo número crescente de colecionadores e suas famílias, de várias cidades catarinenses, num exemplo altamente inspirador para os colecionadores de outros Estados."

Para entrega da láurea veio especialmente de S. Paulo o presidente da ABRAJOF, jornalista Francisco Crestana.

A solenidade da entrega efetuou-se durante o almoço em que filatelistas e numismatas celebravam o 13o. Encontro, dia 7 do corrente, em Itajaí.

Após apreciar a ação dos catarinenses na filatelia e ressaltar o admirável quadro de confraternização que vêm exibindo, exemplos que já começaram a despertar interesses e imitação em outros Estados, o jornalista Francisco Crestana fez entrega da PINÇA ao filatelistas e numismata Camilo Mussi, sob estrondosa salva de palmas.

O escolhido para receber essa premiação em nome dos Encontros Catarinenses (a Pinça não foi dada, nominalmente, a nenhuma pessoa ou entidade) foi o filatelistas e numismata Camilo Mussi, considerado o Patrono da Filatelia em Santa Catarina. Disse ele da honra conferida aos catarinenses pela outorga da láurea, referiu-se ao 1o. Encontro, realizado em Itajaí, em maio de 1969, seguido de outros em Blumenau, Brusque, Joinville, Timbó, e afirmou que o desejo de continuarem os Encontros se mantém cada vez mais vivo. Depois das vibrantes palmas, o orador, muito emocionado, recebeu abraços de toda a assistência.

ENCONTRO

O 13o. Encontro em Itajaí, dia 7 do fluente, constituiu marca indelével na História da Filatelia e Numismática Catarinense.

A animação das trocas e vendas de selos, moedas e cédulas, entre colecionadores, e alguns comerciantes, que para ali acorreram, de S. Paulo, Curitiba, Florianópolis, Blumenau, Brusque, Laguna, Timbó, Joinville, Apiuna, Tubarão, Navegantes, manteve-se em alta escala.

Estiveram presentes 78 pessoas, contando-se entre elas as seguintes senhoras: Heddy Meyer, de S. Paulo; Inez e Júlia Kolb, de Curitiba; Anueta Mussi e Maria da Glória Schmidt, de Itajaí; Frida Buckart, de Timbó; Olga Luz Rosa, e Vera Franke, de Florianópolis; Ada Reimer, de Blumenau; Dora Piske, Lindóia Olah e Alice Kumlenh, de Joinville. Destinado às senhoras houve um sorteio de 10 valiosos brindes entregues por Camilo Mussi.

Dois acontecimentos máximos ocorreram durante o Encontro: A entrega da Pinça de Ouro e a Fundação da Federação Filatélica e Numismática.

FEDERAÇÃO FILATÉLICA

Seis entidades filatélicas tomaram a decisão, sem dúvida arrojada, de fundarem uma Federação Filatélica e Numismática Estadual.

Entendem que os tempos estão maduros, para que surjam e ressurgam outras, a fim de que o Brasil venha a contar com uma Confederação Nacional.

Até lá, cada Federação deverá ter dado prova de sua capacidade.

A Diretoria eleita foi a seguinte: Conselho Diretor - Presidente, J. Teixeira da Rosa, de Florianópolis; Vice, Ladislau Olah, de Joinville; 1o. Secretário, Onys Pinto da Luz, de Florianópolis; 2o. Secretário, Oscar Gustavo Krieger, de Brusque; 1o. Tesoureiro, Adolfo Waledowsky, de Itajaí; 2o. Tesoureiro, Salim Jorge Nacif, de Laguna. Conselho Fiscal - Presidente: Camilo Mussi; Vogal, Curt Donner, de Timbó.

Se o espírito de confraternização e unidade for levado adiante, nada impedirá que o ideal seja conquistado.

CONGRATULAÇÕES

O ESTADO, que no passado teve a dirigi-lo as penas honestas e brilhantes de Altino Flóres e Rubens de Arruda Ramos, está completando seu 57o. aniversário.

Vai comemorá-lo com a abertura de uma exposição da pintora Eli Heil, no Clube 12 de Agosto, marcando com a solenidade o início da nova fase do jornal, que será em "OFF-SET".

Aos atuais dirigentes de O ESTADO, e quantos nele militam nossas congratulações muito cordiais.

DIA DAS MÃES

O selo DIA DAS MÃES, que vinha sendo emitido sem interrupções desde 1967 até 1971, não sairá este ano. O primeiro selo para comemorar este evento, no Brasil, circulou em 1951.

DEVOLUÇÃO

Sabemos, agora, que os selos do Presidente Américo Thomaz foram recolhidos e substituídos por outros em todo o Brasil, pelo fato da 1a. emissão conter o nome de Thomaz grafado com S. Sabemos também que uma Agência Postal no norte do País efetuou a venda de 78 selos da 1a. emissão. Foi impossível evitar a brecha, pois, dizem que a ordem de devolução chegou com atraso.

CORRESPONDÊNCIA

Qualquer nota, comentário, sugestão, poderá ser encaminhada a Teixeira da Rosa, Caixa Postal 304, Florianópolis (88000), Santa Catarina.

CASA DO RADIO S.A.

COMERCIO E REPRESENTAÇÕES

Inscrição Estadual - 115
CGC - 82984998/001
Matriz: Brusque - Av. Consul Carlos Renaux, 47

Pioneira nas vendas pelo crediário
Pioneira em Televisão em Preto e Branco e a Cores.
Saída o mais antigo jornal dos catarinenses O ESTADO no evento de sua nova fase.

CASA AVENIDA DE

"IRMÃOS HEIL S/A COMÉRCIO"

O MAIOR E MAIS COMPLETO
MAGAZINE DA CIDADE.
"27" ANOS DE TRADIÇÃO
NO COMÉRCIO DE BRUSQUE.
Av. Consul Carlos Renaux, 100 e 102
Filiais - Nova Trento -
Canelinha - São João.

UM FILME FÓRA DE SERIE! GIULIANO GEMMA
VOCÊ SERIA CAPAZ DE AMAR UMA MULHER COM RABO?
APOSTAMOS QUE SIM, TRATANDO-SE DE Senta Berger!

SENTA BERGER
LANDO BUZZANCA

em
QUANDO AS MULHERES TINHAM RABO

(LE CONNE AVEVANO LA COZZA)

EASTMANCOLOR

A PARTIR DE HOJE

Um filme 100% Diferente!
- Uma história que precisava ser contada!

Sensacional

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
assistindo comprovado que realmente é um filme fora de Série!

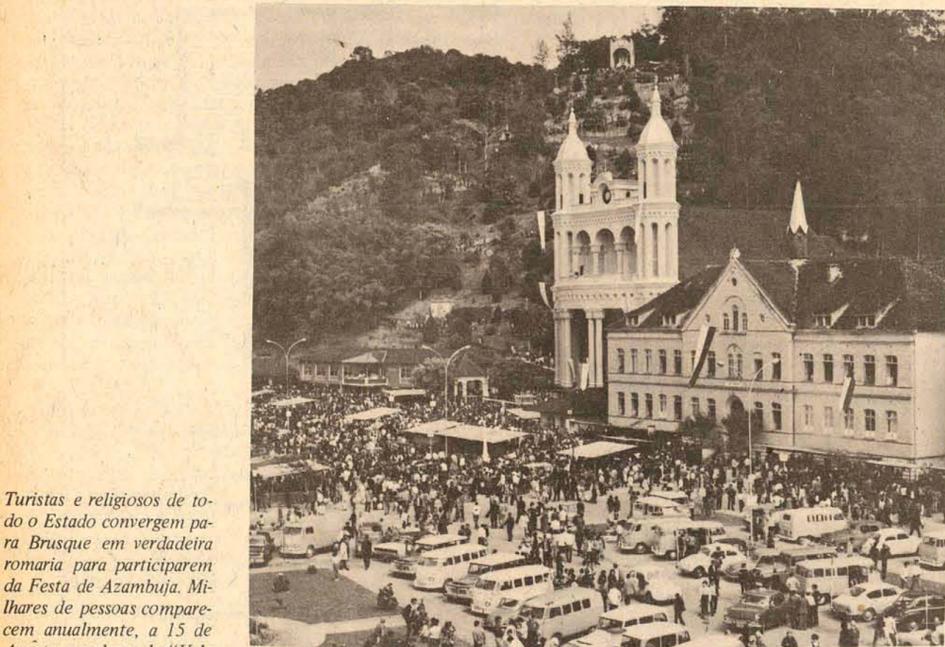
"EXIBIDORA CENTROSUL LTDA.

Congratulando-se com O ESTADO pela passagem de seu

57o. aniversário tem o prazer de anunciar para hoje o lança-

mento da super produção:

CONHEÇA BRUSQUE 'A CAPITAL DOS TECIDOS'



Turistas e religiosos de todo o Estado convergem para Brusque em verdadeira romaria para participarem da Festa de Azambuja. Milhares de pessoas comparecem anualmente, a 15 de Agosto, no chamado "Vale dos Milagres".

Pitoresca cidade encravada no Verde Vale do Itajaí, banha da pelo rio Itajaí-Mirim, deve o seu progresso ao desenvolvimento da Indústria têxtil, fazendo juz ao título de "Capital dos Tecidos" e "Berço da Fiação Catarinense".

A singularidade de sua natureza exuberante, lembra os pitorescos vales de paisagens europeias. Sua posição geográfica privilegiada, distante apenas 20 km, da BR-101, próxima aos principais balneários catarinenses (27 km de Camboriú - 37 km de Itapema, 45 Km de Piçarras, 55 km de Barra-Velha), dão-lhe excepcionais condições de turismo. Constitui-se, por isso mesmo em roteiro obrigatório dos veranistas, que buscam descanso em nossas maravilhosas praias.

Ninguém supera o brusquense na arte de receber e festejar os visitantes. Lá o turista é tão bem recebido que se sente como em sua própria casa. A cidade oferece excelentes atrações turísticas, tais como floridos jardins, aprazíveis granjas, exposições anuais de orquídeas e plantas ornamentais, um lindo parque público municipal, que abriga um pequeno ZOO onde se descortina belo panorama geral da cidade. O vale dos Milagres, com imponente conjunto de edifícios abrigando um Seminário, um hospital, um majestoso Santuário e um dos mais completos museus do Estado com acervo de mais de 4.000 peças, a colina da Sociedade Esportiva Bandeirante, com sua piscina olímpica, Ginásio coberto e sede social; a casa de Brusque, repositório dos documentos históricos e das tradições do povo brusquense; a gruta de estalactites e estalagmites de Botuverá, uma das mais sensacionais do país.

A festa religiosa de Azambuja constitui atração estadual,

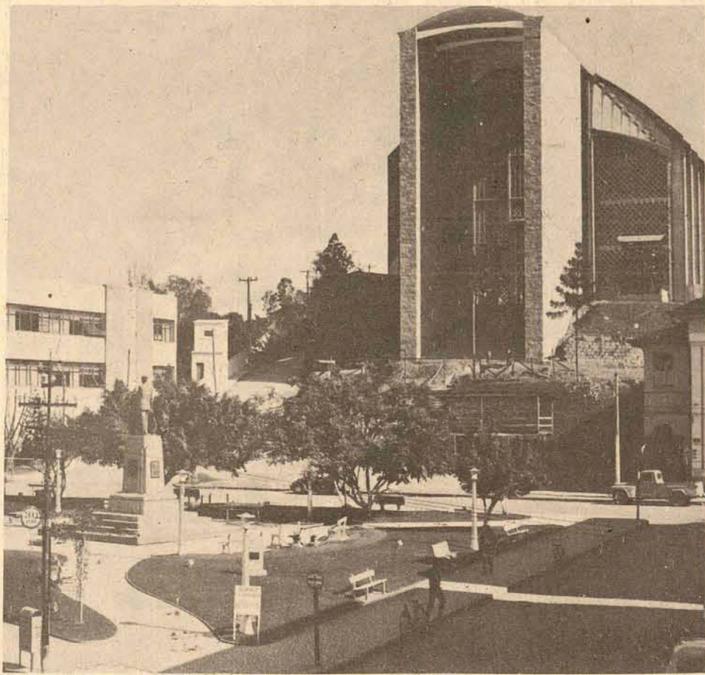
destacando-se pelo número de peregrinos que afluem das mais longínquas cidades brasileiras.

Os bailes de Chopp são memoráveis, credenciando Brusque ao título, em proporção, de maior consumidora de cerveja do Brasil. A banda Araújo Brusque, animadora dessas festas é tri-campeã dos Festivais de Cerveja da Guanabara e já corou três Rainhas Nacionais da Cerveja.

Mas Brusque não é só isto. O principal fator de atração dos turistas continuam sendo as compras. O setor de confecções é muito variado. Desde um traje completo para homem até um refinado modelo feminino podem ser adquiridos junto aos postos de venda das fábricas. Igualmente, tecidos para o vestuário masculino ou feminino, ou para decoração do lar, encontram-se a preços convidativos junto às próprias Indústrias.

Em Brusque, também se come e dorme bem - No setor hoteleiro o Hotel Gracher satisfaz integralmente, com apartamentos e suítes. Boa hospedagem se consegue ainda no Hotel Knish, junto à Rodoviária. No Restaurante Chalé, na Confeitaria Koehler, e junto à sociedade esportiva Bandeirante e Paysandu, os visitantes poderão deliciar-se com os apetitosos pratos típicos alemães.

Real e justa aspiração do povo brusquense é a conclusão do asfaltamento da Rodovia que liga a cidade à BR-101, prometida para dezembro do corrente ano, o que possibilitará a realização de novas maiores promoções. A tradicional e pujante Feira do Tecido, realizada anualmente na segunda quinzena de janeiro e início de fevereiro, terá novo alento, multiplicando-se a afluência de visitantes.



A cidade possui uma das mais belas Igrejas do Estado. Embora modernas, as linhas arquitetônicas do templo apresentam estilo de construção sóbrio, que se completam com a aprazível Praça Barão de Scaneeburg.



O progresso atinge Brusque em todos os setores e atividades. No da construção civil, a cidade vê erguer modernos e arrojados edifícios, que vão tomando o lugar das casas em estilo colonial.

PRESIDENTE DA CELESC:

"O ESPELHO DA EXATIDÃO É O BALANÇO"

"Quando mais significativos os números, tanto mais acertadas as decisões nos competiram" — palavras do dr. Osvaldo Moreira Douat, Presidente da CELESC - Centrais Elétricas de Santa Catarina, à reportagem de "O Estado. Continuando:

"O espelho da exatidão das atitudes administrativas que uma Diretoria toma são os números levantados no balanço da empresa. Tais números, publicados em Balanço Geral, levaram-nos a autorizar — confiante e prazerosamente — a reavaliação do Ativo Imobilizado num percentual de 20%. Afirmando que "somente a solidez da situação econômico-financeira da Empresa permitiu uma valorização dessa ordem", continua o Presidente da CELESC, ilustrando:

"— Houve um ritmo ascensional importante no que diz respeito à evolução do capital da Celsc no período de 31-12-71 a 27-04-72. No início do período, este capital era de Cr\$ 150,55 milhões. Em três meses — 25 de janeiro, 11 de abril e 27 de abril de 1972 — este capital passou a Cr\$ 154,42, em seguida a Cr\$ 166,16 e atingiu 196,28 milhões, respectivamente."

A uma pergunta sobre se a reavaliação do Ativo e os aumentos de capital refletiram no parque acionário, responde o dr. Osvaldo Moreira Douat:

"A remuneração do capital, inclusive, foi rentável em nível superior ao de muitas aplicações financeiras em outras áreas. Se tomarmos como exemplo os últimos 12 meses e usarmos um número de, digamos, 100 ações (em 27/04/71), verificaremos que, com duas reavaliações do Ativo Imobilizado, de 12 e 20 por cento, respectivamente, mais uma distribuição de dividendos de 10% o investidor auferiu rendimentos da ordem de 45,60%. Isto conduz a uma média mensal de 3,8%. Esse rendimento é representado por mais 34,40 ações e o recebimento de Cr\$ 11,20 de dividendos." Encerrando:

"Esses resultados são sumamente auspiciosos para a Diretoria da Empresa que, como disse no início, vê nêles o reflexo do acerto das medidas tomadas à frente da verência de seus negócios. Cabe aqui o registro de que, se os resultados são satisfatórios, o mérito deve ser igualmente distribuído entre os responsáveis pela condução dos negócios administrativos do Estado, no caso específico da CELESC, o Sr. Governador do Estado, o Sr. Secretário dos Serviços Públicos e a Diretoria da Empresa."



OSVALDO MOREIRA DOUAT, Presidente da CELESC:
Linha direta para o acionista.
Este ganhou mais do que em letras de câmbio e "open-market",
com um índice de rentabilidade que chegou a 3,8% ao mes.

LOJAS PEREIRA OLIVEIRA PREMIADAS PELA LIQUIGÁS



A LIQUIGÁS DO BRASIL REUNIU, EM CURITIBA, NO ÚLTIMO DIA 7 DE ABRIL OS SEUS CONCESSIONÁRIOS NO PARANÁ E SANTA CATARINA. A FOTOGRAFIA ACIMA MOSTRA O MOMENTO EM QUE O SR. ANTONIO PEREIRA OLIVEIRA NETO, RECEBE, DAS MÃOS DO DIRETOR DA LIQUIGÁS, O TROFÉU BOTIJO DE OURO 1971, CONQUISTADO PELA FIRMA PEREIRA OLIVEIRA & CIA., COMO O MAIOR REVENDEDOR LIQUIGÁS EM FLORIANÓPOLIS.

Aconteceu...sim

A Bíblia se refere a muitas mães: Eunice e Loide, mãe e avó de Timóteo, ensinaram-lhe as Escrituras cedo, na sua infância. Ana, mãe de Samuel, prometeu a Deus o seu filho, antes do seu nascimento. Isabel, mãe de João Batista, também dedicou a Deus o seu filho. — E Maria, mãe de nosso Senhor Jesus Cristo, ao mesmo deu o mais acurado ensino religioso conhecido em seus dias. E fiel até ao ponto de acompanhá-lo à cruz, uma das primeiras a chegar no sepulcro e a esperar no cenáculo pela promessa do Espírito Santo. Escreve Hal James Bonny, Jr.: "Prestemos homenagem à multidão de mães, conhecidas somente por Deus, e cujos nomes estão escritos no livro da imortalidade, que encorajam seus filhos a buscar a Jesus para a sua salvação e bênção celestial. Bem-aventuradas as mães que bem para si mesmas têm poder e então iniciam os espíritos infantis nas verdades gloriosas! Entre os que são neste mundo chamados bem-aventurados estão as mães cristãs. Elas oferecem ao seu Salvador o sacrifício de seus filhos bem instruídos nos arte de amar e servir."

Escreve Elsie Byers da Nova Escócia: Visitei certa vez o lar de uma senhora, mãe de cinco filhos, que estava atarefada lavando a casa. Disse-lhe eu: "A Senhora deve ter muito trabalho para conservar esse assoalho tão limpo." Ela levantou a cabeça, olhou para mim e respondeu: "Tive que aprender a não olhar para o chão. Para ser uma benção para os meus filhos pensar não ser remessona e resolver em coisas mais importantes do que a sujeira." Os seus olhos brilhavam, sua face irradiava todo o amor que tinha para os seus filhos e por todos que a cercavam.

O milionário americano A. Ross estava ameaçado de ficar cego. Certa mãe lhe escreveu: "Estou pronta a lhe oferecer uma das minhas vistas. Em compensação peço que se encarregue da educação do meu filho. Sou pobre." Durante algum tempo nada mais soube do milionário, considerado um esquisito. Depois foi noticiado do seu falecimento e de que tinha deixado para ela toda a sua imensa fortuna.

Em certo lugar da Suécia foi fundado o "Dia de férias para as mães". Nesse dia "elas" não farão nada. O marido e os filhos lhe levam café no quarto e farão todo o serviço doméstico. As mães se reunirão e farão um pique-nique, sem qualquer preocupação. Voltarão à noite, encontrando a louça lavada, os quartos arrumados etc. etc. Serão recebidas com alegria e canções. Assim se festeja o "Dia das Mães" naquele lugar da Suécia, como se pode ler em um jornal de Estocolmo. — Muito bem; também acho que uma mãe deve ter um dia, pelo menos, de completo repouso e descanso. Mas... será que elas não preferem passar o seu "Dia" em companhia dos seus filhos? Porque esta separação? Juntos devem passá-lo mãe e filhos, já que é também um dia de alegria para estes. Prefiro o "Dia das Mães" como nós o festejamos. Quando eu era criança não existiam dias especiais para elas. Entretanto, esta homenagem hoje usada, é um belo sentimento cristão. Festejemos, pois, o Dia das Mães todos, também aquele que só o poderá fazer enfeitando com flores o seu túmulo, deixando umas lágrimas de saudade. Ou, quem sabe, lembrando alguma ingratidãozinha cometida, alguma ação menos carinhosa ou qualquer coisa de que se sente arrependido e julga que não pode mais pedir perdão! Meu amigo, não precisa esperar por perdão... há muito que ela já te perdoou! As mães são assim!

A pequena Margaret recebeu uma lição para fazer em casa, tão difícil que nem a própria mãe soube resolver certo. No dia seguinte veio com a nota "insuficiente". A mãe ficou triste, mas ela a consolou dizendo: "Não te aborrecas, mamãe, as outras mães também erraram a conta."

Juan Cardero tinha sido roubado no bonde. Levaram a sua carteira com 900 pesetas, seu pequeno ordenado e o qual sustentava a sua mãe. Alguns dias depois recebeu de volta a carteira, o dinheiro e mais 100 pesetas, acompanhado de um bilhete com os seguintes dizeres: "Lendo a carta de tua mãe, que se achava dentro da carteira, verifiquei que és pobre e sustentas a tua mãe. Incluo cem pesetas para ela: eu também tenho mãe!"

São de James R. Wadsworth estas palavras: "Seguramente o amor de mãe é a mais pura expressão da bondade, de ternura e do cuidado de Deus que a humanidade jamais viu. Está intimamente relacionada com o amor de Deus por nós."

Quando Goethe tinha dez anos de idade, faleceu o seu irmão mais moço Jakob. Morreu criança como mais cinco filhos da família Goethe. Só restava ele e sua irmã Cornélia. Goethe não mantinha relações muito íntimas com o seu irmão Jakob. Mas, como este era de índole calma, estando quase sempre sentado devido a sua doença, Goethe encontrou nele um ótimo ouvinte para os seus numerosos escritos. Assim, quando o seu irmão se encontrava deitado no pequeno esquife, rodeado pelos seus pais em pranto, ele, Goethe, andava de um lado para outro, olhando o irmão morto com certo ar de zangado, sem derramar uma lágrima; parecia que ele tinha o direito de censurar o irmãozinho... por ter morrido. A sua mãe, Aja Goethe, o observava intrigada e, passada uma semana, perguntou-lhe se não tinha sentido a morte do seu irmão, se não o tinha amado nem um pouquinho. Sem dar qualquer resposta o interrogado corre para seu quarto e traz de lá um montão de papéis escritos e, mostrando-os a sua mãe, grita: "Tudo isto eu fiz." "Sim, e daí?" "Eu fiz." "E, para quem, para quem lerei agora as minhas histórias, já que o meu irmão morreu? Quem os lerá?" Respondeu a mãe: "Eu". E só então Johann Wolfgang Goethe cai em si e em profundo pranto. Chora, não só pela morte do irmão, mas também pelo oferecimento da mãe. E, depois, o poeta que já começou a surgir, lia os seus escritos, as suas poesias, encontrando nela, não somente uma paciente ouvinte, como tinha sido o seu irmão, mas também uma conselheira adorável, que lhe foi útil em toda a sua vida. E, como a Sra. Ada Goethe foi até a morte uma criatura aconselhadora para o seu filho, que subia as maiores alturas, sempre que a sua alma se achava em confusões e tumultos, ela é com toda razão tida como uma das mais humanas das mães.

Walter Lange

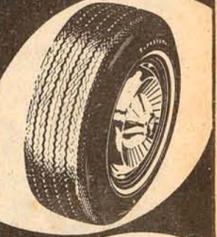
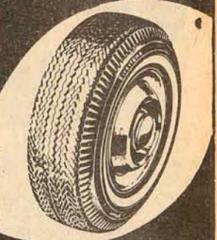


A Liga de Sociedades, de Joinville, saúda o jornal "O ESTADO", nas comemorações dos seus 57 anos de atividades. Felicita ao mesmo tempo este órgão, pela inovação imprimida a partir de hoje em sua parte gráfica, como lançamento do moderno sistema off-set.

BOITE VAGÃO Sábados e domingos, na LIGA, à Rua Jaguaruna. — Ponto de encontro da juventude de Joinville.

PNEUS FIRESTONE

em todos os tamanhos e medidas para qualquer tipo de veículo.



COMÉRCIO E INDÚSTRIA



GERMANO STEIN S.A.
RUA JERÔNIMO COELHO, 1
FONE 3451

- Completo estoque de pneus Firestone
- Maiores facilidades de pagamento

Firestone

ASSINATURA

use o tel.

3022

Cr\$ 60,00

(anual)

Florianópolis, 13 de maio de 1972.

HAROLDO SOARES GLAVAM
Presidente

Com a solidariedade da Federação Regional do SESC Estado de Santa Catarina, dos Departamentos Regionais do SESC e do SENAC e do Conselho Nacional dos Representantes Comerciais de Santa Catarina— CORE/SC, o jornal O ESTADO inicia, ao completar 57 anos, sua viagem a caminho da integração catarinense pela informação.

Intimamente ligadas ao comércio, estas entidades desejam que o ingresso na era do off-set se faça sob os mesmos ideais que inspiraram seus fundadores em 1915.



As mais variadas espécies de flores são encontradas hoje nas casas especializadas da Cidade

O colorido comércio das flores na Capital

São tímidas e silenciosas, mas bastante simpáticas, Passam a maior parte do tempo trocando confidências sobre coisas da vida, de suas próprias vidas. Chama-se Evinha, Valéria e Dulce. Usam uniforme azul e às vezes um lenço colorido para cobrir os cabelos. São as floristas da Praça XV de Novembro, todas jovens com idade que não ultrapassa os vinte anos. Vendem rosas, cravos, crisântemos, narcisos e até tulipas.

Para Dulce, a mais jovem das três, vender flores na Floranda é muito bom. "Sinto-me bem feliz no meio das flores", diz ela abrindo um largo sorriso e falando em tom muito baixo, parecendo estar com medo de propagar uma profissão como a dela. Dulce tornou-se florista por acaso.

— Eu estava procurando emprego — diz ela. Um dia passei por aqui, perguntei se tinha vaga. Tinha e fiquei. Isso já faz cinco meses. Acho que não sairei tão cedo.

Todas elas jamais tiveram experiência de trabalho anteriormente, a não ser em suas casas, onde ajudavam a família. Tornaram-se floristas por acaso, assim como poderiam ser balconistas de qualquer loja, operárias ou até empregadas domésticas. Entretanto, apesar da pouca prática, vendem flores como se tivessem feito algum curso especial.

Os fregueses vão chegando — em sua maioria mulheres — e elas dando as sugestões. Para a namorada, aconselham os jovens a comprar rosas; para enfeitar a casa, flores de campo ou um pequeno buquê de flores de trigo. Para os mais esnobes, quem sabe uns narcisos (Cr\$ 18,00 a dúzia), ou então tulipas (Cr\$ 20,00).

PRESENTE

Tal como suas colegas da Floranda Neuzi Matos também é tímida, porém tranquila: é possível que essa tranqui-

lidade venha do ambiente em que trabalham. Neuzi é florista de mais tarimba e experiência. Trabalhando há dois anos na Flora Kiko localizada no Mercado Público, é com segurança que sugere ao freguês que tipo de flôr deverá comprar. As rosas são sempre as preferidas.

A conservação das flores, segundo Neuzi, é coisa fácil. Basta regá-las seguidamente com água fresca e elas permanecerão por longo tempo belas. Vindas, na sua maioria, de São Paulo e Curitiba, de floriculturas japonesas e holandesas, as flores chegam a Florianópolis quase diariamente em caminhões.

Para Neuzi, antigamente o florianopolitano não tinha o costume de comprar flores, porém hoje as adquire com muita frequência. Inclusive os homens, que descobriram nas flores uma maneira fácil e elegante de agradar suas preferidas.

DESPEDIDA

Muita gente não sabe, mas há quem afirme que levar flores aos falecidos é uma maneira de demonstrar alegria porque ele — o defunto — foi para o Reino dos Céus.

Verdade ou não, o Sr. Arará Graciosa se especializou em vender coroas de flores para enterros. Apesar da tristeza das frases, as coroas normalmente são bonitas, muito bem arranjadas, custando no mínimo Cr\$ 100,00, "já que dão muito trabalho para serem feitas".

Situada na Rua João Pinto, A Graciosa, além das coroas, também vende flores avulsas, inclusive artificiais, feitas lá mesmo. Embora mais baratas que as naturais, estas são sempre as preferidas, pela sua beleza, suavidade e perfume.

Compreendendo que não existem dois clientes iguais, o Grupo Financeiro Aurea está constituído para oferecer atendimento sob medida.

Um banco de investimento. Um banco comercial. Duas corretoras de valores. Uma financeira. Uma distribuidora de valores. Duas companhias de crédito imobiliário. Uma seguradora. Uma empresa de turismo. E uma "trading company". São onze empresas integradas com o objetivo de atender clientes que exigem um tratamento personalizado e exclusivo.

Anote o endereço: Galeria Comasa — loja 4.
Aqui você será atendido como merece. Sob medida.



Atendimento sob medida

São Paulo: Praça da República, 309 (sede própria)
Guanabara: Rua da Assembleia, 85
Porto Alegre: Rua dos Andrades, 1.250
Blumenau: Alameda Rio Branco, 40
Florianópolis: Galeria Comasa, loja 4.

A COTESC — Cia Catarinense de Telecomunicações, no transcurso do 57o. aniversário de fundação de O ESTADO e no feliz evento da inauguração de seus serviços de impressão em Off-set, congratula-se com sua diretoria e funcionários pelo seu dinamismo e operosidade em dotar esta Capital de um jornal a altura das tradições da "Ilha de Santa Catarina".

A DIRETORIA

2 de junho de 1971 foi uma data importante para Santa Catarina. Nesse dia nasceu, já com espírito adulto, a COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO com o objetivo de impulsionar as atividades de abastecimento de água e do saneamento básico em todo o território catarinense.

Ciente de seu papel na missão de participar do desenvolvimento do Estado e ampliar as condições de vida da população, a CASAN entre outras iniciativas pioneiras celebrou convênio com o BNH, visando dotar 80% da população urbana de Santa Catarina com água potável nos próximos cinco anos.

Mas a CASAN sabe que não está sòzinha. Outras organizações e empreendimentos nasceram e prosperam sob a inspiração de influir decisivamente no progresso desenvolvimentista do nosso Estado e, em consequência, na melhoria dos padrões de vida de nossa gente. A CASAN também sabe disso e está sempre pronta a dar as mãos a tôdas essas iniciativas de vanguarda.

Por isso, a CASAN considera êste 13 de Maio de 1972 uma data tão importante quanto a de sua constituição. É o dia em que Santa Catarina dá um de seus mais decisivos passos para o desenvolvimento de outra atividade significativa: a da formação e informação do nosso povo.

Na década da comunicação damos nossas boas vindas a O ESTADO em Off-Set.

O ESTADO: A Razão da Idade

"Queremos advogar os interesses do povo e a causa dos fracos, sem pruridos demagógicos e sem acorçoar instintos de revolta. Queremos trabalhar pelos interesses de Santa Catharina, secundando o esforço e encorajando as energias dos seus homens públicos. Queremos fazer a imprensa justa e boa, com a bondade que é o esmalte das consciências íntegras e fortes". ("O ESTADO, 13 de maio de 1915")

res, que, por sua vez, comprou-o em 1931. Até fins de 1945, O ESTADO obedeceu a orientação de seu novo proprietário e diretor, que, finalmente, em 1946 o transferiu, por venda, a Moacyr Iguatemy da Silveira e este, pouco tempo depois, a Sidney Nocetti. Dois anos depois, em 1948 O ESTADO foi adquirido por Aderbal Ramos da Silva, instalando-se na rua Conselheiro Mafra no. 160, e tendo na direção o professor Francisco Barreiros Filho, que no ano seguinte passou-a a Rubens de Arruda Ramos.

Na galeria dos antigos diretores de O ESTADO, Altino Flores assume especial referência, não só em razão do prestígio intelectual que desfruta entre os valores de sua geração, mas também pela maneira como imprimiu à orientação do jornal critério de equilíbrio e honestidade nas informações e nos comentários. Escrevia com especial zelo na observância dos preceitos gramaticais — que isso era questão fechada para a sua roda de neuróticos.

Diretor de O ESTADO de bel período entre 1946-1947, o professor, Francisco Barreiros Filho segundo costumava dizer, nasceu jornalisticamente na "Opinião", aguerrido vespertino que se publicava no início do século em Florianópolis. Quando ainda menino, "O Fanal", da Laguna, foi criação sua. Tinha então apenas 13 anos de idade e já fazia jornalismo.

Do jornalismo romântico e quase familiar, que não dispensava gongóricos registros de natalícios e batizados, O ESTADO viveu a partir de 1947 uma existência nitidamente voltada para o jornalismo partidário, surgindo aí o nome de Rubens de Arruda Ramos como a sua maior expressão. Foi sob sua gestão, em 1961, que o jornal trocou a velha e cansada "Kleo" pela reto-plana que até sexta-feira imprimiu, não sem sacrifícios e vicissitudes, o jornal nosso de cada dia. O criador do Frechando — uma página permanentemente antológica na história da imprensa catarinense — nasceu na cidade de Lages e, jovem ainda, como estudante no Ginásio Catarinense, dedicou-se ao jornalismo ao lado de Nereu Ramos, quando este dirigia o matutino "A República", após a Revolução de 1930, da qual fora um teórico e um soldado. Bacharel em Direito, apesar de praticar profissionalmente a advocacia, nunca abandonou o jornalismo, uma paixão que cultivou serenamente até o falecimento prematuro, em 1965. Nereu Ramos, certa vez, lhe chamou de "Príncipe do Jornalismo Catarinense", um título que lhe assentava indiscutivelmente. Na direção de O ESTADO, sua pena abria, a cada dia que passava, profundo sulco de prestígio inapagável no progresso do jornal, que crescia na preferência do público. O temperamento vigoroso, mas justo, Guilherme Tal escrevia com o inatracável dever de não mentir às próprias convicções, nem induzir em falsidades a opinião pública. E mesmo quando se lhe tornava imperativo utilizar ao invés da arma da ironia ou do sarcasmo, a da violência, não faltava ao equilíbrio do critério que sempre seguiu, obediente à sua irrepreensível formação moral. Escrevia com impecável correção. Lia e citava frequentemente Rui, que lhe servia duplamente de mestre: como jurista e liberal, e como aprimorado cultor da linguagem clássica e vernácula. Fêz essencial com arte. Fe-lo também com beleza formal e essencial. Os seus artigos, as suas colunas diárias eram páginas de verdadeira literatura, e não raro, impressionavam mesmo aos seus adversários de idéias. Conduzido de acirradas campanhas políticas, pessoalmente não se teve de acirrar com o odiado, porque ele não sabia odiar.

Inspirados nos exemplos, na dignidade e na inteligência desses homens, almejamos um futuro que possa honrar o passado: Afinal, além de idade, cinquenta e sete anos nos deram razão.

O repórter Osvaldo Mello chegou à redação com a notícia mais importante do dia: nos campos de batalha de Petrogrado, Rússia, os alemães foram batidos com grandes perdas e sua desastrosa retirada ganhou merecida acústica nos "telegrammas" lacônicos e nervosos. Margaretha Gertrude Zelle, a espiã também conhecida por Mata-Hari, ateuva péfidas e insidiosas paixões, colocando seu único seio a serviço da Alemanha, até ser fuzilada em 1917. Mas na capital do Estado de Santa Catarina, governado pelo metucioso e enérgico Coronel Felipe Schmidt, as notícias não conseguiam transpor o leito raso da trivialidade: "A Sra. Euflábia Formiga, sogra do Sr. Edmundo Silveira, retornara de Santos a bordo do paquete "Max", depois de conhecer os dois netos. No exame dos pães, procedido pelo Sr. Dr. Ferreira Lima, inspetor da higiene pública, foram classificados de boa qualidade os fabricados nas padarias dos Srs. João Moritz, Francisco Treska e Domingos Silva". Igual sorte não lograram os quitandeiros do Mercado Público, que tiveram retiradas de comércio "grande quantidade de pessegos e outras fructas verdes", "Navio" chamava-se "vapor ou paquete", "Remador" era "Rower" e "Bebedeira", "Mona", mas a pomada Minãncora, além de brotoejas, já curava milagrosamente os males mais traiçoeiros. E as sub-legendas já existiam no Partido Republicano, a Arena da época, dividido entre as lideranças igualmente fortes e por isso mesmo inconciliáveis de Vidal de Oliveira Ramos e Hercílio Luz.

Na rua Jerônimo Coelho, 8, O ESTADO iniciava sua vida na luz da história catarinense. Naquele 13 de maio de 1915, o Brasil era presidido por Wenceslau Brás e desde então já foi República Velha, Estado Novo, República presidencialista e parlamentarista. Seu nome mudou de Estados Unidos do Brasil para República Federativa do Brasil e, como reza o Eclesiastes, o tempo e o vento fizeram seus inevitáveis circuitos. O ESTADO, sem fugir a essa regra inexorável, muda com o tempo, sem contudo perder na espiral da tradição o mesmo espírito de seriedade e amor à justiça legados por Henrique Rupp Junior e Ulisses Costa, os primeiros artesãos de uma história de fé e perseverança.

Naqueles primeiros anos de sua existência, o jornal contava com o capitão João Câncio de Souza Siqueira, como gerente, sendo seus redatores Oscar de Oliveira Ramos e Joe Colaço.

Luiz Osvaldo Ferreira de Melo era repórter. As oficinas de O ESTADO dispunham de uma máquina "Kleo", da Reniparwerk, de Nuremberg, Alemanha, montada pelo mecânico alemão Emilio Feldmann, técnico da firma Kosinski, do Rio. Em 1918, as oficinas do jornal foram vendidas a Augusto Lopes da Silva, comerciante na praça de Florianópolis, o qual passou a editá-lo sob sua responsabilidade e sob o mesmo título. Já a esses tempos estava instalada na rua João Pinto, no. 13, para onde se havia transferido da rua Jerônimo Coelho. Mas em março de 1925, Vitor Konder — o Ministro da Viação do governo Washington Luiz — adquiriu a propriedade de todas as instalações do então vespertino e confiou sua direção ao professor Altino da Silva Fló-



O ESTADO em 1918: o casarão colonial da João Pinto e uma valente máquina "Kleo"

O Elo Importante

Na jovialidade dos seus 80 anos, Altino Flores relembra com saudade seus tempos de diretor de O ESTADO, numa época em que o jornalismo antes de ser uma profissão era uma abnegação. Permaneceu gravadas na sua memória a valentia da velha máquina plana, na sinfonia diária da impressão do vespertino de oito páginas: "O impressor de pé num largo estribo lateral da máquina, ia colocando, uma a uma, as folhas de papel, que o rotundo "cilindro" pegava com suas unhas de aço para passá-las sobre a larga composição disposta na platina". A cada giro completo do cilindro, saía uma folha impressa, que ia cair numa espécie de tabuleiro situado numa das cabeceiras do prelo, onde o ajudante do impressor as ia cuidadosamente empilhando, para logo serem impressas na outra face".

Nascido no município vizinho de São José no dia 4 de fevereiro de 1892, era ainda um adolescente quando o jornalismo o tentou pela primeira vez: aos 14 anos, aluno do Colégio Catarinense, fundou com um colega — Haroldo Callado — um jornalzinho ginasiano — "O Estudante", que durou exatamente 3 números.

Mas o estilo caudaloso, fluente, espontâneo, não deixou de ser notado pelo velho jornalista Martinho Callado, pai do amigo Haroldo, e diretor do jornal O Dia, matutino que se editava em Florianópolis no ano de 1907. Precioso no estilo, Altino aplicava o muito que havia incorporado à sua formação literária, lendo Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Antero de Quental e Guerra Junqueiro — os de Portugal — e, dentre os nacionais, Machado de Assis, Aluísio de Azevedo e José de Alencar. O seu modelo, porém era Ramalho Ortigão, embora Eça lhe constituísse uma das preferências literárias, vinculadas ao realismo português. Dos autores estrangeiros, além dos de Portugal, gostava de Anatole France. Também apreciava como poeta, a Vitor Hugo, não todavia como prosador. Durante 20 anos dirigiu O ESTADO com a vivacidade e a energia dos renitentes, imprimindo-lhe uma orientação liberal e procurando desvinculá-lo editorialmente dos compromissos políticos partidários.

Trabalhar em redação de jornal é atividade propícia a inúmeras e diversíssimas experiências. Ali se refletem todos os aspectos e ecoam todas as vibrações da hora que passa. Os mais singelos periódicos do Interior provinciano não deixam de corporificar, embora de modesto e imperfeito modo, as feições do seu meio. O jornalista de cidade pequena tem energia de realizar originais observações. Trata com indivíduos dos mais diferentes tipos psicológicos; pode analisar com folgada e despretençiosa filosofia os acontecimentos grandes e miúdos. Armazena, assim, atos e palavras alheias que no futuro serão recordadas com simpatia ou evocadas com graciosa ironia.

Nos tempos dos "getulismos" em que dirigiu O ESTADO, fiz quanto pude para o não jungir servilmente a nenhum Governo, nem o atrelar a nenhum Partido. As notícias acerca de atividades administrativas ou partidárias sempre se revestiam da maior isenção e objetividade possíveis, fugindo às louvaminhas amenistas e às explosões politiquieiras. Foi por vezes o jornal levado a polémicas ardentes, nas quais, por acaso, a sátira pôde ser ferina; mas não chafurdou jamais no lamaçal do insulto e da calúnia. Tudo quanto publicasse podia ser provado.

Nos tempos do "getulismo" tivemos censores policiais dentro da própria Redação. Não se podia sequer pedir o concerto de uma ponte ou os reparos de uma estrada, porque isso... "era contra o Governo." Mas o nosso excelente redator Gustavo Neves manteve uma coluna de comentários cotidianos, pela qual, com habilidade extrema, com ares de quem não quer nada, conseguia exprimir em semitom aquilo que era proibido expressar com democrática franqueza.

Eram deveras apreciados esses comentários. O inesquecível Frei Evaristo Schürmann confessou-me, muito à puridade, que os recortava e colava em folhas de alma, para coleção-ná-las. Ele sabia ler nas entrelinhas...

Recebíamos visitas apreciadas e cativantes. O Padre Luterbeck, jesuíta, professor do Ginásio Catarinense, aparecia por lá freqüentemente. Alto, sem chapéu, com a sua batina preta escrupulosamente escovada, portando sempre uma pasta com jornais, entrava sem pedir licença, pois já se havia familiarizado com todos da casa. Tinha cabelos de um loiro-mate, largos olhos azuis, nariz bem talhado e boca donde as palavras brotavam com as puras e espontâneas inflexões dos sentimentos. Era um homem de vasta ilustração, simples e franco.

Durante a Segunda Grande Guerra, O ESTADO tinha contratado o recebimento de notícias da United Press (de que eu era aqui correspondente), captadas, em onda curta, na própria Redação, por Dorival da Silva Lino. Certo dia, noticiou-se que os "aviões-mosquitos" da RAF haviam bombardeado certa cidade alemã. O Pe. Luterbeck achava-se na Redação quando a notícia chegou. Mostrei-lha. Ele empalideceu e apenas disse: — É a cidade onde nasci.

Depois, como se falasse consigo, em voz baixa: — E a nossa casa? Terá sido destruída pelas bombas? ... Nunca me disse ele que informações por acaso teria recebido a respeito do acontecimento.

Dos amigos que comigo no ESTADO trabalharam, guardo as mais gratas lembranças. Ali não havia chefe nem subordinados. O ambiente era de construtiva camaradagem.

Gustavo Neves por três vezes labutou ao meu lado. Sabia dizer as coisas mais temerárias (numa época de "censura", está visto) com sutileza e finura. Pelo calculado tom caseiro das suas frases quase ninguém percebia o agudo estilete que nelas vinha envolvido. E com que facilidade enchia ele quatro, seis, oito linhadões, quase sem emendas, numa letra de mediano talhe, em linhas muito separadas e claras!

Tito Carvalho era mais incisivo na sua adjetivação. Com caprichada caligrafia, redondinha e graciosa, bordava ele as suas frases, onde se percebia a preocupação do termo próprio, estilizado em harmonia e colorido. Lutou, souou, builhou no Jornalismo; porém, era acima de tudo, — para usar uma expressão de Fialho de Almeida, que ele tanto apreciava, — "um doente da Beleza."

José Dinis gostava de tratar de assuntos do grand monde social e elegante e fazia-o numa letrelinha bem como de imprensa, à maneira de Coelho Neto, de quem era fervoroso admirador.

Osvaldo Melo não tinha distinções caligráficas; a sua escrita era despretençiosa e folgada. Importava-lhe pouco a perfeição da frase. O que lhe saía da pena vinha-lhe espontaneamente do fundo da alma.

Mal e pessimamente comparado, a memória humana é como uma espécie de saco, aonde vão caindo e acumulando-se as impressivas lembranças do Acontecido. Às vezes, porém, sucede que a sacola, por muito velha, se rompe, indo-se perdendo assim muitas lembranças ao longo do caminho.

Dentre as que ainda me restam, algumas escolhi — as quais aqui deixo como ressonâncias de um Passado que somente pela miraculosa poesia da Saudade continua a viver.

III

O ESTADO, 14 de maio de 1972

O Cyrano da Prosa

Com agilidade de Cyrano, Francisco Barreiros Filho fez da língua portuguesa a sua Roxana e ainda hoje, aos 81 anos vive com ela um idílio que já é longo e feliz.

Nele, o florete da prosa sempre foi desembaraçado e belo como o verso magnífico do "Místico, poeta e metafísico/Espadachim, soldado e físico/Viajante ideal do espaço etéreo" — o narigudo herói do poema heróico de Edmond Rostand. Sua pena lúcida e seu estilo sardônico, sem ser desabrido, eternizaram nas páginas de O ESTADO o crítico, o cronista e o polemista.

Admirador entusiasmado das obras de Rostand, leu-o no original e ainda não lhe esqueceu os versos, que sabe declarar num francês seguro e correto, herança da educação aristocrática do Colégio Latino-Americano, do Rio, onde estudou em 1907, "falando francês até no almoço".

Barreiros Filho nasceu em Tubarão e ali fez seus estudos primários concluindo o ciclo ginasial em Florianópolis, no Ginásio Catarinense, depois de haver frequentado o Latino Americano, onde foi aluno de José Oiticica. Conquistado o curso de bacharel de Ciências e Letras, foi para o Mackenzie College, onde estudou matemática. Mas o que realmente lhe afagava o espírito eram os estudos clássicos — principalmente o Português da Escola Normal Catarinense, classificando-se em primeiro lugar. Sua projeção intelectual lhe valeu nomeações

para altos cargos de comissão administrativas no Estado inclusive o de Diretor de Instrução Pública. Por essa época — 1930 — as suas leituras eram, de preferência, Edmond Rostand, Alfonse Daudet e Vitor Hugo. Mas quem marcou realmente influência no seu estilo foi Rui Barbosa, na "Réplica" cujo exemplar, presente do pai quando fez 14 anos, foi ele totalmente anotado. Leu ainda Alexandre Herculano e Camilo Castelo Branco, de quem herdou a verve e o sarcasmo. Como político, foi um desinteressado Deputado estadual, mas a fidelidade e a solidariedade tinham por sinônimo o seu nome. Como jornalista, cada um de seus trabalhos traz a inconfundível marca da sua individualidade estilística.

Fui dirigente de O ESTADO lá na velha data de 1946 a 47, se não me engana a cronologia da minha fraca memória...

Ao recordá-lo, vêm-me ao pensamento, em tumulto, os personagens nacionais de mais relevo daquela época: Getúlio Vargas, Nereu Ramos, Eduardo Gomes, Eurico Dutra. E outros, não poucos, de real influência política e militar. Relembro ainda as indecisões dos espíritos, as expectativas vacilantes e duvidosas: — a ditadura que a Revolução promissora de 1930 trouxera ao Brasil, posteriormente agonizava com a vitória dos exércitos aliados, na Europa, na Ásia e na América.

A censura à Imprensa desaparecera, felizmente, sem ruído, como por encanto.

A minha maior missão no jornal foi a de resguardar o nosso chefe Nereu Ramos, esquivando-o da exaltação reivindicatória dos adversários.

Tinha eu, aliado, na Assembléia Constituinte, um dos seus eleitores, um dos 17 deputados estaduais que o haviam elevado o Governo de Santa Catarina. Por eleição indireta, já se vê e entende.

E o Dr. Getúlio Vargas, que trouxera latente, dos pampas, aquela tendência caudillesca, histórica nos antigos fastos do Rio Grande do Sul, — fêz, mais tarde, do seu governo democrático a disfarçada governança arbitrária, com a outorga de uma Constituição, que lhe ampliaria os poderes e lhe falcitaria forças excepcionais dentro de um "Estado Novo", onde se cancelavam as prerrogativas da liberdade.

Embora Getúlio fosse estadista de larga visão e eficiente ação política; o mesmo Getúlio, que tanta coisa boa dera à Pátria, sonegou-lhe a final das manifestações da livre opinião pública.

O Dr. Nereu, de governador eleito, passou a ser Interventor Federal.

O mesmo ocorreu nos Estados Unidos federativos, menos em Minas Gerais, onde o Dr. Benedito Valadares marcou exceção...

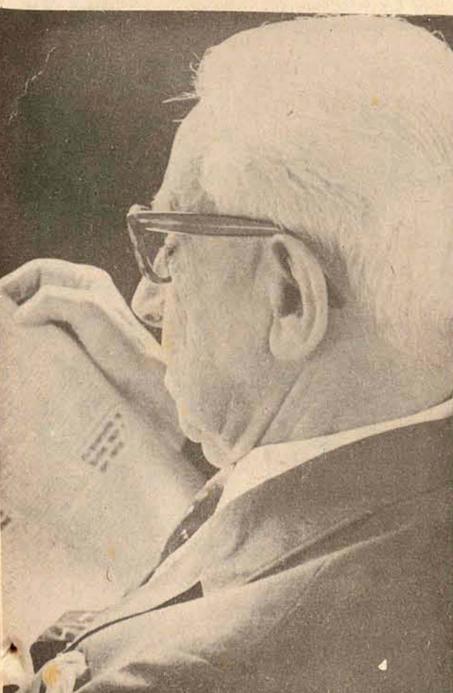
Enfim, deixo de citar, por fazer mais curta esta conversa, várias ocorrências.

Mas, voltando-me à terra catarinense, cumpre resaltar que o nosso Dr. Nereu Ramos, com escrúpulo, capacidade e zelo, sempre mereceu do povo os aplausos mais calorosos. Nos dias atuais, ninguém, ao certo, esqueceu a carreira do estadista, que ele veio a percorrer com extraordinária superioridade. O seu rastro, na luz da história barra-verde, tem lampejos inapagáveis e exemplares. Grande homem, grande cidadão, chefe ímpar e incomparável.

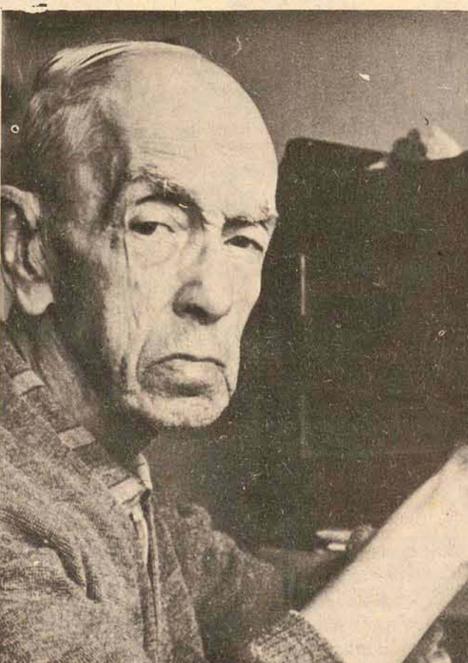
É em homenagem à sua memória que componho estas linhas.

Meus jovens e caros Amigos de O ESTADO: — Vocês me hão de perdoar que eu me detenha por aqui. Tudo e todos se limitam. Por que não, eu? E Vocês que estão fazendo do meu antigo O ESTADO, um "O ESTADO NOVO", (sem trocadilho perverso), saberão escusar-se e absolver-me.

Assim, com simpatia, afeto e camaradagem, eu lhes agradeço a grata lembrança de não me haverem arquivado como relíquia desprezível.



Altino: 20 dos 57 anos.



Barreiros: a prosa e o verso.

SUAVE REMINISCÊNCIA

Com a redação da Rua João Pinto não tive maior intimidade; de vez em quando passava por lá para ouvir o resfolegar da velha máquina plana, sob o comando do motomeiro Lamarque. Me fascinava mais o Lamarque que a máquina, digo a bem da verdade. Sobre a plataforma lateral, Lamarque a dominava, alimentando-a folha por folha, com eficiência e carinho. O único ponto de contacto entre este Lamarque e o outro, que à noite fazia ponto no João Bebe-Água, era o grande nariz amassado e vermelho.

Nunca vi Lamarque bêbado no jornal - em contrapartida, nunca estava sóbrio fora dele.

Depois, O ESTADO caiu na oposição e subiu para o terceiro andar do prédio onde está o Restaurante Rosa. Do banheiro se avistavam os fundos do Palácio - posição estratégica para um jornal que se propunha a só botar defeito na Administração em curso. Dessa época também me lembro pouco.

Em 59 ganhei o meu primeiro emprego: revisor. Eu tinha idéia de começar como colunista, mas o Diretor foi inflexível - "é na revisão que se começa". Já O

ESTADO era inquilino da Conselheiro Mafra 160, de onde hoje se despede. E continuava na oposição.

Como o importante mesmo era o Frechando, o departamento de notícias se abastecia fartamente da "Gilete-Press" - para os não iniciados, explico: o redator apanhava os jornais do Rio e uma lâmina e ia recortando as notícias; onde figurava, por exemplo, "Rio, 13, UPI, O GLOBO", ele emendava para "Rio, 14, V.A., O ESTADO". Usurpação legítima.

Essa estrutura editorial aparentemente sólida só era abalada pelo mau tempo, que retardava os vãos do Rio. Normalmente, o jornal fechava às cinco da tarde, salvo nos dias chuvosos.

Guilherme Tal, diretor e redator - principal, corpo e alma do jornal, escrevia somente a mão, com uma letra bonita e larga. Não pensava muito, embora consumisse os seus "Liberty ovals" em quantidades espantosas. Na verdade, ele "escrevia" o Frechando no caminho para a redação, em plena Conselheiro Mafra. Com um passo gingado, quase malandro, a cabeça baixa, Guilherme Tal trafegava gesticulando com

veemência, combativo, dando de ombros, desdenhoso, deixando escapar pequenos sorrisos, mordaz, erguendo as sobrancelhas, lógico. Muita vez foi acusado de antiótico, descortes: não cumprimentava as pessoas. Nada disso. Sua escrivãzinha de trabalho ficava a céu aberto e nas caminhadas que empreendia ia desenvolvendo os seus temas, em profunda concentração.

O primeiro repórter do jornal foi pernambucano, chamado Fernando Souto Maior. Constantemente oprimido entre desilusões amorosas e uma certa penúria financeira, Fernando abria o coração em instantâneos artigos de inspiração metafísica. Certa vez, após andar sumido da redação por uma semana, foi chamado ao Gabinete do Diretor. Lá, em presença de um cidadão longilíneo, narigudo e bem-falante, o Diretor incumbiu-o de cobrir um assassinato que houvesse no Mercado. "Segundo a Polícia, todas as pistas apontavam para um assassino: Othon Gama D'Eça".

Ignorando que o cidadão ao lado era o próprio Gama D'Eça, Fernando saiu num vendaval de resmas e esferográficas. Duas horas mais tarde, passava a re-

portagem inteirinha pelo telefone: nela, o doce e terível catadístico de Direito Romano era apresentado como "estivador, pardo, de 24 anos presumíveis, residência incerta" e o crime fora cometido por "motivos passionais".

Depois disso, Fernando sumiu no mundo; Gama D'Eça e o Diretor, já no outro, hão de estar aprontando poucas e boas, e neste instante, espero que velem por nós.

Daquela tarde de 1959, resta apenas este revisor que, a exemplo do velho Lamarque, nunca entrou embriagado no jornal - ao contrário, é dele que se embriaga.

Mas há vícios piores.

Paulo da Costa Ramos

TV

E AGORA BRILHA O SOL

Amanhã, às 23,00 horas, dentro de "Poltrona 6", na TV Cultura, o clássico "E agora brilha o sol" (The sun also rises), extraído do romance homônimo de Ernest Hemingway.

Um grande elenco apoia a produção, encabeçado por Tyrone Power, Ava Gardner, no papel de Lady Brecht, Mel Ferrer, Juliette Grecco e Robert Evans são os coadjuvantes. Errol Flynn, no final da carreira, interpreta a si próprio, fazendo um americano milionário e debochado, preocupado unicamente em preencher o tempo (pouco) que lhe sobra entre um pileque e outro. Filmado na Espanha (Pamplona), o filme tem como moldura as touradas, paixão que acompanhou o romancista durante toda a vida.

Cinema

Quando as mulheres tinham rabo



A quem Senta Berger possui uma pequena cauda e apesar disso, ou por causa disso mesmo, seduz Giuliano Gemma. Antes, é preciso que se diga que o filme se passa na Idade da Pedra, época na qual segundo este filme de Pasquale Festa Campanile, os homens começavam a comer as mulheres pelos dedos das mãos. Depois de explicar que não é exatamente essa a ação que uma dama, ainda que com rabo, espera de um cavalheiro, ainda que primitivo, Senta Berger percebe que foi muito boa professora, ou os "brucutus" bons alunos - o resultado é que toda a tribo, repentinamente rendida à nova maneira de alimentação, lança-se numa jogada que antecipa o "group-sex" de 10.000 anos.

Festa Campanile, em "QUANDO AS MULHERES TINHAM RABO", continua a trilhar a senda da comédia picaresca, de que já deu "UMA VIRGEM PARA O PRÍNCIPE, O CINTO DA CASTIDADE e O MANDO É DAS MULHERES". O filme tem feito sucesso no mundo inteiro, apesar de ser o mais fraco dos seus trabalhos, estacionado no perigoso limite entre a grossura e o cinema-couchon. Talvez por isso mesmo. No SÃO JOSÉ, em estréia, às 3,45, 7,45 e 9,45 horas.

Programação para hoje

CINE SÃO JOSÉ - Dean Martin, Jerry Lewis, Polly Bergen - O PALHAÇO DO BATALHÃO - Tecnicolor - Censura 5 anos - 13 h e 30 m. Giuliano Gemma, Lando Buzzanca, Senta Berger - QUANDO AS MULHERES TINHAM RABO - Eastmancolor - Censura 18 anos - Às 3,45, 7,45 e 9,45 hs.

CINE CORAL - Ryan O'Neal, Alli McGraw - LOVE STORY - A maior renda do cinema nos últimos vinte anos, num filme cujo maior apelo tem sido: você resistirá ou não às lágrimas? - Às 2, 4, 6, 8 e 10 hs. Censura 14 anos.

CINE RITZ - Dough McLure, Nancy Kwan - CADA PORTO UMA BRIGA - Tecnicolor - Censura até 5 anos. Às 10 horas. Ray Danton, Pascale Petit - MARCO, O MERCENÁRIO IMPIEDOSO - Censura 14 anos. Às 2 horas. Michael Caine, Brit Eklund - CARTER, O VINGADOR - Metrocolor. Censura 18 anos. Às 4, 7,45 e 9,45 hs.

CINE ROXY - CADA PORTO UMA BRIGA e O PALHAÇO DO BATALHÃO, em programa duplo, às 2 e 8 horas. Censura 5 anos.

CINE JALISCO - AZYLLO MUITO LOUCO - Nacional, de Nelson Pereira dos Santos. Eastmancolor. Às 2 horas. Martin Balsam, Paula Prentiss, Allan Arkin, Orson Welles - ARDIL 22 - Quem ainda não viu, não deve perder esta amarga sátira da guerra na qual os loucos são certos e os normais estão, com toda certeza, loucos. Technicolor. Censura 18 anos. Às 4, 7,30 e 9,30 horas.

CINE GLÓRIA - UMA CIDADE CONTRA O XERIFE, às 2 horas. George Peppard, Diana Mulder - EM LIBERDADE PARA MATAR - Technicolor - Censura 18 anos - Às 4, 7, e 9 horas.

CINE RAJA - George Peppard, Mary Taylor Moore - A CAÇA DE UM CLANDESTINO - Technicolor - Censura 5 anos - Às 2 horas. George Hilton - A VINGANÇA É MINHA - Technicolor - Censura 18 anos. Às 5 e 8 horas.

CINE SÃO LUIZ - UMA CIDADE CONTRA O XERIFE - Às 2,30 h. Censura 10 anos. PELOS CAMINHOS DO INFERNO - Technicolor - Censura 18 anos. Às 4,30 e 8 horas.

Discos

PÉROLA NEGRA

Eu já disse várias vezes daqui: "Gal a Todo o Vapor" é um álbum fora de qualquer gibi. Tem gente que não quer acreditar, mas que é. A cada dia que passa é uma nova faixa que a gente fica gostando. Já foi (e continua sendo) a excelente música de Roberto e Erasmo Carlos, "Sua Estupidez"; já foi (e idem), "Como Pois e Dois", do Caetano Veloso. O meu "caso fixo", agora, é a composição de Luiz Melodia, "Pérola Negra". Como esta música vem se infiltrando nos meios artísticos! Há pouco tempo, recebeu uma interpretação genial de uma candidata ao MIT; candidata que teve a honra, por sinal, de ser acompanhada pelo Hendrix brasileiro: o guitarrista



Gal a Todo o vapor: um álbum fora de qualquer gibi

Lanny. Fiquem com as antenas ligadas, pois, que o disco da Gal ainda vai render muito. O rádio ainda não o explorou devidamente - e, talvez, nunca o faça. E você não tem o disco, dê um jeito de consegui-lo emprestado de algum amigo. Vale o esforço. A Gal está demais. E se ela continuar a entrar em outras jogadas, a mandar pra frente, eu não sei aonde que ela vai parar. Who's the next? É o que eu gostaria de saber!

BREAD

Esse "Bread" é sensacional, mesmo. Pois ainda nem se desgastou o último sucesso do grupo ("Baby, I'm a Want You") e ele já emendou outro do mesmo gabarito: "Everything I Own". gravador ou na sua discoteca (ainda que só de compactos). E, por sinal, a música pode ser encontrada, além do LP, em compacto - e do simples.

RINGO STARR

Um aviso para vocês: quem está com compacto na praça e com músicas de sua autoria, é o beathe Ringo Starr. Ainda não ouvi o disco, mas isto não quer dizer que eu não dê, em primeiríssima mão para vocês, o nome das músicas. São elas: Back of Boongaloo (lado um) e Blindman (lado dois). Um detalhe interessante, para quem gosta de detalhes: a produção do lado um é de George Harrison, e a do lado dois, de Ringo e Klaus Voormann (o grande contra baixista).

MUTANTES

Vem por aí um novo LP dos Mutantes: "No país do Baurets".

Vem por aí um novo LP dos Mutantes: "No país do Baurets". tecnicamente, puseram mais elementos no grupo (agora é quinteto), e o mais legal" - prossegue a revista - "é que com tudo isso e mais alguma coisa eles continuam e vão continuar loucos". Títulos de duas faixas do disco: Títulos de duas faixas do disco: "Beijo Exagerado" e "A Hora e a Vez do Cabelo".

Augusto Buechler

Teatro

"O Vendedor de Gargalhadas", de Procópio Ferreira, com o autor. Uma seleção de textos e narração dos fatos mais interessantes e pitorescos que aconteceram durante toda a sua vida. Dias 16 e 17, às 21 horas, no Teatro Álvaro de Carvalho.

"Vamos Falar às Claras", do autor argentino Guillermo Gentile, direção de Antônio Carlos Kraide. De 18 a 21, às 21 horas, no Teatro Álvaro de Carvalho.

"As Aventuras do Catatau", musical infantil de Nilson Mello e Luiz Alves da Silva, com 27 atores mirins. Aos sábados e domingos, às 10 e 16 horas, no Álvaro de Carvalho.

NAUTILUS ROYAL HOTEL

Dirigentes do Lions Clube em Florianópolis

O Presidente do Lions Internacional Sr. Johnny Balbo e Sra., e seus intérpretes estiveram hospedados no Hotel Royal, no andar nobre ocupando as Suites Presidenciais. No Persian Room S. Exa. foi televisionado e entrevistado pela imprensa Falada e Escrita.

PARQUE ESTRELA

O maior do Estado. Funciona diariamente, sábado e domingo, matinalada a partir das 2 horas. Roda Gigante, Sombrero Mexicano, Presépio Movimentado, Autorama Infantil, Gatinho, Pista de Choque, Trem Fantasma, Tiro ao Alvo e outras atrações. Aceita proposta para festas e exposições. Fim da Linha Canto no Estreito - Florianópolis.

KREMER & CIA LTDA

Fábrica de esquadrias e Madeiras em geral

Matriz - São Pedro de Alcântara

Filial: R. Max Schramm 976 - Estreito - Fpolis - SC - fone 6583

Madeiramento de Pinho e lei, portas trabalhadas, coloniais e comuns. Janelas venezianas. Tino Vidro e acabamentos de madeiras em geral. Soalhos, tacos e parquet. Kremer possui máquinas especializadas para afiar Serras Circulares com dentes de VIDÍAS. A única na Praça Kremer & Cia. Ltda. agora revendendo os famosos produtos aranhas, telhas, telhões e manilhas de qualquer bitola.

Borelli monta "Contestado"

"Romário José Borelli" esteve em Florianópolis na semana que passou, mantendo os primeiros cantos para a montagem de "Contestado", sua peça teatral que conta, com texto e música, a história de Santa Catarina e que o autor pretende seja estreada nacionalmente em Florianópolis, com atores ilhéus, em nível de profissionalização. Após diversas reuniões, que contaram com a presença, inclusive, do diretor de artes do Departamento de Cultura do Estado, Augusto Nilton de Souza, já está fundado o "Grupo Armação", que se encarregará da produção e encenação da peça. "Contestado" foi esboçada em Paris, quando Romário se encontrava perquisando o teatro europeu e foi concluída em São Paulo, quando regressou ao Brasil e compôs todas as músicas. Segundo Romário, "a peça é um espetáculo de texto e música, que conta a história de Santa Catarina no que ela interessa por personagens catarinenses que têm importância nacional, ou mesmo mundial, como é o caso de Anita Garibaldi, Vitor Meirelles, Cruz e Souza, etc., através de um elenco totalmente profissionalizado. Acho que o artista deve sobreviver da sua arte, em qualquer meio e condições. E é isso que vamos tentar desenvolver aqui em Santa Catarina, com o Grupo Armação".

O AUTOR

Nascido na Vila de Lança, município de Porto União, em meio a um erval, Romário José está radicado em São Paulo desde 1962. Depois de ter dado um adeus definitivo ao curso de Geologia que estava fazendo, Romário, exímio violonista, recebeu convite para musicar uma peça infantil, que acabou ficando em cartaz durante seis meses (a primeira vez que isso acontecia em São Paulo), tornando-o conhecido da classe e possibilitando a abertura de um novo campo de atividades, do qual nunca mais se afastou. A ligação com o Teatro de Arena, que começava a despontar como o mais dinâmico grupo brasileiro, pleno de inovações cênicas, veio logo a seguir. Enquanto "Arena Conta Zumbi" explodia, batendo records de bilheteria, seu diretor musical recebia aplausos entusiasmados da crítica paulista e, logo após, de todo o Brasil, por onde a peça excursionou. Depois disso, o catarinense de Porto União passou a ser um dos mais requisitados diretores musicais do teatro brasileiro, fazendo música para mais de 15 peças que se seguiram, como "O Dragão", de Eugene Schwartz e "O Processo de

Lukullos", de Bertolt Brecht, sendo o primeiro compositor brasileiro a ter autorização da própria viúva do dramaturgo alemão para musicar-lhe uma peça teatral: "Roda Viva", de Chico Buarque de Holanda, "Morte e Vida Severina", de João Cabral de Melo Neto, "Macbeth", de Shakespeare e, novamente, "Arena Conta Zumbi", numa segunda montagem que excursionou ao Uruguai e Argentina, participando do Encuentro Latino-Americano de Teatro, onde permaneceu durante 45 dias em cartaz, ao invés de uma semana, anteriormente programada. Ainda com "Zumbi", seguiu para a Europa, a fim de participar do Festival Mundial de Teatro de Nancy, na França, onde o grupo brasileiro alcançou grande sucesso. Vieram, a seguir, as viagens pela Itália, Alemanha, Holanda e

Espanha e, de lá, para a África (Tunísia), onde visitou as ruínas de Cartago, motivado por uma peça que escrevera entre 67 e 69 (Delenda Cartago). É autor, ainda, de "O Primata em Conflito" (que reputa como o mais sério trabalho de pesquisa teatral), "O Abrigo" e "Tagabú", ainda em andamento. Em 1968 foi classificado como finalista do 3o. Festival Internacional da Canção, junto com Caetano, Gil, Van der, etc. Sua composição "Só de Lembranças" estava entre as 16 classificadas. No começo deste ano, em São Paulo, venceu o Concurso Nacional de Dramaturgia, promovido pela Fundação Anchieta, para peças de teatro na televisão. "Olhos e Ovidos", que teve sérias críticas à própria televisão foi vencedora e deverá ser levada ao ar brevemente, sob a direção do autor.



Zury Machado

COQUETEL

A Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul estará em Florianópolis, no próximo dia 16, para inaugurar sua nova e bem decorada agência, à rua Padre Miguelinho. O acontecimento, que contará com a presença do mundo oficial e financeiro do Estado, estava originalmente marcado para o dia 9. Diante da impossibilidade, contudo, da presença do Governador Colombo Salles naquela data, a solenidade ficou transferida para esta terça-feira.

BODAS DE OURO

Com belíssima cerimônia, realizada na Igreja Ortodoxa, o casal Pantaleão Athanásio festejou suas bodas de ouro. O casal Athanásio e seus filhos receberam, após o ofício religioso, no salão de festas do Lira Tênis Clube.

DO RIO

No salão nobre da revista "O Cruzeiro", foram homenageados quinta-feira, com um almoço, o governador Colombo Salles, o prefeito Ary Oliveira, o prefeito de Lages, Aureo Vidal Ramos e industriais catarinenses. Presente Roberto Mattar, diretor da cursal da revista em Santa Catarina.

NO MANOLO'S

As eleições para presidência do Santacatarina Country Club têm movimentado as conversas de gente de sociedade. Na sexta-feira, no Manolo's um grupo comentava elogiosamente a gestão do atual Presidente, Carlos Alberto Silveira Lenzi. Tema central: as reformas promovidas no prédio.

PLÁSTICA

Equipando-se aos centros médicos mais avançados, Florianópolis já faz cirurgia plástica. O doutor Rodrigo da Gama Lobo D'Eça, que se especializou, com destaque, em São Paulo, tem realizado operações com grande sucesso, no Hospital Celso Ramos. A propósito: ao contrário do que muita gente pensa, a cirurgia plástica não se aplica apenas para embelezamento feminino, mas também (e principalmente) com finalidades corretivas ou como consequência de choques traumáticos, causados por acidentes.

EM CURITIBA

Durante magnífico almoço, na mansão do Magnífico Reitor da Universidade do Paraná, Algacyr Munhoz Maeder, fui informado que o Governador Colombo Salles foi aluno do anfitrião. O professor Maeder teve elogiosas referências ao chefe do governo catarinense, bem como ao novo Reitor da Universidade de Santa Catarina, professor Roberto Mundell Lacerda.

NO PALÁCIO DA REITORIA

Por falar na Universidade: muito concorrido o coquetel da noite do dia 10 p.p., no Palácio da Reitoria, quando, a convite do Professor Ermani Bayer, o mundo oficial e a sociedade compareceram para assistir à posse do novo Reitor. O professor e a sra. Roberto Lacerda receberam os cumprimentos vivamente entusiasmados.

DE LAGES

O Clube Soroptimista de Lages estará realizando hoje jantar dançante em homenagem ao dia das mães. Como sempre, o restaurante Napoli, um dos melhores do Estado, será o responsável pelo "buffet" da festa, no salão de mármore do Clube 14 de junho.

COSTUREIROS

Mário Henrique, nome conhecido na alta costura do Rio de Janeiro, deixará a Cidade Maravilhosa para residir em nossa ilha, onde substituirá o nosso grande Lenzi. De seus planos iniciais consta um desfile, quando apresentará sua moda à sociedade de Florianópolis. Quanto a Galdino Lenzi, está firmemente decidido: diz que deixa tranquilamente a ilha de sol e mar para residir em Porto Alegre. "Vou procurar maior campo para as minhas atividades".

BAILE BRANCO

Confirmado: o Baile do Centenário do Clube Doze de Agosto contará mesmo com cem lindas debutantes, cada uma representando um ano de existência do Clube. O Presidente Márcio Collaço promete outras atrações para comemorar condignamente a data. Falar nisso, no ano passado Pedrinho Aguinaga apadrinhou as moças; e neste ano?

PREOCUPAÇÕES

Preocupados com esta 1a. edição de O ESTADO em off-set, estavam no San Remo, na noite da última quarta-feira, os Jornalistas José Matusalém Comelli, Marcílio Medeiros Filho e Luiz Henrique Tancredo. Marcílio lamentava-se do esquecimento de Florianópolis quanto às comunicações: enquanto Blumenau e Joinville possuem Central de Telex, a de Florianópolis está prevista para 1974...

ANIVERSÁRIO

Nossos votos de felicidades à elegante senhora Ruth Hoepcke da Silva, pelo seu aniversário transcorrido na quinta-feira.

CASAMENTO

Na Capela do Colégio Catarinense marcaram casamento para o dia 27 próximo, às 20 horas, Yara Edite Nocetti e Sérgio Roberto Vieira. Os noivos receberão cumprimentos no salão de recepção da capela.

BODAS DE OURO - II

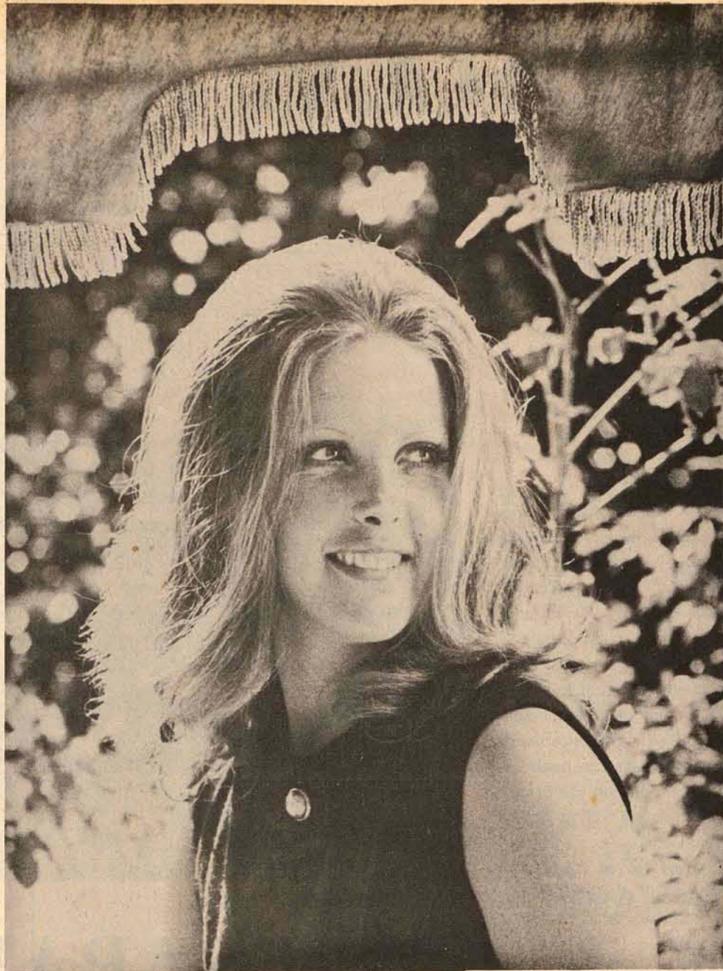
Desde sexta-feira na cidade o casal Francisco - Doraci de Oliveira e Silva. Vieram comemorar suas bodas de ouro em Florianópolis, uma vez que, embora residentes no Rio, aqui receberam a bênção nupcial, na Gruta da Trindade, no dia 22 de maio de 1922. Oliveira e Silva, desembargador no Estado da Guanabara, iniciou sua vida profissional em Santa Catarina, onde desfrutou de um largo círculo de amizades. Escritor e poeta, seu último livro, "A Valsa Vienense", acaba de sair do prelo.

HIGIENE MENTAL

Holdemar Oliveira de Menezes, docente de Medicina Legal da Universidade Federal de Santa Catarina, retornando da Guanabara onde participou do "I Congresso Brasileiro de Higiene Mental do Adolescente", patrocinado pela Academia Brasileira de Medicina Militar. Muito elogiado seu trabalho como relator do tema "O Problema Psico-Social da Sexualidade".

AVAI

No restaurante do Country, Gito Daux falava entusiasmado do Avai, ao publicitário Nei Ferreira e ao médico João Augusto Saraiva. Somente não conseguia explicar a razão pela qual o campeão do 1o. turno tem entrado em campo com o 2o. time. Mascara?



Fernanda Paim Neves, doçura de broto, enfeitada hoje esta coluna, a primeira editada pelo "O ESTADO" no moderno processo "off-set". Fernanda é filha do casal Romeu Sebastião Neves, ex-deputado estadual, estudante, Fernanda está cursando a segunda fase da área de Ciências Humanas Sociais. Em 1970 Fernanda foi Miss Florianópolis, título merecido, já se vê pela foto ao lado. Dos seus planos futuros, fala dos estudos e de viagens. De casamento, não nos disse nada. "Pelo menos por enquanto, não penso nisso".

- Para o torneio Centenário de Voleibol e Futebol de Salão, masculino e feminino, o Clube Doze de Agosto irá reunir mais de quatrocentos participantes. Pelo visto, a cidade vai estar muito movimentada.
- O professor João Maria de Oliveira recebeu do Diretório Acadêmico do Centro de Estudos Básicos ofício de agradecimentos pelos serviços prestados durante o Curso Intensivo recentemente realizado.
- O Tenente Coronel Fábio de Moura e Silva Lins fará a transmissão do Comando da Polícia Militar do Estado ao Tenente Coronel Renato Júlio Trein, nos primeiros dias de junho. A solenidade será realizada no Quartel General da Polícia Militar.
- Fui informado da inauguração da Filial de "Alice Modas", no próximo dia 20. O acontecimento será puxado a um coquetel (Serviço de Educação do Rosa) no mais novo prédio da Felipe Schmidt: o Edifício CEISA.
- Vânia Collaço de Oliveira em grandes atividades: como Presidente do Jôquei Clube de Santa Catarina, está providenciando a transferência do Hipódromo para São José ou Trindade.
- Na ressacada, dentro em pouco, em lugar dos cavaleiros correndo, estarão os grandes jatos.
- O campeonato de Biorriba do Santa Catarina Country Clube entra hoje na sua semana decisiva. Estou informado que a dupla favorita é a constituída pelo Conselheiro Nilton Cherem e pelo advogado Hermínio Daux Boabaid.
- Nosso carinho e respeito a todas as mães, pelo dia de hoje.
- Este carinho e respeito, é, em especial endereçado à minha querida mãe.

MALHAS FINAS ROUPÕES CAMA MESA BANHO

Os últimos lançamentos pelos melhores preços. Pague em quatro vezes sem acréscimo. Aos sábados atendemos até às 18 horas.



FUNDO MESQUITA

de Participações Industriais, Comerciais e Agrícolas

DATA: 11/5/72
Valor Cota: Cr\$1.479
Valor do fundo: Cr\$957.138,59
Última distribuição 31/12/72 Cr\$0,23 por cota
Valor contratado Cr\$2.544.300,00

Administrador J. C. DE MESQUITA S.A. - Corretora de Valores
Carta Patente A-67 2366 C.G.C.M.F. 76.620.400/001
Rua Marechal Floriano Peixoto, 96 - 16º andar - Fone: 23.9322 - Curitiba-Paraná

DISTRIBUIDOR EM FLORIANÓPOLIS
Ailton S. Savi
Galeria Comasa - Conjunto 107 - FONE 2414

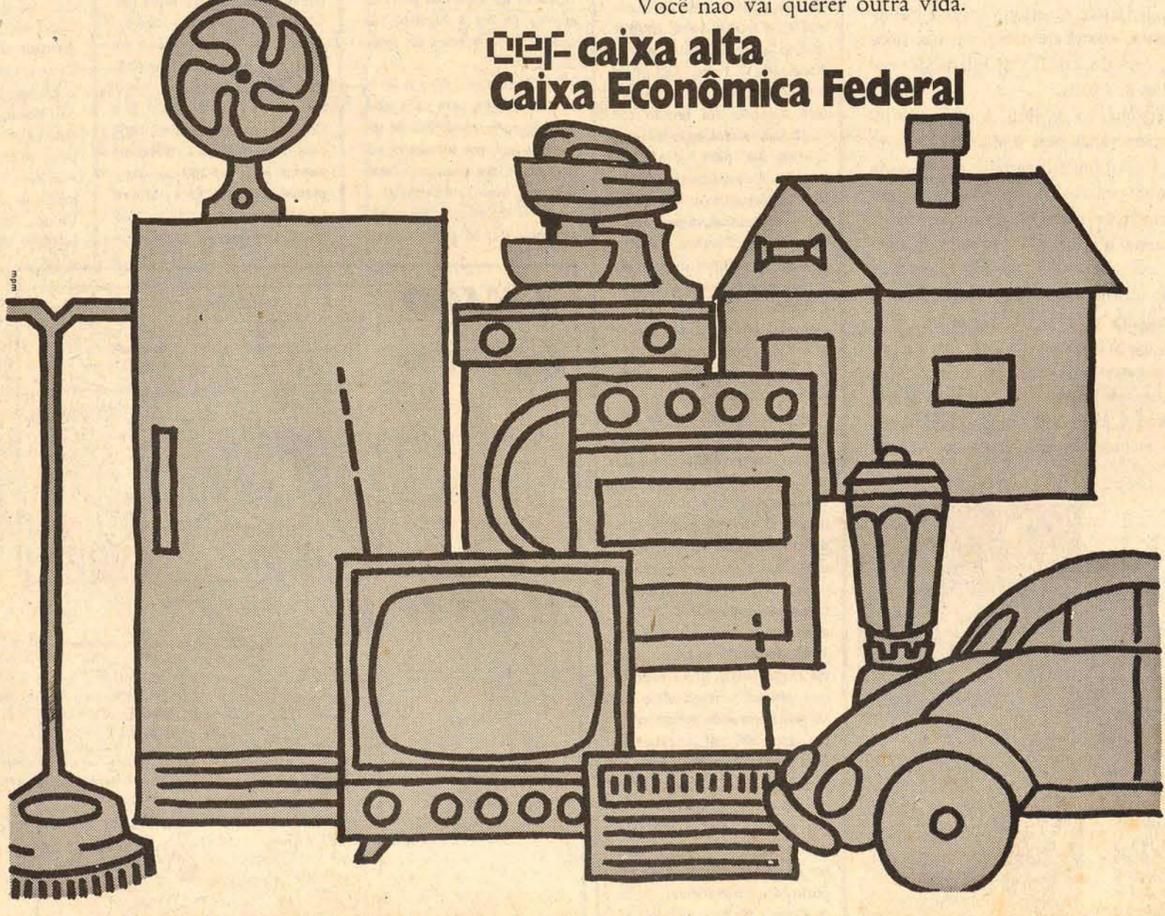
Qual a melhor tinta plástica?
Se você já descobriu que é a SUVINIL, saiba que a HIDREL é a revendedora EXCLUSIVA.
HIDREL: R. Jerônimo Coelho, 325 Fones: 2.001.

QUEM TEM CONTA NA CAIXA TEM TUDO.

A melhor coisa que você pode fazer por você mesmo é abrir uma conta na Caixa Econômica Federal.
A sua vida vai ficar bem mais fácil.
Cliente da Caixa não entra em aperto na hora de pedir empréstimo. Basta falar com o gerente da agência da Caixa mais próxima. Ele trata de todos os casos pessoalmente. Com todo o carinho. E atenção.
Crédito direto ao consumidor - outra vantagem de todo cliente caixa alta.

É só escolher: carro, geladeira, televisão, bate-deira, enceradeira etc... Coloque a sua imaginação para funcionar.
E deixe o resto com a Caixa.
Vamos, abra sua conta hoje mesmo. Com a unificação, a Caixa se transformou. O atendimento ficou muito mais rápido. E eficiente.
Os serviços foram modernizados. E as operações simplificadas.
Tudo está como você sempre quis.
Torne-se um cliente caixa alta.
Você não vai querer outra vida.

Caixa alta Caixa Econômica Federal



EMERSON: A ESTRELA SOBE

O Brasil é um país de fenômenos. O mais evidente deles, mas não o único, chama-se Edson Arantes do Nascimento, um preito de Três Corações que já forçou a descida aos abaixados vestiários dos estádios de personalidades como Bobby Kennedy, Richard Nixon e o Príncipe Phillip — e foi recentemente citado na tradicional publicação inglesa "Mosts of the World" como a personalidade mais citada na imprensa mundial na última década.

Os ídolos, no entanto, são consumidos. E enquanto a estrela do mago Pelé vai descendo no firmamento dos mitos nacionais, uma outra começa a se erguer, talvez com idêntica força: Emerson Fittipaldi. Disputando aos 26 anos, um título reservado aos de maior experiência, Emerson é, na verdade, um predestinado.

Emerson saiu do Brasil em 1969. Há mais de um ano ele é o primeiro piloto da escuderia Lotus. A carreira de Emerson Fittipaldi, em velocidade, foi realmente uma amostra da vida que ele leva nas pistas. Correu, na Inglaterra, ainda em 69, participando de provas da Fórmula-Ford: sempre se fazendo notar. Jim Russel, ex-piloto, convidou-o para dar mais um passo; a Fórmula-3. E de um passo muito bem dado nós vamos encontrar Emerson campeão Inglês de Fórmula-3. Terminada a temporada o mesmo Jim Russel o convidou para o Campeonato Europeu de Fórmula-2. Pronto, estava a um passo da categoria mais importante no automobilismo (a Fórmula-1), tendo usado, para isso, um ano. 1970: Collin Chapman, diretor Técnico da Lotus, observa aquele brasileiro de 23 anos, no Campeonato de fórmula-2. Emerson foi contratado, após um teste com um Fórmula-1, como segundo piloto da escuderia Lotus: estreou na nova categoria em Brands Hatch, a 19 de julho de 1970 (terminou em 8o.lugar). 6 de setembro de 1970, Monza: morre o piloto número 1 da Lotus, Jochen Rindt. O lugar vago agora, a partir de 6 de setembro de 1970, é de Emerson Fittipaldi, que em 1969 saiu do Brasil para tentar vencer.

DESACELERAÇÃO

Ao abandonar, no ano passado, 13 das 29 provas de que participou, Emerson viu seu veloz início de carreira sofrer uma desaceleração. O que não prejudicou seu prestígio: foi considerado um dos melhores pilotos de Fórmula-1 da temporada, podendo-se lembrar, a quem tenha dúvidas, as propostas para sair da Lotus que Emerson recusou: Ferrari e Frank Williams Racing. Não participou de todas as provas do mundial (esteve quase dois meses impedido de correr, após fraturar várias costelas em um acidente fora das pistas de corrida), mas ainda classificou-se em quinto lugar, com 16 pontos. Jackie Stewart ganhou este Campeonato Mundial, um campeonato em que Emerson não poderia ter sequer ambicionado colocação melhor, tais e tantos os problemas. O piloto brasileiro participou de diversas provas do Mundial com um carro experimental (o Lotus a turbina) que não aprovou.

A fábrica resolveu abandonar definitivamente o projeto após investir nele uma fortuna.

ULTRAPASSAGEM

O Campeonato dos problemas acabou. A Lotus, para a temporada deste ano é patrocinada pela fábrica dos cigarros John Player Special, o que já pode dar uma dose de otimismo: Collin Chapman prometeu a Emerson motores novos para seu carro, além da garantia de que, antes das principais provas do Campeonato Mundial, o brasileiro poderia ter o carro à sua disposição para fazer treinos especiais.

TEMPORADA/72: RETROSPECTIVA

Prova de abertura do Mundial: Buenos Aires, 13 de janeiro. Emerson, como de hábito, fazia uma boa corrida quando quebrou a quarta marcha: a solução era continuar, da 3a. para a 5a. e o inverso nas reduções. Mas a quebra da suspensão traseira o obrigou a parar.

África do Sul, 4 de março. Não chegou em 1o. porque a Lotus perdia estabilidade à medida que se esvaizavam seus tanques de gasolina.

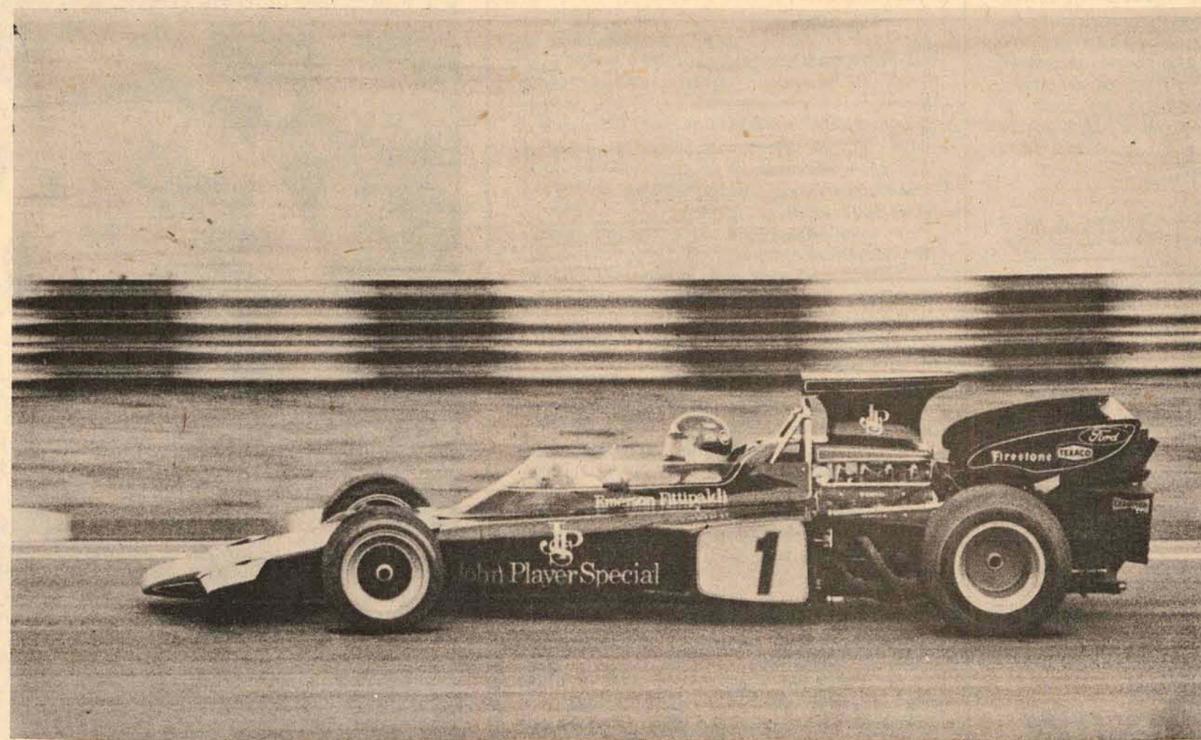
Inglaterra, Brands Hatch: Emerson venceu e melhorou o recorde da pista, que já era dele. Pena que fosse uma prova extracampeonato, como a de Interlagos onde quebrou a cinco voltas da vitória.

Inglaterra, Silverstone, 23 de abril. A primeira vitória de Emerson este ano válida para o Mundial. Os críticos que assistiram a performance perfeita de Emerson Fittipaldi ficaram entusiasmados.

Espanha, Madri, 1o. de maio. Mais uma vitória. O piloto brasileiro assumiu a ponta na 10a. volta, quando deixou para trás o campeão mundial Jackie Stewart. A partir daí só quando o belga Jachy Ickx, equipado com pneus para pista molhada colou à traseira de Emerson, durante a chuva, foi que o brasileiro viu próxima a possibilidade de perder a hegemonia. Mas a permanência de Ickx no vácuo da Lotus de Emerson não foi além de três voltas. Emerson venceu com uma média horária de 148,627 km, novo recorde da prova. Mônaco, 14 de maio: mais uma vitória?



Até 1966, Emerson era "O Rato". O apelido não identificava nenhum vício de comportamento, como pode sugerir, mas apenas a hilaridade que sua figura tosca causava entre os apreciadores de corridas de automóvel, sempre ao vê-lo andar colado ao irmão Wilson, já um piloto de renome. Hoje, em Mônaco, 6 anos depois, é muito provável — quase certo até — que seja Wilson a perseguir o irmão.



Emerson Fittipaldi, o brasileiro internacionalmente mais conhecido, depois de Pelé, embarcará hoje ao meio-dia (oito horas local) no seu bôldo preto com filêtes dourados, da John Player Special, e, nas apertadas vias de Mônaco defenderá o seu posto de líder do Campeonato Mundial de Pilotos que divide com o neozelandês Denny Hulme. No palanque oficial, outra figura famosa aguarda a hora da entrega dos prêmios: A Princesa Grace Kelly.

O DESAPARECIMENTO DA FAUNA

UM MUNDO DESERTO

De acordo com pesquisas científicas recentes, há apenas duas espécies, no mundo, em crescimento: a humana e a dos insetos. Alguns animais brasileiros somente puderam ser preservados nos jardins zoológicos. Os caçadores os liquidaram em todas as florestas. Nas grandes cidades, é a poluição que destrói a fauna. Na lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio, morrem 100 mil peixes por semana.



Nem na Guanabara, com toda a pressão da fiscalização, os serviços de proteção da fauna não conseguiram ainda grandes êxitos. Na Reserva Biológica de Jacarepaguá há grandes placas de proibição, mas mesmo assim os pescadores chegam, olham ao redor e não vêem fiscais e entram em ação: com tarrafas, paus pontiagudos e outros instrumentos mortíferos matam peixes grandes e pequenos e até os escassos jacarés, que faziam antigamente uma presença sempre exuberante nos treze quilômetros quadrados da reserva.

Os dados da realidade na Reserva Biológica de Jacarepaguá identificam um fato menos e só servem para mostrar que, se numa área densamente fiscalizada a fauna não pôde ser preservada, muito menos esse objetivo foi levado em conta nos vastos espaços interiores do país. No Centro-Oeste e na Amazônia a caça é historicamente uma atividade profissional, organizada e sistemática. Durante os últimos anos, milhões de animais foram impiedosamente mortos e algumas espécies são hoje declaradas extintas, como a ariranha e o próprio Jacaré do rio Araguaia, em Goiás, Mato Grosso e Pará.

A prova definitiva da destruição, no Centro-Oeste, foi feita recentemente por um naturalista alemão, Henrique Himmelreich. Ele considerou uma área de 100 quilômetros no rio Araguaia, onde vive, e durante dez anos acompanhou o processo de aniquilação da fauna. A sua tabela revela que as ariranhas eram 100 mil em 1940, enquanto os jacarés arurás (niger-caimã, única espécie que produz animais além de 90 centímetros de comprimento) eram 300 mil na primeira data limite, 60 mil em 1960 e raríssimos hoje. A estatística de Himmelreich assegura que nos anos 50 foram abatidos mais de dois milhões de jacarés no rio Araguaia. Somente do porto de Araguacema, divisa de Goiás com Pará, saíram 122 mil peles em 1952.

PELES PARA O MUNDO

A estatística da Cacex é útil como indicador auxiliar na análise quantitativa da destruição da fauna, embora ela se refira a quilo exportado e não a unidade de pele vendida. A Cacex informa que em 1970 somente de sete espécies (caititu, lontra, ariranha, onça, capivara, porco queixada e veado) as exportações brasileiras chegaram a 1 milhão e 238 mil quilos, no valor de US\$ 3,5 milhões. Mas o valor total das exportações, em 1970, esteve próximo dos US\$ 10 milhões, incluindo os milhares de quilos de peles de répteis (cobra e lagarto), de coelho e de peludos da Amazônia.

Além disso, deve-se levar em conta que para cada pele extraída, em condições de ser exportada, é preciso abater pelo menos três animais. Considerados esses indicadores, e ainda os abates realizados pelo sertanejo que só quer a carne e

perde o couro, é possível compor uma ideia sobre os milhões de animais mortos em 1970, como em todos os anos anteriores.

As estatísticas oficiais da Cacex incluem um dado estranho, ao informar que no ano passado foram exportadas peles de ariranha no valor de US\$9 mil. A caça à ariranha é proibida por lei desde 1947, quando já se declarava quase extinta a espécie.

GRANDE NEGÓCIO

Em todo o grande negócio de peles, quem sempre menos ganhou, no Brasil, foi o caçador. No ano passado, no Maranhão ele vendia por Cr\$ 30 a pele de jaguatirica que o corretor iria vender por Cr\$200 ao comprador regional. Este obtinha Cr\$300 do vendedor por Cr\$200 ao comprador regional. Este obtinha Cr\$300 do exportador, que por sua vez recebia Cr\$500 do

importador nos Estados Unidos, onde a mesma pele se transformava num casaco de brasilian acetol, cujo preço médio em Nova Iorque é US\$5 mil. gerente da Exportadora brasileira Ltda., em Belém, não nega gerente da Exportadora brasileira Ltda., em Belém, não nega essa evidência e explica que só em 1970 exportou US\$1 milhão, principalmente para a Alemanha (Paul Fehus, Hamburg 1, Schaeurburger Strasse 6) e para os Estados Unidos (David H. Pintow, Nova Iorque). A exportadora brasileira, que é a maior do país, conseguiu vender US\$300 mil no ano passado, mas ainda tem Cr\$ 1 milhão em peles no armazém próximo da Travessa Joaquim Távora. Calcula-se em 800 mil o número de peles estocadas em Belém, Fortaleza e Manaus, sem contar as 500 mil peles de lagarto teiú, que ficaram em Fortaleza esperando melhores preços nos Estados Unidos, onde são usadas na fabricação de bolsas e sapatos.

Francisco Alencar está amargurado com a retenção de seus estoques e com a proibição das exportações, alegando governo, na campanha pela preservação da fauna:

— Ou o comércio de peles pára, ou ele aniquila a fauna brasileira, pois muitas espécies, na Amazônia, já estão quase extintas, como a ariranha e a jaguatirica.

POLUIÇÃO GLOBAL

Com a destruição indiscriminada da fauna e da flora, sucumbem. E se escapam daí, são fuzilados nos capões de mato ou sucessivas. À falta de meio-ambiente natural, os animais sucumbem. E se escapam daí, são fuzilados nos capões de mato ou enforcados nas arapucas, feitas principalmente para a jaguatirica, cruéis que o animal, no desespero de fugir, corta as patas perfeitas e os caçadores, para obtê-las, usam armadilhas tão cruéis que o animal, no desespero de fugir, corta as patas com os dentes. proliferação de insetos dani-

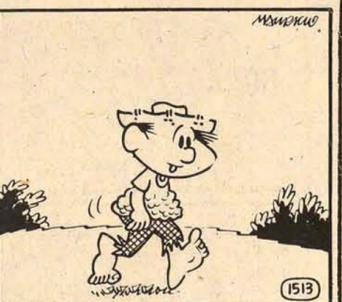
nhos, que destroem a vegetação biológica. A matança e destruição das aves provocaram a proliferação de insetos daninhos, que destroem a vegetação e deterioram as condições sanitárias para a fauna e para os próprios homens. Com a eliminação do jacaré, o maior consumidor de espécies mortas e doentes dos rios, a água se polui. Só a piranha prolifera. Até a lei da seleção natural se nega, porque os animais mais fortes são os preferidos pelos caçadores, e assim as espécies frágeis — salvas de matança — se reproduzem livremente. dos oásis florestais, estão morrendo com aftosa bovina. Araguaia e os raros servos de pântano, sem a proteção dos oásis florestais, estão morrendo com aftosa bovina. Foi por isso, certamente, que Antônio Rodrigues de Amorim, que tem roça na Barrreira do Genipapo, em Mato Grosso, estava juízo final.

— Moço, é castigo de Deus. Tá chegando o juízo final.

CHICO BENTO



MONICA



Você vai descobrir que é muito melhor comprar MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO na HIDREL HIDREL: R: Jerônimo Coelho, 325, Fone 2.001.

SWENSON PALACE HOTEL Apartamentos com telefone e rádio - suítes com telefone, televisão e geladeira Estacionamento para 50 veículos COM AQUELE CAFÉ MATINAL Rua Santos Saraiva, 400 - Fones 6385 e 6685 Endereço Telegráfico SWENSON - Florianópolis Preços especiais para viajantes

MARIO HOTEL A tradição da hospedagem florianopolitana Rua Conselheiro Mafra, 25 - Fone 2962

HOTEL BRUGGEMANN Agora totalmente remodelado. 70 novos aptos. e 50 quartos. Garagem e estacionamento para 100 veículos. Amplo salão de estar com televisão. Rua Santos Saraiva, no. 300 - CX. P., D-81 e D-82 Fones 6230 e 6665. Estreito - Florianópolis.

MAJESTIC HOTEL Rua Trajano, 4 - Fone 2276 No centro comercial da cidade

LUX HOTEL Seu lar fora do lar O mais Central da Capital do Estado Sala de leitura - todos os quartos com telefone Rua Felipe Schmidt, 9 - Florianópolis

OSCAR PALACE HOTEL Sente-se honrado em hospedá-lo Apartamentos - Suítes - Pátio para estacionamento bar musical Telefone 3286 - 3638 - rede interna Florianópolis - Ilha de Santa Catarina.

HOTEL ROYAL RUA JOÃO PINTO - FONES: 3951 - 2 - J. R. I. FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA - BRASIL APARTAMENTOS - SUITES BAR - JARDIM DE INVERNO - SALÃO DE RECEPÇÕES TELEFONE - RADIO - TELEVISÃO - GELADEIRA - AR CONDICIONADO AQUECIMENTO CENTRAL - LAVANDERIA - ESCRITÓRIO PARA HÓspedes

DR. SERGIO DE CARVALHO Endocrinologia Curso de especialização pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Residência Médica (2 anos) no Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia - GB. OBESIDADE - MAGREZA - DIABETES TIREOIDE - ESTERILIDADE e INFERTILIDADE CRESCIMENTO e DESENVOLVIMENTO (Baixa Estatura) Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 359 - sala 36 - Ed. da Associação Catarinense de Medicina - Fone 4304 - Diariamente a partir das 12,30 horas.

DR. ANTONIO SANTAELLA Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina Problemática Psíquica Neuroses DOENÇAS MENTAIS Consultório: Ed. Associação Catarinense de Medicina Sala 12 - Fone 22-08 - Rua Jerônimo Coelho, 358 - Florianópolis -

DR. CLOVIS PRUDÊNCIO CIRURGIÃO DENTISTA CRO/SC - 315 Ortodontia (Correção de Dentes) Clínica Geral HORÁRIO das 8 às 12 e das 14 às 19 horas Galeria Comasa - 9o. andar - conj. 904 Florianópolis.

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM DOENÇAS DA PELE Das Unhas - Do Couro Cabeludo - Micose - Alergia - Tratamento da Acne Pelo Novo Carbônico "Poeling" DEPILAÇÃO Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo. CONSULTAS: Diariamente, à partir das 15 horas CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 - Edifício Julieta - 2o. andar - sala 205 - Fone 4438.

Dr. Carlos Alberto Barbosa Pinto CRM - 583.SC - CPF 00264209 Ex-Estagiário Maternidade Escola Laranjeiras Clínica de Senhoras - Pré-Natal - Preparação - Psico Profilática Para Maternidade - Citologia Consultas das 16 às 20 horas - Diariamente. Consultório - Ed. APLUB - sala 76 - 7o. andar.

DR. RODRIGO D'EÇA NEVES CIRURGIÃO PLÁSTICO Curso de especialização de dois anos no Hospital das Clínicas de São Paulo. Tratamento Estético das Mamas - Abdomem - Rugas - Nariz - Cicatrizes - Transplante de Cabelo. Atende no Hospital Governador Celso Ramos às terças e quintas, após às 15 horas.

DRA. LÉA S. DA NOVA Ginecologia e Obstetria Atende diariamente no consultório edifício Associação de Medicina, rua Jerônimo Coelho, 325 - So. andar - sala 54, das 15 às 18 horas.

DRS. VALDEMIRO CASCAES OSNI RÉGIS MÁRIO CLÍMACO DA SILVA Advogados Ac. Ricardo Maciel Cascaes Solicitador Mandados de segurança, ações de despejo, de desquite, possessórias de usucapião, de cobrança, de indenização, testamento, usufruto, Inventários, etc. Ações criminais. Questões trabalhistas e previdenciárias. Recursos e acompanhamento de processos perante o Egrégio Tribunal de Justiça do Estado. Consultas e pareceres. Ed. Jorge Daux - conj. 4 (sobrelaia) - Tel. 4303 Rua dos Ilhéus, esq. Araújo Figueiredo. Expediente: das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. CPFs: 001834409 - 000100491 - 002671139.

DR. EUGÊNIO DOIN VIEIRA Secretário da Fazenda do Estado (1962-1964) Inspetor Fiscal de Rendas Internas (1965-1966) Membro das Comissões de Economia e Finanças da Câmara Federal (1966-1968). ADOVADO E ECONOMISTA Registros OAB-SC 1.261. CRFP - 7a REGIAO CRC 0739 . CPF - 006645709. Escritório de advocacia Especializada em DIREITO TRIBUTÁRIO. I. Renda. IPI, ICM, RECLAMAÇÕES - DEFESAS - RECURSOS. FUSÕES TRANSFORMAÇÕES E DIVISÕES DE EMPRESAS Rua dos Ilhéus, 8 - Edifício Aplub - 8 Conj. 9. Fone: 3781 - Florianópolis - SC.

ADVOGADOS DR. EVILASIO CAON OAB-SC 0165 - CPF 007896239 DR. ROBERTO GONZAGA SAMPAIO OAB-SC 2338 - CPF 18282079 Rua dos Ilhéus, 22 - Ed. Jorge Daux, Conj. 5 Fones 4515 e 4219 Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

DR. A. J. MARTINS Advogado Rua 15 de Novembro, 504 - 1o. Andar s/101 Telefone- 22-19-92 - C.P.F. 003 778 569 - Blumenau (SC).

DRS. SADI DE LIMA e UBIRAJARA DIAS FALCÃO - ADVOGADOS - Cobranças Judiciais para Empresas, Causas Cíveis, Trabalhistas e Criminais Rua Cel. Pedro Demoro, 1.548 - Fone 6352 ESTREITO - FLORIANÓPOLIS.

DR. ALDO AVILA DA LUZ ADVOGADO CPF 0017766283 Edifício Praça XV, 10o. andar - Sala 108

OSMUNDO WANDERLEY DA NOBREGA (CPF - 001844209) Pareceres e Consultas Jurídicas C. A. SILVEIRA LENZI (CPF - 001948329) Advocacia de 1a. e 2a. Instância - Justiça do Trabalho Atendimento ao Interior Escritório: Praça XV de Novembro, 31 - Conj. 362 Telefone 2511 - Florianópolis

BANCA ESPECIALIZADA EM ASSUNTOS JURÍDICOS ADVOGADOS: PROF. HENRIQUE STODIECK A. H. BULCÃO VIANA ADERBAL G. DA ROSA ASSUNTOS: Trabalhistas, Administrativos, Sindical, Previdenciário, Comercial, Civil e Penal. Pareceres e acompanhamento em Instância Superiores. ENDEREÇO: Praça XV Conj. 305/306 - Tel. 2246. CPFs: 002.627.499 - 006.649.799 - 002.660.869

"GARIBALDI, RADIO FEITA COM MUITO AMOR" ZYH-60 - 1250 Khz - ondas medias - 240 ms. LAGUNA.

DRA. MOEMA VERA DESJARDINS CRM-SC 820 CPF 029727279 GINECOLOGIA E OBSTETRICIA Residência no serviço de ginecologia e obstetria da Santa Casa de Pôrto Alegre Cursos de Especialização em São Paulo, Pôrto Alegre e Maternidade Escola da Universidade do Rio de Janeiro Consultório - Rua dos Ilhéus, 8 - Conj. 114 - Edifício Aplub Florianópolis

POLICLÍNICA E PRONTO SOCORRO ODONTOLÓGICOS Clínica geral, cirurgia, endodontia, periodontia, radiologia, odontopediatria, anestesia geral. R. Felipe Schmidt, 25 - Ed. Zahia 2o. andar - fone 3568 CLÍNICA NOTURNA

" A VOZ DA PROFECIA " OUÇA ESTA VOZ QUE ORIENTA E DÁ CERTEZA FPOLIS - Rádio Santa Catarina Sábados às 19,30 horas. BLUMENAU - Rádio Clube de Blumenau Ltda. Domingos às 13,00 horas. CAÇADOR - Rádio Difusora Caçanjuré Domingos às 8,30 horas. CRIÇUMA - Rádio Eldorado Sábados às 18,45 horas. HERVAL D'OESTE - Rádio Herval d'Oeste Domingos às 19,30 horas. INDAIAL - Rádio Clube de Indaial Domingos às 13,00 horas. ITAJAI - Rádio Difusora Vale do Itajai Sábados às 15,30 horas. JARAGUÁ DO SUL - Rádio de Jaraguá Ltda. Sábados às 16,05 horas. JOAÇABA - Rádio Soc. Catarinense de Joaçaba Sábados às 17,30 horas. LAGUNA - Rádio Difusora de Laguna Terças-Feiras às 8,30 horas. LAGES - Rádio Clube de Lages Domingos às 13,00 horas. PALMITOS - Rádio Entre Rios Ltda. Domingos às 11,00 horas. RIO NEGRO - Rádio Difusora de Rio Negro Domingos às 13,05 horas. S. JOÃO BATISTA - Rádio Clube São João Batista Ltda. Domingos às 12,30 horas. S. MIGUEL D'OESTE - Rádio Colméia de São Miguel d'Oeste Domingos às 13,00 horas. S. FRANCISCO DO SUL - Rádio Difusora Sábados às 12,45 horas. TUBARÃO - Rádio Santa Catarina Sábados às 15,00 horas. XAXIM - Rádio Princesa d'Oeste Ltda. Sábados às 17,00 horas. XANXERÊ - Rádio Princesa d'Oeste Ltda. Domingos às 7,15 horas. CUPOM DE INSCRIÇÃO Peço-lhe inscrever-me, sem qualquer compromisso de minha parte, no curso gratuito de 20 lições. Nome..... Rua..... Cidade..... Estado..... Recorte este cupom e envie-o à Voz da Profecia, Caixa Postal 1189 ZC-00, 20.000 - Rio de Janeiro GUANABARA

DR. EDMO BARBOSA SANTOS Cirurgião Dentista Horário: de 2a. à 6a. feira das 14 às 19 horas. Rua Deodoro, 18 - Edifício Soraia 13.

FURWEST ADVOGADOS Dr. João Otávio Furtado OAB/SC nº 1189 Dr. Almi R. Westphal OAB/SC nº 1375 Atende-se no interior do Estado Rua Tereza Cristina, 59 - fone 6453 Estreito - Florianópolis

ADVOGADO (Estagiário) Ordenado fixo inicial: Cr\$ 700,00 e mais comissões. Vinculação de emprego se desejar. Dedicção integral. Rua: José Cândido da Silva 705 - Estreito. Procurar Sr. Paulo V. Lentz no horário comercial.

VANDA DE SOUZA SALLES 4o. TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL EDITAL Pelo presente Edital, ficam intimados para pagarem no prazo legal, os títulos que se acham em Cartório para protestos os Senhores: HANS JOADRIM GOERIEG LUIZ FERNANDO RAMOS Florianópolis, 12 de maio de 1972.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL DIVISÃO DO MATERIAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO No. 22/72 De ordem superior, torno público que a Divisão do Material da Universidade Federal de Santa Catarina, no próximo dia 26 de maio, às 15,00 horas, em sua sala de concorrências, à Rua Bocaiúva n.º 60, nesta Capital, estará concomitantemente, procedendo a Tomada de Preços no. 22/72, que trata da aquisição de materiais destinados à Imprensa Universitária, cujas especificações, devidamente pormenorizadas, constam do respectivo Edital, que poderá ser entregue aos interessados no mesmo local acima mencionado, de 2a. à 6a. feira, no horário das 12,30 às 16,30 horas. Florianópolis, 11 de maio de 1972

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA. Florianópolis à Rio do Sul às 04,30 - 10,00 e 16,30 horas Rio do Sul à Florianópolis às 04,30 - 10,00 e 14,00 horas

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS Nº 72/0292 AVISO O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE-15/12/69-8.755, até às 15 horas do dia 29 de Maio de 1972, para o fornecimento de Móveis de Escritório destinados ao DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS. O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos no. 212, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital. Florianópolis, 12 de Maio de 1972. JOÃO JORGE DE LIMA Diretor Geral

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL DIVISÃO DO MATERIAL Edital de Convocação nº 21/72 De ordem superior, torno público que a Divisão do Material da Universidade Federal de Santa Catarina, no próximo dia 30 de maio, às 16,00 horas, em sua sala de concorrências, à Rua Bocaiúva n.º 60, nesta Capital, estará concomitantemente procedendo ao recebimento e a abertura das propostas para a Tomada de Preços n.º 19/72, que trata da aquisição de materiais destinados ao Centro Bio-Médico, cujas especificações, devidamente pormenorizadas, constam do respectivo Edital, que poderá ser entregue aos interessados no mesmo local acima mencionado, de 2a. à 6a. feira, no horário das 12,30 às 16,30 horas. Florianópolis, 09 de maio de 1972. José Fortkamp - Diretor da Divisão do Material

VANDA DE SOUZA SALLES 4 TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL Pelo presente Edital, ficam intimados para pagarem no, prazo legal as Notas Promissórias da Cia. Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimento que se acham em Cartório para protesto os Srs: JOSÉ NEWTON CARNEIRO ADELIA DAVILA MAIA JOSÉ RUFINO DE ABREU MILTON EDUARDO REGIS JOÃO EVANGELISTA RIBEIRO DE ANDRADE CARLOS ALBERTO MACHADO JOSÉ ANTONIO CARDOSO Florianópolis, 12 de maio de 1972

VESTIBULAR EM JULHO ADMINISTRAÇÃO ESAG CURSINHOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS Rua Visconde de Ouro Preto, 91 Fone: 3604 - ESAG Horário: Das 13:00 às 19:00 horas c/IVONE. Interpretação de um texto econômico, análise combinatoria, desconto por dentro e por fora, Ciências Naturais, enfim, toda a matéria para você passar no Vestibular. ADMINISTRAÇÃO - ADMINISTRAÇÃO - ESAG.

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº 022/72 A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN, sociedade de economia mista, CGC MF no. 82 508 433/001, estabelecida à Rua dos Ilhéus no. 8, 2o. andar, Edifício "APLUB" comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima referido, os elementos da TOMADA DE PREÇOS No. 022/72 para aquisição do material de "FERRO FUNDIDO" para os sistemas de Abastecimento de Água da cidade de LAGES. O EDITAL encontra-se afixado na sala de recepção da CASAN, local onde deverão ser apresentadas as propostas, até às 15,00(quinze) horas do dia 30 (trinta) de Maio de 1972. Florianópolis, 9 de maio de 1972. A DIRETORIA

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO AVISO DE TOMADA DE PREÇOS 023/72

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN, economia mista estadual, criada pela Lei no. 4.547, de 31 de dezembro de 1970, registrada na Junta Comercial do Estado sob no. 34.438, CGC do M.F. no. 82.508.433/001, com sede à Rua dos Ilhéus no. 8, 2o. andar, ed. "APLUB" em Florianópolis, Santa Catarina, comunica que se encontram a disposição dos interessados, os elementos, especificações e condições relativas a Tomada de Preços no. 023/72, que fará realizar em sua sede, às 15 horas do dia 5 de junho de 1972, para seleção de empresa de consultoria para elaboração de estudo de viabilidade econômico-financeira de conjuntos de sistemas de abastecimento de água, no Estado de Santa Catarina. Os elementos, condições e especificações, contidas nos Anexos I, II e III, serão fornecidos mediante indenização da quantia de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). Os documentos mencionados e outras informações somente poderão ser obtidos na sede da CASAN, no endereço supra indicado. Florianópolis, 05 de maio de 1972 "A DIRETORIA"

Carteira Extraviada Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Profissional, pertencente ao Sr. José Vieira.

Documento Perdido Foi perdida uma pasta contendo blocos de cheque, documento 1a. via do C.G.C. 83.897.835/001 da firma Comércio e Transportes Souza Ltda. Continha na referida pasta a importância de Cr\$ 100,00 que será dada a quem encontrá-la. Favor entregar à r. Vereador Batista Pereira, 261 - Estreito.

Carteira Extraviada Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria, Amador, pertencente ao Sr. Daniel Antonio da Costa.

DOCUMENTOS PERDIDOS Foi perdido o Certificado de propriedade do veículo marca Mercedes Benz c/ truck, ano 1970, motor n.º 344.912.140.0628, Chassis 344.033.0653, cor azul e preto, lotação 10.000 quilos, combustível diesel, placa RG-0037, certificado de propriedade 107.082, pertencente ao Sr. Jayme Carneiro.

CARTEIRA EXTRAVIADA Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, Categoria Profissional, pertencente ao Sr. Luis Kraeski.

Carteira Extraviada Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, pertencente ao Sr. Pedro Paulo Faigel.

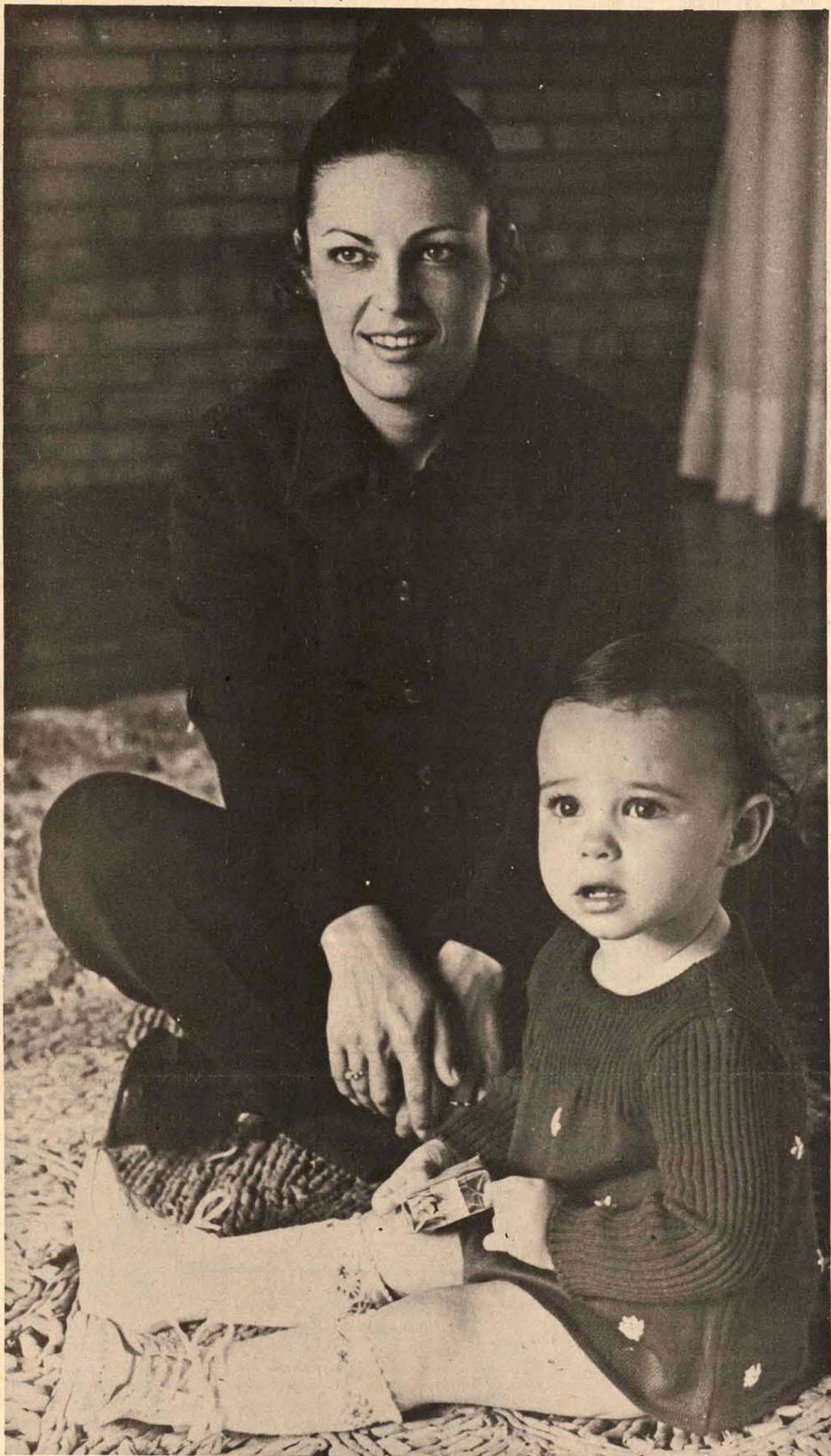
feminina Marisa Ramos

Yara, linda
Yara, mãe
Linda mãe

Uma das mulheres mais bonitas que conhecemos. Já foi Rainha do Clube Doze de Agosto, fez parte dos Brotos Mais Elegantes do Estado e representou Santa Catarina na festa dos brotos mais elegantes do Brasil. Foi rainha de mil e uma coisas. Mas Yara não ficou nisso. Entrou para a Faculdade de Direito e, em 1966 formava-se uma das mais belas advogadas que já passaram pela Universidade Federal de Santa Catarina. Chegou a ad-

vogar algum tempo, mas logo casou, seguindo imediatamente para a Europa, acompanhando seu marido, o engenheiro Sérgio Roberto Arruda, que foi fazer um curso (Master Degree), permanecendo na Inglaterra durante 1 ano e 6 meses. Em Londres, Yara aproveitou para aprender inglês, inclusive literatura, diplomando-se pela Universidade de Cambridge. Apesar da experiência maravilhosa que teve em sua permanência em Londres, e da oportunidade de conhecer vários países da Europa, confessa que, após 8 meses por lá, sentia uma saudade enorme do Brasil e estava "louca" por uma feijoada. Regressou ao Brasil em dezembro de 1971 e, em janeiro de 72 nasceu Rejane, sua filhinha. Yara quer mais dois filhos, mas para isso acha que há tempo. Sobre educação dos filhos, na sua concepção a palavra "educação" está um pouco desgastada para a nossa época, pois automaticamente a ligamos a um esquema de tradição e rigidez.

Acha que a criança precisa ser livre para aprender, na sua época, aquilo que lhe pretendemos transmitir. Nesse contexto, é de opinião que se educa pelo exemplo, cabendo aos pais a parcela maior. Yara é uma das proprietárias da Escola Pluft - Centro Audio-visual de Línguas, onde leciona para crianças e adultos. Na sua experiência profissional com crianças, ou seja, no método audio-visual, a imagem é o meio para o aprendizado. Daí a sua concepção de que a conduta dos pais deve ser, também, o meio fundamental para educar ou possibilitar à criança o aprendizado que se lhe propõe. Acha importante a mulher trabalhar fora, desde que tenha condições de atendimento aos filhos e se realize no que faz. "É uma maneira de estar atuando mais participativamente no mundo. E sentir-se mais útil e mais responsável também." Foi por tudo isso que buscamos Yara, para representar a mulher e a mãe que hoje, carinhosamente, homenageamos.



Qual o seu tipo —
Vamp ou ingênuo ?



BONN. — (ANSA) — O sociólogo alemão Henrick Kreutz realizou uma sondagem entre 2 000 jovens de 15 a 17 anos de idade. A pergunta básica era a seguinte: "qual é seu tipo de esposa ideal?". Uma das respostas: "Casarei com uma mulher que se pareça com Sophia Lorean". A terceira parte dos interrogados respondeu desta maneira, mencionando não só Sophia, mas também outras estrelas cinematográficas.

Estes dados comprovam que os adolescentes modernos não sonham mais, como antes acontecia, com uma esposa que possua as qualidades e as características de sua própria mãe. Isto é, que seja trabalhadeira, abnegada e bondosa. O que mais importa é a beleza física. De qualquer maneira, o tipo ideal da mãe permanece intacto entre os jovens do campo. Mais concretamente entre os que frequentam estudos superiores numa cidade universitária.

Grande diferença — no que se refere à "Mulher Ideal" — entre os que frequentam os estudos universitários e os que aprendem um trabalho ou uma profissão. Enquanto estes últimos sonham com futuras esposas que tenham as qualidades "brilhantes e extravagantes" das estrelas da tela, os primeiros preferem as moças — tipo: do gênero daquelas que frequentam seu círculo familiar, ou o ambiente de seus conhecidos. Assim sendo, a terceira parte dos estudantes (entre 15 e 17 anos de idade) declarou que sua mulher deverá ser parecida com uma irmã, uma vizinha de casa, uma tia.

A conclusão de Henrick Kreutz é a seguinte: o relacionamento entre os estudantes de ambos os sexos é muito mais profundo e cordial que entre aprendizes ou companheiros de trabalho. Outro resultado interessante da investigação é constituído pelo fato de que a maioria dos entrevistados (85% dos aprendizes e 70% dos estudantes de escolas superiores), não pensam em casar com a amiga ou a noiva atual. Estes jovens, em geral, preferem esperar. Sonham em conhecer outras garotas, antes de tomar uma decisão definitiva, ou de pronunciar seu "sim" final.

Examinando bem o problema, será possível encontrar — neste último elemento — um sintoma da situação geral (e não só entre os jovens alemães...). — A verdade é que o tipo de "mulher ideal", como "companheira definitiva", está mais do que nunca confuso. Confusos os tempos, confusos os ideais, é claro. Na verdade, a opção final ainda não foi feita, e os jovens de hoje em dia ainda oscilam entre o "tradicional" e o "novíssimo". A audácia existe, — evidentemente — mas — no fundo, permanece intacta a forma de vida bem tradicional. Isto é, quando um jovem pensa numa "esposa", ainda não consegue libertar esta "imagem" dos moldes até agora válidos. Uma mulher bondosa, trabalhadeira" compreensiva, quase modesta.

É este seu "ideal inconsciente" e inconscientemente é este ideal que procuram, embora "de boca pra fora" estejam prontos a expressar as mais audazes opiniões sobre "Libertação Feminina", "Mulher Moderna" e assim por diante. Claro está que, às vezes, dão o "grande pulo", e decidem que sua vida de casados será "diferente" e que — portanto — sua esposa também será "outra coisa". Ao tomarem esta atitude, porém, dificilmente eles conseguem manter-se nos limites de uma tomada de posição bem consciente, almejando, como companheira, apenas uma mulher mais preparada para a vida, mais independente, mais forte, mais responsável. Muito pelo contrário, abdicado à "mulher tipo mãe", eles logo se entregam ao ideal "tipo Vamp", esquecendo por completo o "meio termo" que — como sempre ocorre — é o mais sábio.

Resultado disso tudo? Um só. A necessidade urgente — e não só na Alemanha — de que os jovens coloquem seus pés bem firmes na terra, e — ao pensar em casamento — pensem realmente numa mulher "nova". "Nova", porém, no sentido de que ela saiba reunir — em doses iguais — a meiguice da "antiga moça de família" e o sentido de responsabilidade e de lúcido companheirismo que o mundo moderno e a moderna sociedade nela conseguiram construir.

HORÓSCOPO

Omar
Cardoso

ÁRIES

Domingo propício à religião, às diversões, à prática de esportes e aos estudos, principalmente. Haverá bastante paz entre os familiares, no cônjuge e na vida amorosa. Receberá visitas.

TOURO

O êxito social e o progresso moral serão evidentes neste domingo, em especial se nasceu no segundo decanato de Touro. Propício também às diversões, à prática de esportes e ao amor, sobretudo.

GÊMEOS

Tendências ocultas e psíquicas. Inclinações e gostos fora do comum. Assim estará você neste dia. Os abusos alcoólicos, alimentares e o excesso de velocidade ao dirigir, deverão ser evitados.

CÂNCER

Bom dia para a vida social, aos tratos com personalidades importantes para o repouso, e para fazer higiene mental. Propício, também, às viagens, à vida sentimental e amorosa e às novas amizades.

LEÃO

Bastante disposição e boa vitalidade estão previstos para você neste domingo. Poderá ser elevado no meio social em que vive e suas qualidades morais serão excelentes. Sucesso romântico.

VIRGEM

Êxito em assuntos ligados à igreja e nas relações sociais, está previsto para você hoje. A paz familiar e espiritual será evidente, bem como o sucesso amoroso que há muito deseja. Aproveite.

LIBRA

Muito cuidado com a saúde e com os abusos de toda ordem neste domingo, em que o Sol se encontra transitando pelo 24o. dia e grau de Touro, sua Oitava Casa Astral. Cautela, portanto. Bom aos estudos.

ESCORP.

Dia em que será bastante beneficiado na vida social, no trabalho com terceiros e terá, ainda, a sua popularidade aumentada sensivelmente. Espectacular ao amor, às diversões e aos passeios.

SAGIT.

Esplêndido estado de saúde, ótima disposição aos passeios, à prática de esportes e às diversões e bastante influência pessoal está previsto para você neste domingo. Sucesso romântico.

CAPRIC.

Dia em que poderá fazer amizades felizes, receber a simpatia de terceiros, ter sucesso no trato e na educação de filhos e ser bastante feliz ao lado de seus familiares e da pessoa amada.

AQUÁRIO

Deverá, neste domingo, evitar as discussões em seu meio familiar, com amigos e com os pais, sobretudo. O êxito nas ambições e nas realizações de suas esperanças, poderá ser possível. Bom ao amor.

PEIXES

Dia em que receberá a estima, o respeito e a boa vontade dos parentes, poderá fazer viagens felizes e receber honras e ter a sua popularidade aumentada sensivelmente. Propício ao amor e às diversões.

A moda —



Acima, um conjunto de calça comprida em malha vinho, sendo a túnica bordada em círculos coloridos. A model Yara e o modelo são exclusivos de Art Nouveau.

Flutuante, ou



Art Nouveau Boutique, lançando a moda feminina flutuante, apresenta dois conjuntos: o de Yara, de pé; calça comprida; o de Marisa, vestido. Ambos em malha artesanal.

masculina



O homem descobriu que moda não é um assunto só de mulher. Na foto, Tony veste um modelo de malha e Kátia um manteau com aplicações no peito e nas mangas. Modelos Art Nouveau.

NOSSA CASA AUTOMÓVEIS

R. Vidal Ramos, 41 - Florianópolis
 Comércio em geral de automóveis - compra - venda - troca - financiamento

Fuck	1.980
Fuck	1.982
Fuck	1.983
Fuck	1.984
Kombi	1.983
DKW Belcar	1.987
Rural Willys	1.984
Itamaraty	1.986



Telefone - 6389 e 6393
 FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES VEÍCULOS USADOS

SIMCA TUFÃO BRANCO POLAR	1.965
ESPLANADA OURO CHINES	1.969
ORCEL AMARELO LUXO	1.970
KARMANN GHIA TC VERMELHO	1.971
VOLKSWAGEN SEDAN VERMELHO	1.966
VOLKSWAGEN SEDAN CINZA	1.966
OPALA SEDAN VERMELHO 4 cilindros LUXO	1.971
OPALA SEDAN TOPAZIO 4 cilindros LUXO	1.971
OPALA VERMELHO 6 cilindros LUX	1.969
VARIANT BRANCO LOTUS	1.971
DODGE DART CUPÊ AZUL	1.972
CAMINHÃO	
F-600	1.956

A. Coelho

AUTOMÓVEIS COMPRA VENDA E TROCA

FUSCÃO - Azul Diamante	1972
"TL" - Branco Lotus "OK"	1972
VARIANT - Branco Lotus "OK"	1972
FUSCÃO - Branco Lotus "OK"	1972
FUSCÃO - Amarelo Colonial "OK"	1972
FUSCÃO - Amarelo Colonial "OK"	1972
FUSCÃO - Preta "OK"	1972
FUSCÃO - Bege Claro "OK"	1972
VOLKSWAGEN - Verde Guarujá "OK"	1972
GALAXIE - Azul	1967
OPALA - Azul Astral	1968
VOLKSWAGEN - PéBege Claro	1968
VOLKSWAGEN - Pérola	1968
KARMANN GHIA - Amarelo Margarida c/Teto Vinil	1968
KOMBI - Vermelho e Branco	1968
KARMANN GHIA - Vermelho	1968
VEMAGUETE - Azul	1966
VOLKSWAGEN - Azul Safira	1968

IMEDIATO - TAXAS REDUZIDAS - ATENDIMENTO EM DOIS ENDEREÇOS: RUA FELIPE SCHMIDT, 85 - RUA JOÃO PINTO, 40 - FONES 2777 e 2786.



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

VEÍCULOS EM ESTOQUE:

1 - Ford Galaxie LTD	1970	Azul Turquesa
2 - Ford Corcel 4 portas	1971	Verde Air Impium
3 - TL	1971	Azul Pavão
4 - Variant	1970	Azul Diamante
5 - Volks 4 portas	1969	Vermelho Cereja
6 - Volks	1971	Azul Diamante
7 - Volks	1970	Branco Lotus
8 - Volks	1970	Bege Claro
9 - Fuscão	70-71	Laranja Granada
10 - Fuscão	70-71	Azul Diamante
11 - Volks	1969	Bege Nilo
12 - Volks	1965	Pérola
13 - Volks	1964	Azul Atlântico
14 - Kombi	1967	Pérola

POSSUIMOS CARROS ZERO QUILOMETRO DE QUALQUER MARCA
 R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito
 Fones: 6632 e 6358 - Florianópolis.



REVENDEDOR AUTORIZADO

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS À VENDA
 Koesa Comércio de Automóveis
 KOERICH

Rua Almirante Lamego 188
 RELACÃO DOS VEÍCULOS USADOS À VENDA

Sedan 1500 Azul Diamante	71
Sedan 1500 Verde Folha	71
Sedan 1300 Branco Lotus	70
Sedan 1300 Vermelho	70
Sedan Bege Claro	69
Sedan Azul Cobalto	69
Sedan Verde Folha	69
Sedan Bege Nilo	69
Sedan Vermelho	69
Sedan Azul Real	68
Sedan Pérola	66
Sedan Azul Real	63
Kombi Verde Caribe	68
Kombi Azul e Branco Luxo	67
Sedan 4 Portas Branco	69
Sedan 4 Portas Branco	69
TL 2 Portas Azul Diamante	71
TL 2 Portas Branco Lotus	71
TL 2 Portas Verde Folha	71
Variant Vermelha	71
Variant Branca	71
Simca Explanada Cinza	69
Galaxie 500 Azul	67
Karmanghia Vermelho	68

Financiamento até 36 meses

C. RAMOS S.A.

REVENDADORES AUTORIZADOS VOLKSWAGEN
 R. João Pinto no. 9 Rua Cel. Pedro Demora no. 1
 Fone 3641 Fpolis. - 6381 Estreito.

VEÍCULOS A VENDA

VOLKS - Verde Amazonas	1.988
VOLKS - Azul Atlântico	1.988
VOLKS - Verde Amazonas	1.988
VOLKS - Vermelho Grená	1.987
VOLKS - Branco Lotus	1.987
VOLKS - Verde Caribe	1.987
VOLKS - Vermelho Grená	1.988
VOLKS - Vermelho Granada	1.988
VOLKS - Vermelho Cereja	1.988
VOLKS 4 portas - Azul Pavão	1.878
VARIANT - Vermelho Cereja	1.870
TL - 2 - Verde	1.971
KOMBI - Verde Areia	1.980
KOMBI - Azul e Cinza	1.981
KOMBI - Verde Caribe	1.987
KOMBI - Branco Lotus	1.988
KOMBI - Cinza Claro	1.988
FORD CORCEL - Branco	1.988

TL e VARIANT TODAS AS CORES
 FINANCIAMOS SEU VEÍCULO ATÉ 36 MESES

Comércio de Automóveis e Acessórios APOLO Ltda.

Rua Dr. Fúlvio Aducci, no. 1045 - Estreito
 Fone 6284 - Fpolis - SC

VEÍCULOS A VENDA

VOLKSWAGEN BRANCO	1.988
VOLKSWAGEN AZUL	1.988
VOLKSWAGEN BRANCO	1.983
KOMBI BEGE	1.987
D.K.W. CROME METÁLICO S.	1.987
D.K.W. CINZA	1.985
D.K.W. BEGE CLARO	1.985
GORDINI CINZA	1.985
GORDINI CASTOR	1.985
GORDINI CHUMBO	1.985
VARIANT BEGE CLARO JÓIA	1.978

FINANCIAMENTO, 24, 30 OU 36 MESES
 ESTREITO, 06 DE ABRIL DE 1972.

ALVORADA VEÍCULOS

Comércio de Automóveis em geral
 COMPRA - VENDA - TROCA
 Carros inteiramente revisados
 End. Rua João Pinto, 21
 Fone 4291

Opala Especial	71
Fuscão OK	72
Fuscão	71
Volks	68
Volks	65
Volks	63
Gordini	64
Gordini	63
Kombi	62
Kombi	61

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Victor Meireles, 32 - Fone 4739
 Florianópolis - SC

Opala Cupê Azul especial	1.972
Corcel Cupê Luxo Verde	1.972
Volks 1500 laranja	1.972
Corcel GT Vermelho c/ préto	1.971
Variant Azul Diamante	1.971
Volks 1300 azul	1.969
Galaxie Verde	1.967
D.K.W. Sedan	1.962

FINANCIAMENTO ATÉ 36 MESES

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS RUBENS ALVES

Rua São José 426
 Balneário - Estreito
 Fone: 6645 e 6687

Dodge Dart Coupe Branco c/vinil	OK
Dodge Dart Coupe Verde c/vinil	OK
Opala Coupe especial Caramelo	OK
Corcel Coupe Standard Amarelo 1	OK
Corcel Vermelho Cadmiun	OK
Galaxie 500 Metálico Ouro Del Rei	OK
Galaxie 500 Branco	1.968
Galaxie 500 Vermelho	1.969
Opala 4 portas Amarelo	1.971
Opala 4 portas SS Cinza	1.971
Variant Branca	1.971
Variant Branca	1.970
Variant Bege	1.970
Pick Up Verde	1.972
Volks 1300 Vermelho	1.969
Volks 1300 Branco	1.968
Volks 1300 Cinza	1.966
Rural	1.970
Volks 1300 Azul	1.967
Caminhonete f-350	1.966

PIRANGA AUTOMÓVEIS
 R 7 de Setembro, 13 - Fone: 3886
 FINANCIAMENTO EM 36 MESES!

Kombi motor Zero KM	66
1. Kombi	61
Volks Sedan	70
Volks	65
Volks	64
Corcel Luxo 2 portas	70
Volks 4 portas	69
Volks Sedan	69
Volks Sedan	68

NÓS PAGAMOS MAIS PELO SEU CARRO.

RENDIROBA AUTOMÓVEIS

Atendendo a Rua Almirante Lamego, 170
 FONES: 4673 - 2952

OPALA Laranja Solar OK	1972
KARMANN GHIA TC Verde Iguazu OK	1972
TL Varias Cores	1972
VARIANT Branca	1972
VARIANT Branca	1970
DODGE DART Amarelo-Preto	1970
CORCEL Vermelho (Jóia)	1970
VERAMEIO Super Luxo	1970
AERO WILLYS Azul (Jóia)	1966
OPALA Branco	1970
MERCEDES Azul Metálico	1964
FORD COMET Metálico	1961

LANCHAS a Turbina

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
 COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS.
 FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES

NOVACAP VEÍCULOS

Opala Coupê Especial Caramelo Metálico	OK
Opala Prata Metálico	1970
Opala Luxo	1970
Volks 1500	1970
Volks 1300	1970
Esplanada	1968
Aero Willys	1966
DKW	1967

MARMOTEX

A sua casa pode ficar tão bonita como aquela da revista de decorações. Basta revesti-la com

Revista-se na **HIDREL**, pelo fone 2.001, Rua Jerônimo Custódio, 325.

EDITAL

O Doutor RID SILVA, Juiz de Direito da 2ª. Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, no próximo dia 16 de junho do corrente ano, às 10 horas, o porteiro dos auditórios deste Juízo, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e o maior lance oferecer sobre CRS 5.960,00, valor dos bens abaixo descritos, penhorados a WALTER SANTOS FARIAS e s/malher; nos autos da Ação Executiva que lhe move o Banco Nacional do Comércio S/A. -

Três medalhas de ouro trabalhadas. Duas medalhas de ouro menores: Um corcão de ouro traçado; Uma medalha chapeada de ouro c/santo; Três cordões chapeados. Cinco cruzeiros de ouro com rubis e safiras; Três afinetes de ouro c/rubis p/gravatas; Quatro cordões chapeados; Duas alianças de ouro 18k; Uma aliança de ouro branco c/safiras; Três pulseiras chapeadas; Cinqe anéis de ouro para professores; Nove correntes chapeadas. Quarenta anéis de ouro branco c/pérolas; Dois anéis p/ginastasianos c/safiras brancas; Um anel de ouro c/pérola; Nove anéis de ouro e outro branco c/safiras; Oito anéis de ouro c/pedras; Seis anéis de ouro com pérolas; Nove anéis de ouro com diversas pedras; Vinte e três anéis de ouro p/crianças; Cinco pregadores de ouro, p/crianças; Três pulseiras chapeadas p/crianças; Três cruzeiros de ouro; Três pares de brincos de ouro tipo bolas; Nove pares de brincos de ouro p/crianças; Uma pulseira tipo chapa de prata; Seis medalhas Chapeadas, c/santos; Três medalhas chapeadas grandes; Quatro figas de massa; Duas pulseiras de ouro tipo bolinhas; Uma figa chapeada grande; Duas figas de massa grande; Dois relógios chapeados Corvanin; Um relógio imitação Omega; Um relógio de ouro Plaza, p/senhora; Um relógio de ouro Hermin p/senhora; Um relógio de ouro Hermin c/pulseira chapeada; Dois relógios chapeados Lincoln p/senhora; Um relógio chapeado marca Lincoln, p/bolso; Um relógio chapeado Bold de mesa e um relógio chapeado Caporal, de bolso.

Não havendo licitantes na data mencionada, fica designado o próximo dia 26 de junho, às 10 horas, para o leilão, dos bens acima descritos, a quem mais der e o maior lance oferecer. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que, será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos nove dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e dois. Eu, Jair Borba, Escrivão o subscrevo.

ORGANIZAÇÃO CATARINENSE

AGÊNCIA DE EMPRÉGO COMUNICADO AOS EMPREGADORES

A Organização Catarinense, com sede à Rua Conselheiro Mafra, 41-A - Esquina com Álvaro de Carvalho, autorizada a funcionar como Agência de Emprego pelo M.T.P.S., comunica aos senhores Empregadores e pessoas que desejarem admitir empregados, que dispõe de candidatos para as seguintes profissões: Escriturários, Auxiliares de Escritório, Datilógrafos, Serventes, Ascensoristas, Balconistas, Vendedores Mensageiros, Atendentes, Cobradores, Chefe de Escritório, Recepcionistas, Motoristas, Garçons, Garçonetes, Zeladores, Porteiros, Eletricistas, Vigias, Faxineiros, Empregadas Domésticas, Cozinheiros, Mecânicos, Pedreiros, Marceneiros, Carpinteiros, Pintores, Servente de Obra e outros profissionais.

Nossos candidatos possuem referências estando suas respectivas fichas à disposição dos interessados em nossa Agência de Emprego.

EMPRESA AUTO VIAÇÃO CATARINENSE PARTIDAS DIARIAS DE FLORIANÓPOLIS

Para BLUMENAU DIRETO - 8,00; 12,00; 18,00 horas.
 Para Blumenau via BAL.Camboriú e Itajaí: 6,00; 7,30; 8,30; 10,00; 11,30; 12,00; 15,00; 15,30; 16,30; 17,30; 18,30; e 21,30 horas.

Para Jaraguá do Sul: 6,00; e 16,45 horas.

Para MAFRA - Via Corupá, São BENTO DO SUL e RIO NEGRINHO - 6,00 horas.

Para Joinville DIRETO - 19,30 horas.

Para JOINVILLE - Via Bal. Camboriú - Itajaí - Piçarras - Barra Velha: 5,30; 9,00; 13,30; 14,30; 16,30 horas.

Para Joinville - Via Bal. Camboriú e Itajaí: 5,00; 7,00; 11,00; 13,00 e 17,00 horas.

Para São Francisco do Sul - 17,15 horas.

Para CURITIBA: 5,00; 7,00; 11,00; 13,00; 15,00; 17,00 horas. (e 19,00 horas horário suplementar durante o verão). A pioneira no transporte coletivo do Estado informa que mantém regular serviço de encomendas para as cidades supra mencionadas e serviço de redespacho para todo o Brasil. Oferece também modernos e confortáveis ônibus para execução de viagens especiais para qualquer parte do país e exterior.

Informações e vendas em nossa agência à Avenida Hercílio Luz ou pelo Fone 22-60. No Estreito Rua Cel. Pedro Demora Fone 64-02.

REUNIDAS S.A. A EMPRESA DE INTEGRAÇÃO CATARINENSE

ONIBUS com PARTIDAS DIÁRIAS DE FLORIANÓPOLIS PARA: PORTO UNIÃO, passando por Balneário de Camboriú - Itajaí - Piçarras - Barra Velha - JOINVILLE - Vila Dona Francisca - Campo Alegre - São Bento do Sul - Rio Negrinho - Mafra - Canoinhas e PORTO UNIÃO. As 19,30 horas. Com CONEXÕES imediatas para PALMAS - CLEVELÂNDIA - PATO BRANCO - FRANCISCO BELTRÃO e CAÇADOR.

PARA: SÃO MIGUEL DO OESTE passando por Balneário de Camboriú - Itajaí - BLUMENAU - Rio do Sul - Pouso Redondo - Curitiba - Campos Novos - JOAÇABA - Xanxerê - Xaxim - CHAPECÓ - São Carlos - Palmitos - Mondai e SÃO MIGUEL DO OESTE. As 19,00 horas.

PARA: LAGES passando por São José - Palhoça - Santo Amaro - Alfredo Wagner - Bom Retiro - Bocaina do Sul e LAGES. As 5,00 - 13,00 e 21,00 horas.

PARA: ANITÁPOLIS e SANTA ROSA DE LIMA passando por São José - Palhoça - Santo Amaro - Rancho Queimado e ANITÁPOLIS. As 15,30 horas, menos aos domingos.

DESPACHOS DE ENCOMENDAS PARA : Todo o Estado CATARINENSE - Marcelino Ramos - Gaúram - Viadutos - Erechim e Iraí, no Estado do Rio Grande do Sul; - Todo o SUDOESTE PARANAENSE - CURITIBA e SÃO PAULO.

ONIBUS PARA : VIAGENS ESPECIAIS E EXCURSÕES VENDAS E INFORMAÇÕES : Em nossa Agência Rodoviária Av.Hercílio Luz TELEFONE 3727.

CASA EM CANASVIEIRAS

Vende-se uma casa mobiliada em Canasvieiras, distante 200 metros da praia com 3 amplos dormitórios, living, dois quartos de banho, um chuveiro fora de casa, dispensa, ampla copa-cozinha, toda varandada, com água encanada, poço artesiano com motor, poço com bomba manual, cisterna para água da chuva. Próximo à residência existe uma pequena casa para empregados. O terreno que a contém possui 1.800 m2, sendo todo arborizado. Possui uma churrasqueira e ampla mesa ao ar livre. Antena externa de TV com 12 metros. A residência possui seguro total e garagem para quatro veículos. Tratar pelo telefone 3767.

APARTAMENTO - VENDE-SE

Vende-se o apartamento 202 do Solar D. Eugênia, sito à Rua Almirante Lamego, 45 com 3 quartos, living, cozinha e dependência de empregada. Preço Cr\$ 55.000,00 à vista. Tratar na Tesouraria do Correio com Sr. Amilton.

ALUGA-SE

Aluga-se uma loja à rua Trajano, 51-A, junto à escadaria. Tratar pelo fone 2610.

VENDE-SE

Uma casa à Av. Mauro Ramos, 198 com 160 m2, tendo duas salas, três dormitórios, cozinha, dois banheiros completos, apto. para empregada e Lavanderia independentes. Garagem para quatro carros. Tratar na mesma.

VENDE-SE MOVEIS

Por motivo de mudança vende-se a preço de ocasião um sofá, cama de casal, um jogo de sala sendo: 2 poltronas e um sofá cinza claro, uma mesa de mármore, dois guarda-livros de madeira, dois amplos armários de cozinha e outros objetos. Os interessados deverão tratar à Rua Demétrio Ribeiro, 14 - apto. 10 com Sra. Osvaldina.

RESIDÊNCIAS E LOTES

LOTES - Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇU com água instalada, ruas calçadas e drenagem pluvial. DIRIGIR - SE a rua Urbano Salles, n. 37 - Fone 2981.

EDIFÍCIO SANTOS DUMONT CR\$ 350,00

Mensal situado ao lado da Praça Santos Andrade de prazo de entrega, março de 1972, com as mensali-dades acima sem entrada, financiado em 15 anos as suas ordens.

ED. SANTOS ANDRADE - ED. VENEZA - ED. AUGUSTO (PRONTO) - ED. SALDANHA DA GAMA (financiado em 15 anos) - ED. VILA RICA - ED. PASSEIO - ED. TANGARÁ - ED. MURICI - ED. DOM. IGNÁCIO - ED. ARAUCÁRIA - ED. PERNAMBUCO - ED. DUCA DE LACERDA -

Para informações e vendas A Vencedora de Apartamentos Santos Imóveis Ltda. Praça Santos Andrade n. 39 - 1 andar - Fones 23-33-53, 24-14-88, 24-14-91, 24-14-93 e 24-44-62 - Curitiba.

Horário das 3 às 19 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriados. Não fechamos nas refeições. Em Florianópolis à R. Deputado Edú Vieira, 24 - Pantanal com Otávio A. do Espírito Santo.

IMOBILIÁRIA ANDRADE RAMOS

R. Felipe Schmidt, 51 - Galeria Jaqueline - Loja 7

VENDAS CASAS

PRAIA DO MEIO SEM HABITE-SE

2 pavimentos - com 3 dormitórios - sala de estar - sala de jantar - copa-cozinha - banheiro social - dependência de empregada completa - área de serviço - garagem.

ESTREITO

2 pavimentos - com 3 dormitórios - 2 salas - cozinha - dependência de empregada - garagem.

CONSTRUÇÃO DE CASAS COM TERRENOS TAMBÉM FINANCIADOS

Construimos sua casa à sua vontade, estilo e metragem, na TRINDADE, totalmente financiada, inclusive terreno. Você paga somente após receber as chaves.

BARREIROS CASAS FINANCIADAS

Com 3 dormitórios - sala - copa-cozinha - banheiro - área de serviço - terraço.

SÃO JOSÉ - CASAS FINANCIADAS

Com 3 dormitórios - sala - copa-cozinha - área de serviço - terraço.

APARTAMENTOS CENTRO - EDIFÍCIO CESAR SEARA

Com 3 dormitórios - amplo living - 2 banheiros - armários embutidos em todas as dependências - azulejo decorado na cozinha e banheiros - dependência completa de empregada - sacada - área de serviço - garagem.

CENTRO - EDIFÍCIO JAQUELINE

Com 2 dormitórios - living - cozinha - banheiro social e de empregada - sacada - área de serviço.

ITAGUAÇU - EDIFÍCIO ITAGUAÇU

Com 2 dormitórios - living - cozinha - banheiro - área de serviço.

CENTRO - EDIFÍCIO SÃO FRANCISCO

Com 2 dormitórios - living - cozinha - banheiro - área de serviço.

ESTREITO - EDIFÍCIO CISNE BRANCO

Com 1 ou 2 dormitórios - living - cozinha - banheiro - área de serviço.

TERRENOS CENTRO

Rua José Boiteux - 300 metros quadrados.

ITAGUAÇU

Lote medindo 410 metros quadrados - próprio para construção imediata.

COQUEIROS

Negócios de ocasião

BARREIROS

Lote com 250 metros quadrados - próprio para construção imediata.

BARREIROS

10 lotes - medindo cada um 360 metros quadrados.

JARDIM ATLÂNTICO

Excelente lote - 290 metros quadrados.

ENTREGUE-NOS O ABORDECIMENTO DA CONSTRUÇÃO DE SUA NOVA RESIDÊNCIA. UMA EQUIPE ALTAMENTE ESPECIALIZADA CUIDARÁ DE TUDO PARA VOCÊ.

CONHEÇA NOSSOS PREÇOS.

RODOVIARIA EXPRESSO BRUSQUENSE S.A.

Partidas de FLORIANÓPOLIS para BLUMENAU - Direto às 15,00 e 17,30 horas. Via Tijucas, Pôrto Belo, Itapema, Camboriú e Itajaí, às 07,30 - 10,00 - 11,30 - 13,00 e 18,00 horas. Nova Trento, às 07,00 - 13,00 e 18,00 horas.

Emerson corre em Mônaco

Paulistas tem Santos contra o Corinthians

O Santos volta de uma excursão, pode estar melhor e mais ajustado, pode estar cansado. O Santos jogou dia 29 de abril com o Napoli — ganhou pela contagem mínima — ganhou do Caligari por 3 a 0 dia 10. de maio, goleou o Fernbach por 6 a 1 — 4 de maio — e finalizou dando de 5 a 1 no Iran dia 6 de maio.

O Corinthians, time que quando enfrenta os grandes melhora, esquece tudo o que sabe de futebol quando pega um pequeno pela frente. Os seus resultados, bem mais modestos que os do Santos, lhe conferem uma posição nada invejável na tábua de colocações: é o 50., seis pontos atrás do Palmeiras, que é o Líder.

Nas suas últimas três partidas, o alvi-negro paulista trocou duas vezes de técnico (Sarno, Luizinho) e hoje estreia Duque. Talvez por isso mesmo, os resultados dessas três partidas tenham sido menos do que medíocres: uma vitória apagada sobre a Ponte Preta por 1 a 0, e duas derrotas, também pelo escore mínimo, para o Guarani e para o Juventus.

Na semana que passou, além do ambiente naturalmente tumultuado do Parque São Jorge, uma nova bomba, suscetível de ecoar

muito além das manchetes, começou a ter o seu rastilho aceso. É que Rivelino, "O Garoto do Parque" está se incomodando — acha que 18 anos à espera de um título é tempo demais, além de ter observado bem o tratamento que está sendo dispensado aos ídolos do futebol carioca. "Tostão ainda nem jogou e já é tratado como um ídolo no Rio", diz.

O jogo de hoje à tarde, no entanto é um clássico. E, como tal, de resultado imprevisível. A equipe de Pelé está em posição intermediária na tabela, em 30. lugar com seis pontos perdidos. O Corinthians jogará com Sídney, Guaraci, Baldochi, Luis Carlos e Pedrinho; Tião e Nelson Lopes; Paulo Borges, Vaguinho, Rivelino e Marco Antônio. O Santos com Cláudio, Orlando, Ramos Delgado, Paulo e Zé Carlos; Clodoaldo e Afonsinho; Antenor, Alcindo, Pelé e Edu.

OUTROS JOGOS

Complementando a rodada, que foi iniciada ontem, jogarão América x Ponte Preta, Ferroviária X Portuguesa, e Guarani x São Bento. O jogo Ferroviária x Portuguesa é o número 3 da Loteria Esportiva.

Flu x Botafogo, um jogão no Rio

Por vários motivos, Botafogo x Fluminense é o melhor jogo da rodada carioca, que iniciou ontem, com Flamengo X América e São Cristóvão X Olaria: primeiro porque é um clássico e, segundo, pelo clima criado em função das contratações, tanto de um lado como de outro, efetuadas nos últimos dias.

Mas, ao mesmo tempo em que estas contratações serviram para mexer com torcedores, acabaram, também, por decepcionar um pouco ao que já estavam se ensaiando para ir ao Maracanã.

Gerson, Artime e Arí Hercílio, pelo Flu e Fischer pelo Botafogo, levariam para o Maracanã, um número muito maior de torcedores, ansiosos por uma reabilitação de seus clubes, depois da má campanha do primeiro turno.

E das quatro caras novas no futebol carioca, apenas a zagueiro Arí Hercílio, contratado ao Grêmio Portoalegrense, tem sua estreia confirmada para hoje, vestindo a camisa do Fluminense, em substituição a Sérgio Cosme.

Além de Ari, o técnico Paulo Amaral adiantou que pretende fazer outras modificações na equipe: Jeremias poderá entrar no lugar de Ivair e Lula na ponta esquerda, caso se recupere a tempo. Depois de elogiar muito Arí Hercílio (Paulo Amaral já foi seu treinador no Corinthians) o técnico confirmou o time, ressaltando o caso de Lula, cuja escalafão ficou para ser decidida hoje pela manhã.

Félix; Oliveira, Arí Hercílio, Assis e Marco Antônio; Didi, Denilson e Silveira; Cafuringa, Jeremias e Jair (Lula).
O BOTAFOGO

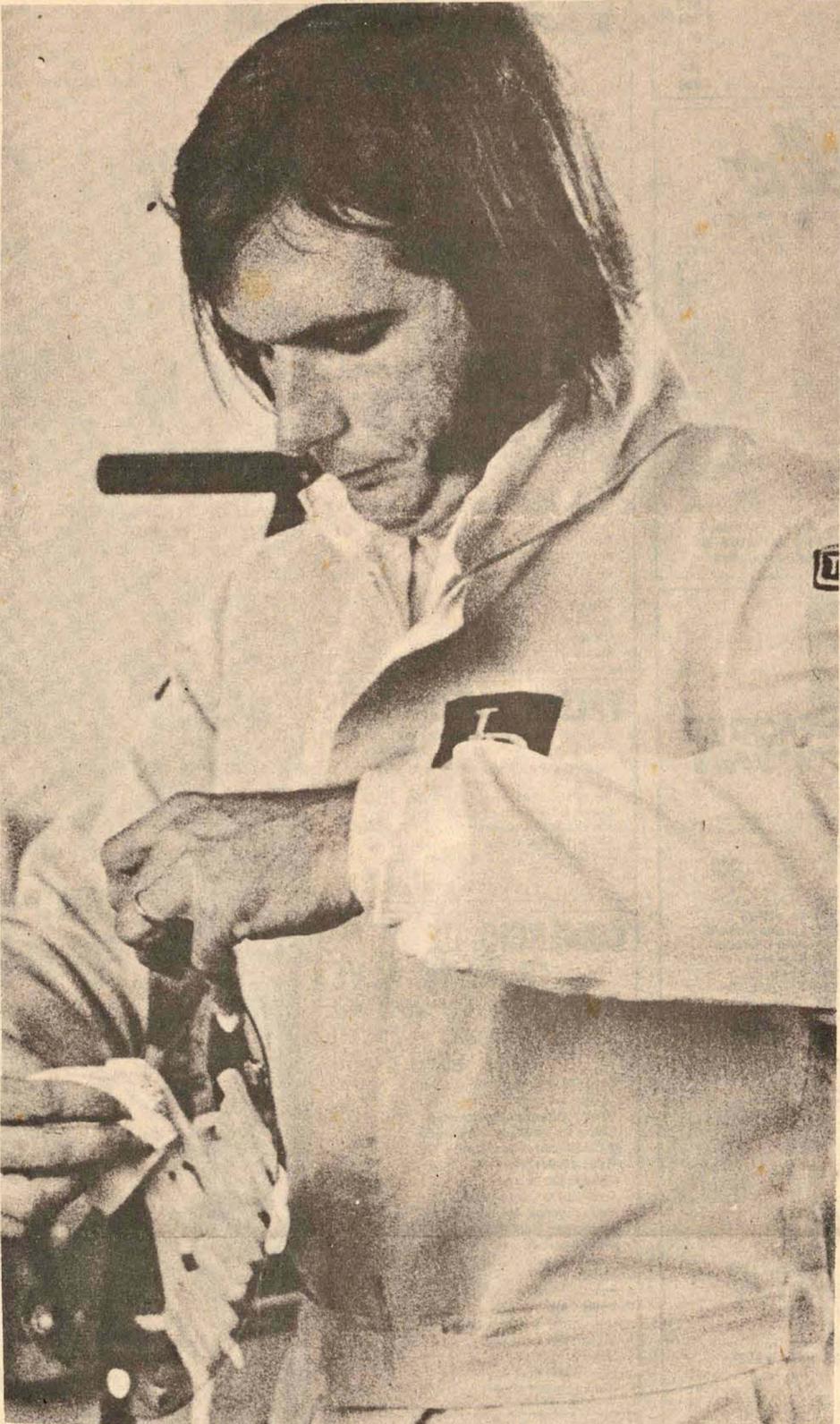
Sem nenhuma novidade no time — Fischer ainda não tem condições de jogo, segundo Xisto Toniato — o Botafogo encerrou os treinamentos da semana embalado e com todos os jogadores confiantes numa vitória sobre o Fluminense.

Fischer chegou sexta-feira à tarde, mas o vice-presidente Xisto Toniato informou que sua situação junto ao Ministério da Justiça não ficará legalizada a tempo de permitir sua estreia hoje.

O argentino passou pelos exames médicos necessários e já assinou contrato de dois anos, recebendo 16 mil mensais, entre luvas e ordenados.

Com a impossibilidade de Fischer aparecer no ataque do Botafogo, Tim, depois do último treino da semana, resolveu escalar o mesmo time que ganhou do São Cristóvão: Wendell; Mauro Cruz, Scala, Osmar e Valtencir; Carlos Roberto e Nei; Zequinha, Jairzinho, Roberto e Paraguaião.

A rodada se completa com a partida entre Bonsucesso x Vasco, quando Tostão jogará sua segunda partida no campeonato carioca e no Vasco da Gama.



Beira Rio vê seleção uruguaia

Depois do consentimento dos cartolas Hevelange e Abílio de Almeida, gaúchos e uruguaios fazem um bom jogo hoje, em Porto Alegre, no Beira Rio. A partida entre o selecionado gaúcho (formado por jogadores do Grêmio e Internacional) e uruguaio esteve ameaçada de não sair, por falta de consentimento da CBD. Mas a situação foi contornada junto a João Havelange e Abílio de Almeida, com a intervenção de Athos Pimentel e o Beira Rio recebe hoje, alguns craques que participaram inclusive, do último Campeonato Mundial do México:

A seleção gaúcha, depois de um leve treino tático ontem, ficou assim definida pelo técnico Aparício Viana e Silva: Schneider; Madureira, Figueiroa, Anчета e Everaldo; Carbone, Tovar e Torino; Valdomiro, Claudiomiro e Oberti.

Brito está voltando ao time

Brito, o zagueiro titular da Seleção Nacional, terminará de pagar na terça-feira, dia 16, o soco que aplicou no juiz José Aldo Pereira, num jogo contra o Vasco, no ano passado. Brito foi suspenso por um ano, pena que posteriormente o STJD reduziu para seis meses.

"Não agredir o juiz, aquele jogo foi a maior confusão. Não recebo do Botafogo há quatro meses, essa suspensão me deu um prejuízo de mais de 1000 mil cruzeiros", diz Brito. No entanto, sua convocação está garantida por Zagalo.

A convocação sairá na segunda-feira, dia 15, com vistas à Taça Independência, mas o zagueiro do Botafogo não acredita que tal fato o deixe de fora.

Loteria tem mais 12 hoje

Prosseguem na tarde de hoje os jogos do Teste no. 87 da Loteria Esportiva. Em São Paulo, Santos x Corinthians é um jogo imprevisível. Ferroviária x Portuguesa, também pelo certame paulista, será no reduto da Ferroviária: um jogo duro. O campeonato paranaense comparece com três prélios: Colorado x Pinheiros, Londrina x Atlético Paranaense e Rio Branco x Coritiba, com o Coritiba despontando como o único favorito evidente. Caxias x Novo Hamburgo e Brasil x Esportivo são os jogos 7 e 8, do campeonato gaúcho. Na Bahia, Itabuna x Atlético e Ipiranga x Vitória fazem os jogos 9 e 10. No Espírito Santo, Rio Branco x Esportiva fazem o jogo 11, decisivo para a Taça Grande Vitória. O Sporting, em ascensão, poderá surpreender no jogo 12, contra o Remo, em Belém. Fechando o programa, Treze x Botafogo protagonizarão o clássico do futebol parai-bano, na cidade de Campina Grande.

Um bom amistoso no O. Scarpelli

Como a Federação Catarinense de Futebol ainda não regularizou a situação junto ao Conselho Nacional de Desportos, o torcedor terá que esperar mais uma semana para voltar aos estádios e chular as vitórias que representam alguma coisa de positivo: os dois pontos a mais na tabela de classificação.

Enquanto isso, os amistosos sem qualquer atrativo para o público e jogadores, vão sendo programados, para encher o espaço criado pela paralização do Campeonato Estadual.

Depois de brigar com o Avaí e jogar contra o Caxias, em Joinville, o Figueirense resolveu trazer o Hercílio Luz para um amistoso no Orlando Scarpelli, em jogo que serve também, como preparativo para o reinício do campeonato, no próximo domingo. O Figueirense irá a Lages e o Hercílio a Brusque, jogar contra o vice-líder Paysandu.

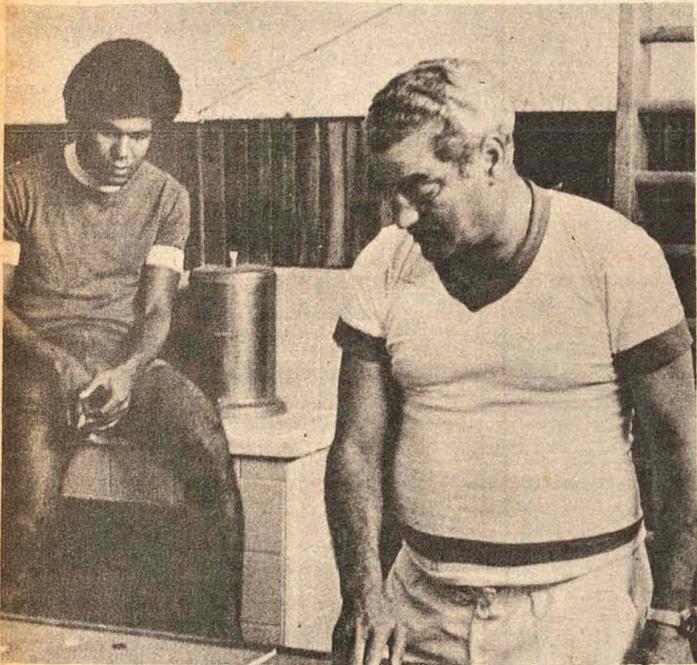
Ambos os times continuam com o mesmo plantel, sem novidades para os esperançosos torcedores de, pelo menos, assistir a estreia de algum novo valor.

Assim, hoje à tarde, no Orlando Scarpelli, a partir das 15h30, Ilo (Egon); Pinga, Jailson, Moenda e Vacaria; Quincas e Adailton; Jair, Luís Everton, Armando e Didi, pelo Figueirense e Angelo; Genésio, César, Edson e Helinho; Carioca e Miguelito; Márcio, Loremi, Zenon e Abel, pelo Hercílio Luz, tentarão quebrar o jejum do torcedor catarinense, com um bom jogo de futebol.

Emerson Fittipaldi tem hoje, no Grande Prêmio de Mônaco, sua chance de continuar como líder do Campeonato Mundial de Pilotos.

O campeão do ano passado, Jackie Stewart, é o recordista do circuito onde será disputada uma das provas mais difíceis do Campeonato Mundial de Pilotos da Fórmula-1, por ser toda ela corrida dentro de uma cidade, num total de 3 245 quilômetros. Stewart já venceu duas vezes em Mônaco — 1966 e 71 — mas Emerson Fittipaldi surge como o principal adversário do escocês, embora estejam cotados também, o neozelandês Dennis Hulme, líder do campeonato ao lado de Emerson, o belga Jacky Ickx e o inglês Graham Hill.

Fittipaldi utilizará para esta prova o Lotus-73D, que depois dos sérios problemas apresentados em competições anteriores, foi colocada em condições por sua equipe de mecânicos. José Carlos Pace, com March e Wilson Fittipaldi, com Brabham, serão os outros brasileiros presentes à prova. (Mais Emerson na 4a. pg. do II)



No ataque do Bota, toda a esperança de Tim para vencer o Fluminense.

Na Grande Área

A partir de hoje, Armando Nogueira estará diariamente neste rodapé, analisando e interpretando, no mais alto nível, os atos e os fatos do futebol brasileiro.

Nas redações, era costume antigo remeter o novato aos compartimentos subterrâneos do jornal: polícia e esporte. Desta circunstância nasceram vários enganos, entre os quais gultava o de que, para escrever sobre futebol, era necessário somente um atributo: conhecer futebol. Segundo esta concepção, redigir com graça era missão para literatos, e redigir com mediana clareza e correção, tarefa de escritores.

Ao atingir a maioridade, no entanto, — ocorrência que teve lugar em 1958, no Estádio Rasunda, Suécia — o futebol brasileiro passou a exigir cronistas mais profundos, repórteres menos ligeiros, analistas que apresenta-

sem ao consumo de um público motivado algo mais do que a velha opção: "O Brasil ganhou, Viva o Brasil" — "O Brasil Perdeu, Morrão o juiz e os cartolas".

Este momento histórico do mais popular esporte brasileiro já encontrou em Armando Nogueira, faz 14 anos agora, o jornalista aparelhado para retirar das derrotas preciosas lições e para exaltar os vencedores com finura, paixão contida e preciosa lógica.

Isto, num estilo de antologia. Segundo Otto Lara Rezende, "Armando é um perfeccionista: em cada coluna, em cada período, em cada oração, em cada palavra, trabalha com apuro e propriedade. Não estranha, pois, que, comprometido com o dia-a-dia do jornal, seu texto transcenda frequentemente a perspectiva ligeira do repórter ou do colunista".

O estilo e a contenção, contudo, não atuam de sorte a inibir o grande apaixonado que habita no torcedor Armando Nogueira, segundo se depreende do magnífico texto com que abre o seu livro "Na Grande Área".

"Tudo acontece na grande área: a guerra de Pelé, a guerrilha de Garrincha, o chute fatal, a rebatida heróica, o drible temerário de um beque, a tragédia do goleiro, em cujos pés solitários a grama não floresce; na grande área, nasce o gol, nasce o infarto que mata de emoção o torcedor; na grande área, onde os homens se acovardam e se engrandecem, a rasteira é pecado que no ato se paga pelo castigo do pênalti, entidade tão decisiva no destino de um jogo que, segundo um velho pensador do futebol, só devia ser cobrado pelo presidente do clube; nos cantos da grande área, os pés imortais de Domingos da

Guia pisando a grama de leve para não magoar a própria semente de sua arte — Nilton Santos.

Quanta emoção na pureza geométrica da grande área, onde não falta sequer o singelo mistério de uma meia-lua, quarto minguante dos fracos, lua cheia de Leônidas.

Vivi tristezas, vivo alegrias, tenho chorado, já cantei muito, às vezes rezo, vendo a bola correr, na grande área; nem mesmo os sentimentos mais subalternos da alma humana — nem dêles a grande área do futebol me tem poupado o coração; já tremi de medo, já odiei, já invejei. A paixão do futebol tem me pesado a vida de tantas emoções que já não tenho mais o direito de lastimar se um dia a morte me queira surpreender no instante de um gol."